ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2021

Fevereiro



Edição 2021

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2021

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques 5

1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais 27

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 29
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 30

3. População e Condições Sociais 31

3.1 - Movimento da população 33
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 34
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 36
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 37
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 37
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 38
Evolução da taxa de desemprego 38
3.7 - Índice de preços no consumidor 39
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 39
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 40
Total de sessões efetuadas 40
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 41
Total de espectadores/as 41

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 43

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 45
Avicultura industrial - Produção de carne de frango 45
4.2 - Produção animal - Abate de gado 46
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 46
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 47
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 47
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 47
4.5 - Pesca descarregada 48
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 49
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 50
Recolha de leite de vaca 50

5. Indústria e Construção 51

5.1 - Índice de produção industrial 53
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 54
5.3 - Índice de emprego na indústria 55
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 56
5.5 - Licenciamento de obras 58
5.6 - Obras concluídas 59
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 60
5.8 - Índice de preços na produção industrial 61

6. Comércio Interno e Internacional 63

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 65
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 66
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 67
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 67
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 68
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 69
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 69
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 70

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 71
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 71
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 72
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 72
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 73
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 73

7. Serviços 75

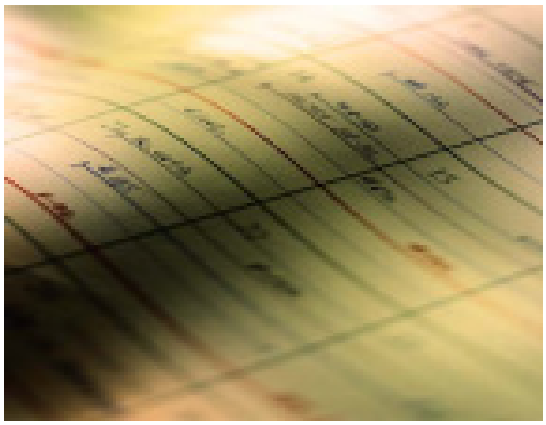
7.1 - Transportes ferroviários 77
7.2 - Transportes fluviais 77
7.3 - Transportes marítimos 78
Movimento de mercadorias no Continente 79
7.4 - Transportes aéreos 80
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 80
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 81
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 82
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 82
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 82
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 83
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 83
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 83

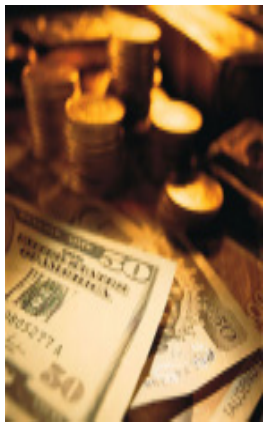
8. Finanças e Empresas 85

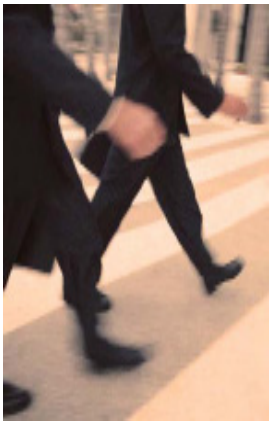
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 87
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 88
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 89
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 89

Capítulo 9. Comparações Internacionais 91

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 93







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-02-2021 e 15-03-2021

Atividade Turística – janeiro de 2021

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo
O setor do alojamento turístico[1] registou 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas em janeiro de 2021, correspondendo a variações[2] de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem). O mercado interno (peso de 60,1%) contribuiu com 427,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 60,3% (-54,2% em dezembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 87,0% (-83,2% no mês anterior) e atingiram 282,9 mil.
Em janeiro, 54,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (52,3% em dezembro).

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões
Em janeiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 50%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-59,3%) e Centro (-69,3%) e as maiores reduções na AM Lisboa (81,9%), RA Madeira (-81,2%) e Algarve (-80,6%). A AM Lisboa concentrou 27,5% das dormidas, seguindo-se o Norte (19,4%) e o Algarve (15,3%).
Em janeiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas no Alentejo (-54,9%) e RA Madeira (-56,1%).
Neste mês, as dormidas de não residentes diminuíram 68,9% no Alentejo enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 80%.

Municípios mais representativos[3] com quebras expressivas
Em janeiro, Lisboa registou 115,3 mil dormidas (16,2% do total), refletindo uma diminuição de 86,6%. As dormidas de residentes predominaram (peso de 50,4% no total das dormidas no município) e diminuíram 65,0%. As dormidas de não residentes decresceram 91,7%.
No Funchal, registaram-se 57,9 mil dormidas em janeiro (8,1% do total), que se traduziram numa diminuição de 84,5%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 61,7% e as de não residentes decresceram 87,0%.
O município do Porto (4,5% do total) apresentou um decréscimo de 88,2% em janeiro. O mercado interno diminuiu 70,5% e os mercados externos recuaram 93,4%.

Taxa líquida de ocupação diminuiu
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (9,4%) recuou 19,7 p.p. em janeiro (-18,7 p.p. em dezembro).
As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (13,5%), AM Lisboa (10,7%) e Alentejo (10,2%). Os maiores decréscimos neste indicador verificaram-se na RA Madeira (-30,9 p.p.) e AM Lisboa (-29,3 p.p.).

Proveitos mantiveram decréscimos expressivos
Em janeiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 33,0 milhões de euros no total e 24,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -81,2% e 80,8%, respetivamente (-73,9% e -74,4% em dezembro, pela mesma ordem).

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.
[3] Com base nos resultados de dormidas em 2019

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em janeiro, com maior enfoque na AM Lisboa (-86,5% em ambos), Algarve (-81,5% e -80,8%, respetivamente) e Norte (-80,4% e -79,6%, pela mesma ordem).
Em janeiro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.
Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram ambos 83,0% (peso de 80,2% e 76,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 14,5% e 17,9%) apresentaram evoluções de -69,2% e -67,8%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,3% e 5,2%) se observaram evoluções de -52,2% e -54,6%.
No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,0 euros em janeiro, refletindo uma diminuição de 71,9% (-63,6% em dezembro).
A variação do RevPAR em janeiro situou-se em -74,6% na hotelaria, -56,7% no alojamento local e -37,7% no turismo no espaço rural e de habitação.
No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 54,6 euros em janeiro, o que se traduziu num decréscimo de 19,8% (-14,3% em dezembro).

Atividade de alojamento – síntese geral
Em janeiro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 332,0 mil hóspedes e 849,6 mil dormidas, correspondendo a variações de -77,7% e 75,9%, respetivamente (-70,4% e -70,3% em dezembro, pela mesma ordem).
As dormidas de residentes (peso de 58,2%) atingiram 495,1 milhares e recuaram 58,6% (-52,0% em dezembro). As dormidas dos mercados externos decresceram 84,8% (-81,2% no mês anterior) e atingiram 354,5 mil.
Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,56 noites) registou um crescimento de 8,0% (+19,7% nos residentes e +33,6% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento
Em janeiro, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas, correspondendo a variações de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 60,3% (-54,2% em dezembro) e as de não residentes recuaram 87,0% (-83,2% no mês anterior).
Os parques de campismo registaram 22,0 mil campistas e 134,1 mil dormidas em janeiro, o que se traduziu em evoluções de -61,5% e -46,2%, respetivamente (-42,1% e -32,6% em dezembro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer os mercados externos (-52,5%) quer o mercado interno (-36,8%). As dormidas de não residentes ultrapassaram as dos residentes representando 52,6% do total. A estada média (6,10 noites) aumentou 39,8%.
As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 1,6 mil hóspedes, que proporcionaram 5,6 mil dormidas em janeiro, o que correspondeu a variações de -88,1% e -78,2%, respetivamente (-85,4% e -76,7% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 81,8%) diminuíram 75,6% e as de não residentes reduziram 85,2%. A estada média (3,44 noites) aumentou 82,8%.

Atividade Turística – Estatísticas Rápidas - janeiro 2021

Hóspedes e dormidas acentuam decréscimo
Em janeiro de 2021, o setor do alojamento turístico[4] registou 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas, refletindo-se em variações[5] de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem).
As dormidas na hotelaria (71,1% do total) diminuíram 81,4%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 25,1% do total) decresceram 63,4% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,8%) recuaram 54,2%.
Em janeiro, 54,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (52,3% em dezembro).

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados
Em janeiro, o mercado interno (peso de 60,1%) contribuiu com 427,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 60,3% (-54,2% em dezembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 87,0% (-83,2% no mês anterior) e atingiram 282,9 mil.

[4] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[5] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Principais mercados mantiveram diminuições expressivas
A totalidade dos dezassete principais mercados emissores[6] manteve decréscimos expressivos em janeiro, tendo representado 84,1% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados chinês (-98,1%), dinamarquês (-95,2%), russo (-94,8%), canadiano (-94,3%) e dos Estados Unidos (-94,2%).

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões
Em janeiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 50%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-59,3%) e Centro (-69,3%) e as maiores reduções na AM Lisboa (-81,9%), RA Madeira (-81,2%) e Algarve (-80,6%). A AM Lisboa concentrou 27,5% das dormidas, seguindo-se o Norte (19,4%) e o Algarve (15,3%).
Em janeiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas no Alentejo (-54,9%) e RA Madeira (-56,1%).
Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 68,9%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 80%.

Estada média com ligeiro aumento
Em janeiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,30 noites) aumentou 0,4% (4,9% em dezembro). A estada média dos residentes aumentou 15,0% e a dos não residentes cresceu 22,3%.

Atividade dos Transportes - 4º Trimestre 2020

Movimento de mercadorias nos portos volta a diminuir
Durante o 4º trimestre de 2020 entraram nos portos nacionais 3 009 embarcações de comércio, o que corresponde a uma redução de 11,1% (-19,2% no 3ºT). A dimensão das embarcações entradas diminuiu 32,7% (-22,8% no 3ºT), atingindo 45,6 milhões de GT.
O movimento de mercadorias nos portos registou 20,6 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição de 2,1% face ao período homólogo (+0,2% no 3ºT).
O porto de Sines movimentou 10,6 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT de 2020 (51,5% do total nacional), correspondendo a um aumento de 10,0% face ao período homólogo (+20,9% no trimestre anterior).
Os restantes principais portos nacionais registaram reduções nas mercadorias movimentadas no 4ºT: -19,8% em Leixões, -17,0% em Lisboa e -13,5% em Aveiro (-23,1%, -17,8% e -6,4%, respetivamente, no 3ºT).
As mercadorias carregadas (8,5 milhões de toneladas) aumentaram 3,8%, principalmente influenciado pelo acréscimo verificado em Sines (+18,7%), enquanto Lisboa (-20,9%), Aveiro (-22,5%) e Leixões (-19,2%) registaram diminuições.
As mercadorias descarregadas diminuíram 5,9% (12,0 milhões de toneladas nos portos nacionais), refletindo as reduções registadas nos portos de Leixões, Lisboa e Aveiro (-20,3%, -14,3% e -9,8%, respetivamente), apesar dos aumentos verificados nos portos de Sines (+4,3%) e da Figueira da Foz (+2,0%).
Em tráfego internacional movimentaram-se 17,6 milhões de toneladas de mercadorias, o que corresponde a uma diminuição de 0,9% (85,7% do total, correspondendo a um peso idêntico ao registado no trimestre anterior). Também o tráfego nacional reduziu 8,7%, após a diminuição de 5,2% verificada no trimestre anterior, atingindo 2,9 milhões de toneladas.
Os resultados preliminares de **2020** revelam um decréscimo de 6,9% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após uma diminuição de 5,6% em 2019.

Transporte de passageiros por vias navegáveis com decréscimo
No 4º trimestre de 2020 o transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 48,4% (-36,8% no 3ºT), atingindo 2,8 milhões de passageiros, resultado das medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19.
O transporte de passageiros no rio Tejo decresceu 48,6%, movimentando 2,6 milhões de passageiros, após as reduções registadas desde o início do ano (-12,2%, -73,4% e -41,7%, respetivamente no 1ºT, 2ºT e 3ºT de 2020).
Os resultados preliminares de **2020** apresentam uma redução de 42,7% no movimento total de passageiros nas travessias fluviais (13,1 milhões), após o aumento de 6,7% registado em 2019.

Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais diminuiu 76,6% no 4º trimestre de 2020
No 4º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 22,6 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -56,4% (-52,9% no 3ºT e -91,1% no 2ºT).

[6] Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 3,1 milhões de passageiros, representando um decréscimo de 76,6% em relação ao trimestre homólogo (-71,5% no 3ºT e -97,4% no 2ºT).
O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais diminuiu 26,1%, totalizando 43,5 mil toneladas (-39,0% no 3ºT e -57,4% no 2ºT), tendo o conjunto embarcado diminuído 28,8% (-40,9% no 3ºT e -62,1% no 2ºT) e o desembarcado decrescido 23,2% (-36,9% no 3ºT e -52,6% no 2ºT).
No 4º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por 47,4% do movimento total de passageiros (1,5 milhões), tendo diminuído a sua expressão em 7,5 p.p. face ao trimestre homólogo. O movimento de passageiros neste aeroporto decresceu 79,8% (-76,9% no 3ºT e -97,1% no 2ºT 2020).
O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (24,0%, +1,2 p.p. face ao período homólogo), atingindo 752 mil passageiros e representando um decréscimo de 75,4% (-64,2% no 3ºT e -97,5% no 2ºT).
No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 375 mil passageiros (12,0% do total), que correspondeu a uma redução de 76,1% (-70,1% no 3ºT e -98,8% no 2ºT).
Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram de -64,7% e -67,5%, respetivamente (-65,1% e -69,4% no 3ºT e -96,1% e -98,8% no 2ºT 2020, pela mesma ordem).
No 4º trimestre de 2020, o tráfego internacional diminuiu 78,9%, correspondendo ao movimento de 2,3 milhões passageiros (-73,2% no 3ºT e -97,5% no 2ºT 2020), tendo concentrado 75,1% do tráfego total (83,0% no período homólogo). O peso do movimento internacional ascendeu a 90,2% em Faro, 84,9% no Porto e 84,0% em Lisboa.
Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 4º trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, mantém-se visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo, com os valores diários no 4º trimestre de 2020 significativamente abaixo dos registados no período homólogo.

Principais países de origem e de destino
Analisando os países de origem e destino dos voos com passageiros, e tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados no trimestre em análise, verifica-se que no 4ºT de 2020, a 1ª posição foi ocupada pela França. A Alemanha e o Reino Unido ocupavam, respetivamente, a 2ª e 3ª posição enquanto países de origem, invertendo as posições quando países de destino. O Reino Unido continuou a registar os maiores decréscimos (-84,1% e -83,8%, respetivamente, enquanto país de origem e destino). O Brasil surgiu como 4º principal país de destino dos passageiros embarcados no 4ºT de 2020.
De acordo com os **resultados anuais de 2020**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais diminuiu 56,0% (+1,4% em 2019), atingindo um total de 100,2 mil.
O movimento de passageiros ascendeu a 18,4 milhões em 2020, refletindo uma diminuição de 69,4% (+6,8% no ano anterior). O tráfego internacional de passageiros decresceu 70,5% (+8,0% em 2019) e abrangeu 79,6% do total de passageiros (-2,8 p.p. face a 2019).
Em 2020, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 147,0 mil toneladas (-30,2%, +12,1% em 2019).
Os principais países de origem e de destino dos voos com passageiros em 2020 foram a França (1ª posição, 2ª em 2019), o Reino Unido (2ª posição, 1ª em 2019) e a Alemanha (3ª posição, 4ª em 2019). O Reino Unido registou a maior redução no número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-76,0% e -75,2%, respetivamente). Espanha evidenciou o segundo maior decréscimo em ambos os indicadores e ocupou a 4ª posição em 2020 (3ª em 2019).

Transporte ferroviário com redução superior à do trimestre anterior
No último trimestre de 2020, o transporte de passageiros por comboio decresceu 42,3% (-40,3% no 3ºT 2020), com um total de 28,3 milhões de passageiros movimentados. O tráfego suburbano foi responsável por 92,4% desse total tendo diminuído 41,8% (-39,2% no 3ºT). Ao movimento interurbano corresponderam 2,2 milhões de passageiros, correspondendo a uma quebra de 47,1%, ainda assim menor que a do trimestre anterior (-49,1%). O tráfego internacional continuou a apresentar reduções acentuadas (-94,3%, -97,7% no 3ºT 2020), tendo transportado 2,5 mil passageiros.
No conjunto do ano de **2020 (dados preliminares)** a redução no número de passageiros transportados por ferrovia foi 38,4%, com a quebra mais importante a ocorrer no transporte internacional (-85,1%).
No 4º trimestre de 2020 foram transportadas 2,2 milhões de toneladas de mercadorias por ferrovia, registando-se uma diminuição de 3,3% (-5,3% no 3ºT). O transporte nacional, que representou 77,6% do total, diminuiu 2,3% (-0,8% no trimestre anterior). A variação em volume, medido em toneladas-km (tkm), foi -2,8% (-5,1% no 3ºT) para um volume de 653,7 milhões de tkm. De referir que no mês de outubro registaram-se aumentos de 1,7% em peso (ton) e 1,2% em volume (tKm).
Os **dados preliminares de 2020** indiciam decréscimos de 7,6% (em toneladas) e de 5,8% (em tKm) nas mercadorias transportadas por ferrovia face a 2019.

Quebra de mais de metade no transporte de passageiros por metropolitano
Com um total de 33,5 milhões de passageiros, o transporte por metropolitano diminuiu 54,7% no 4º trimestre de 2020 (-51,3% no 3ºT). A quebra foi mais acentuada no metropolitano de Lisboa (-58,8%) que transportou 20,5 milhões de passageiros, o equivalente a 61,1% do total (-6,1 p.p.). O Metro do Porto foi utilizado por 10,2 milhões de passageiros e apresentou uma diminuição de 49,1%. O metro Sul do Tejo registou a menor redução (-33,9%) com o transporte de 2,9 milhões de passageiros.
No 4º T de 2020 a oferta de lugares-km decresceu ligeiramente (-1,1%), fixando-se em 1,4 mil milhões, apesar do aumento verificado no Metro do Porto (+6,7%). Também o Metro do Porto foi o que apresentou o coeficiente de utilização mais elevado (11,2%), sendo que o coeficiente de utilização total foi de 11,0%.
Os **dados preliminares de 2020** apontam para uma diminuição de 48,0% no transporte por metropolitano (+10,5% em 2019), com o decréscimo mais acentuado a registar-se no metro de Lisboa (-50,5%).

Transporte rodoviário de mercadorias manteve tendência decrescente
O transporte rodoviário de mercadorias manteve a tendência decrescente registada ao longo de 2020 e diminuiu 11,7% no 4º trimestre de 2020, para 33,8 milhões de toneladas (-4,1% no 3ºT). Ambos os tipos de transporte, nacional e internacional, registaram reduções, com o transporte nacional a diminuir 12,5%, para 29,1 milhões de toneladas, e o transporte internacional a decrescer 6,2%, para 4,7 milhões de toneladas.
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), a redução foi mais elevada (-15,1%), correspondendo a 6,2 mil milhões de tkm (-11,0% no 3ºT). Ambos os tipos de transporte registaram variações semelhantes (-14,1% e -15,5%, respetivamente).
A composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas …" a apresentarem a maior quota, com 24,2% das toneladas transportadas e a maior redução na composição (-5,6 p.p.). Os "Outros produtos minerais não metálicos …" registaram a maior subida na distribuição (+4,6 p.p.) e foram o segundo grupo mais representado (16,2%).
No **ano de 2020**, o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 15,0% para 131,2 milhões de toneladas. Em volume, a quebra foi mais expressiva (-22,1%) atingindo 24,2 mil milhões de tkm.

Ligeira diminuição da quantidade de gás transportada por gasoduto no último trimestre
No 4º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto registou decréscimos face ao período homólogo, quer na entrada (-3,0%; +0,3% no 3ºT 2020), quer na saída (-3,0%; +0,1% no 3ºT 2020). Em Sines entraram 13,5 mil GWh (-13,8%), diminuindo a representatividade em 9,6 p.p. (76,6% do total de gás entrado). Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (62,5%) e registou uma diminuição de 0,2% face ao período homólogo.
Em **2020**, o transporte de gás por gasoduto atingiu 68,8 mil GWh nas entradas (-3,3%, +6,5% em 2019) e 70,6 mil GWh nas saídas (-3,2%, +7,1% em 2019). A entrada de gás em Sines representou 86,1% do total de entradas (-0,5 p.p. face a 2019). Nas saídas, o mercado convencional correspondeu a 59,7% do total de saídas (-0,8 p.p. face a 2019). A saída para produção elétrica em regime extraordinário aumentou 3,8% em 2020 (+14,7% em 2019) e reforçou a sua expressão em 2,4 pontos percentuais.

Transporte de mercadorias por oleoduto acentua diminuição no 4º trimestre
No 4º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 32,4% (-28,8% no 3ºT 2020), atingindo 516,4 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (61,1% do total) e a quantidade transportada diminuiu 17,0% face ao trimestre homólogo. O transporte de JetA1 registou a quebra mais acentuada neste trimestre (-62,9%; -72,5% no 3ºT 2020).

Em **2020**, o transporte por oleoduto atingiu 2,1 milhões de toneladas, refletindo uma diminuição de 31,7% face ao ano anterior (+2,8% em 2019). O Gasóleo representou 59,3% do total de produtos transportados e decresceu 16,2% face a 2019. O transporte de JetA1, associado ao sector da aviação, diminuiu 59,5% face a 2019, correspondendo a 20,3% do total transportado via oleoduto.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) - 4º Trimestre de 2020

Variação homóloga do PIB foi -6,1% em volume no 4º trimestre de 2020. No conjunto do ano, o PIB diminuiu 7,6% em volume e 5,3% em valor, situando-se em 202,7 mil milhões de euros.

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -6,1% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo, passando de -3,5 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre para -2,7 p.p., em resultado sobretudo da diminuição menos intensa do Investimento, enquanto o consumo privado registou uma redução mais pronunciada. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, passando de -2,1 p.p. no trimestre anterior para -3,5 p.p., verificando-se uma contração mais

intensa das Exportações de Bens e Serviços (-14,1%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-6,5%).
Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,2% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente), tendo este crescimento sido determinado pelo contributo da procura interna.
Em 2020, o PIB contraiu 7,6% em volume (crescimento de 2,5% em 2019), refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 sobre a atividade económica. Para esta variação do PIB, a procura interna apresentou um contributo negativo expressivo (-4,6 p.p. que compara com +2,8 p.p. em 2019), devido, sobretudo, à contração do consumo privado. A procura externa líquida acentuou o contributo negativo em 2020 refletindo sobretudo a diminuição sem precedente das exportações de turismo.
Os resultados apresentados correspondem à versão preliminar das Contas Nacionais Anuais para 2020. Os dados provisórios de 2019 foram revistos devido à incorporação de nova informação de base, observando-se revisões em alta do saldo externo de serviços e do consumo privado. Assim, face às estimativas anteriores, os novos resultados determinaram uma revisão em alta de 0,3 p.p. das taxas de variação do PIB em 2019, para 2,5% em volume e 4,3% em valor. Para o ano 2020, a nova informação não implicou alteração da variação anual em volume do PIB, publicada na Estimativa Rápida para o 4º trimestre. No entanto, em termos trimestrais, a incorporação de nova informação traduziu-se em revisões das taxas de variação homóloga em volume que variaram entre -0,2 p.p. no 4º trimestre de 2020 e +0,3 p.p. no 3º e 4º trimestres de 2019.[7]. No entanto, em termos trimestrais, a incorporação de nova informação traduziu-se em revisões das taxas de variação homóloga em volume que variaram entre -0,2 p.p. no 4º trimestre de 2020 e +0,3 p.p. no 3º e 4º trimestres de 2019.

PIB diminuiu 7,6% em 2020
Em 2020, o PIB registou uma taxa de variação de -7,6% em volume, após um aumento de 2,5% em 2019. Esta contração foi a mais intensa na atual série de Contas Nacionais, refletindo o efeito negativo extraordinário da pandemia COVID-19 na atividade económica.
A procura interna foi particularmente afetada, passando de um contributo para a variação anual do PIB de +2,8 p.p. em 2019 para -4,6 p.p. em 2020. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação de -5,9%, em termos reais, e o Investimento diminuiu 4,9% (variações de 2,6% e 5,4%, respetivamente, em 2019). A procura externa líquida apresentou um contributo de -3,0 p.p. (-0,3 p.p. em 2019), com as Exportações de Bens e Serviços a registarem uma diminuição (-18,6%) mais intensa que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-12,0%), destacando-se o significativo contributo negativo das exportações de serviços.
Em termos nominais, o PIB diminuiu 5,3% em 2020 (aumento de 4,3% em 2019), situando-se em cerca de 202,7 mil milhões de euros.

Procura interna diminuiu 4,7%
Em 2020, a procura interna registou uma redução de 4,7% em termos reais, após ter aumentado 2,8% no ano anterior.
O consumo privado, em volume, diminuiu 5,9% em 2020, traduzindo-se na redução mais acentuada da atual série (aumento de 2,6% em 2019). Esta evolução refletiu principalmente o comportamento das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços, que passaram de um crescimento de 2,8% em 2019 para uma redução de 5,9%. A componente de bens duradouros diminuiu 7,6% em 2020 (variação de 1,7% em 2019), verificando-se um decréscimo significativo da aquisição de veículos automóveis e uma desaceleração das despesas em outros bens duradouros.
Em 2020, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,5% (0,7% no ano anterior), verificando-se um impacto negativo das medidas de contenção na produção não mercantil em volume, que implicaram o encerramento de vários serviços públicos em particular no 2º trimestre. Em termos nominais, em consequência do maior aumento do deflator deste agregado da despesa, o consumo público registou um crescimento de 6,1% (3,4% em 2019).
O Investimento diminuiu 4,9% em termos reais em 2020, após um crescimento de 5,4% no ano anterior. Em 2020, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma variação de -2,2% (+5,4% em 2019) e a Variação de Existências apresentou um contributo de -0,5 p.p. para a variação anual do PIB (contributo nulo em 2019).
A FBCF em Equipamento de Transporte apresentou uma redução expressiva, de 27,2% em 2020 (-1,7% no ano anterior), e a FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos passou de um aumento de 4,3% em 2019 para uma contração de 7,7%. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 1,3%, após ter aumentado 6,2% em 2019.
A FBCF em Construção destacou-se por manter uma evolução positiva em 2020, com um crescimento de 4,8%, ainda que inferior ao do ano anterior (variação de 7,2%).

[7] Publicada pelo INE a 02 de fevereiro.

Exportações e Importações diminuíram 18,6% e 12,0%, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma redução de 18,6% em 2020 (crescimento de 3,9% em 2019), destacando-se o impacto da forte redução das exportações de serviços (-34,0%), associada, em grande parte, à quebra sem precedente no turismo. A componente de bens apresentou uma diminuição de 11,4% em 2020, após o aumento de 3,3% no ano anterior.

As Importações de Bens e Serviços registaram uma contração menor que a das Exportações de Bens e Serviços, com uma redução de 12,0% (aumento de 4,7% em 2019). As importações de bens registaram uma variação de -10,3% e a componente de serviços diminuiu 20,3% (+4,0% e +8,4% em 2019, respetivamente).

Em 2020, verificou-se um aumento dos ganhos de termos de troca, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de -3,6% (variação nula em 2019) e o deflator das Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de -2,0% (+0,5% no ano anterior). Esta diferença entre deflatores, traduziu, em parte, o efeito mais intenso da descida do preço dos bens energéticos no deflator das importações.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi negativo em 2020, contrariamente ao observado desde 2013, passando de +0,4% do PIB em 2019 para -2,0% do PIB.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base diminuiu 6,4% em volume

Em 2020, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de -6,4% em volume após ter aumentado 2,4% em 2019.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração diminuiu de forma expressiva em 2020 (-12,7%), tendo apresentado o contributo mais negativo (-2,2 p.p.) para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios). Um ano antes, o VAB destas atividades tinha crescido 4,6% (contributo de 0.8 p.p.).

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços passou de um aumento de 2,3% (contributo de 0,6 p.p.) em 2019 para uma redução de 6,4% em 2020 (contributo de -1,6 p.p.).

Em 2020, o VAB do ramo Indústria apresentou uma diminuição de 7,7% e um contributo de -1,0 p.p. para a variação do VAB total (variação e contributo nulos em 2019).

No mesmo sentido, destaca-se também o VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação, que registou um decréscimo de 5,7% e um contributo para a variação do VAB total de -0,4 p.p., que comparam com um crescimento de 5,3% e um contributo de 0,4 p.p. em 2019.

A variação do VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas passou de +3,4% em 2019 para -9,0% em 2020, resultando em contributos para a variação do VAB total de 0,1 p.p. e -0,2 p.p., respetivamente.

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias apresentou uma ligeira redução de 0,1%, após ter aumentado 1,1% em 2019.

O VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento diminuiu 7,3% em 2020, traduzindo-se numa redução mais intensa que a observada no ano anterior (-4,0%).

O VAB do ramo Construção foi o único que aumentou em 2020, com uma taxa de variação de 3,3% (5,1% no ano anterior), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,2 p.p. em 2019).

Em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram uma redução significativa de 15,0% em 2020, que compara com o crescimento de 3,2% no ano anterior.

Emprego diminuiu 1,7% em 2020

O emprego (medido em número de indivíduos), para o conjunto dos ramos de atividade, diminuiu 1,7% em 2020, após ter aumentado 0,8% no ano anterior. O emprego remunerado também registou uma variação de -1,7%, que compara com um crescimento de 1,1% em 2019.

Na página 10 deste destaque é apresentada uma caixa que assinala a evolução significativamente distinta da produtividade do trabalho no contexto da pandemia COVID-19, consoante se tome como referência como unidades de trabalho, as horas trabalhadas ou o número de pessoas empregadas.

No 4º trimestre de 2020, o PIB em volume diminuiu 6,1% em termos homólogos e aumentou 0,2% em cadeia

Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 4º trimestre de 2020, período em que se verificou a implementação de novas medidas de confinamento, na sequência do agravamento da pandemia. Note-se que no 3º trimestre assistiu-se à reabertura progressiva da atividade económica, que permitiu a recuperação do PIB, após uma forte contração no 2º trimestre no contexto de medidas de contenção à propagação da COVID-19.

No 4º trimestre, o PIB registou uma variação homóloga de -6,1%, em termos reais, taxa inferior em 0,4 p.p. à registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB diminuiu 4,1% no 4º trimestre de 2020 face ao mesmo período de 2019 (-4,0% no trimestre precedente).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB em volume foi menos negativo no 4º trimestre, passando de -3,5 p.p., no 3º trimestre, para -2,7 p.p.. Esta evolução foi determinada, em larga medida, pela contração menos pronunciada do Investimento, que se situou em -0,3% em volume no 4º trimestre (-7,2% no trimestre anterior), enquanto o consumo privado diminuiu de forma mais intensa, registando uma variação de -4,8% (-4,1% no 3º trimestre).
O consumo público registou um crescimento homólogo de 3,1% em termos reais no 4º trimestre, acelerando ligeiramente face ao observado no trimestre anterior (variação de 2,8%).
No 4º trimestre, a procura externa líquida apresentou um contributo de -3,5 p.p. para a variação homóloga do PIB (-2,1 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços passaram de uma variação homóloga de -15,9% em termos reais no 3º trimestre para -14,1% e as Importações de Bens e Serviços registaram uma redução de 6,5% no 4º trimestre, após uma variação de -11,0% no trimestre anterior.
Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,2% em termos reais, após o expressivo crescimento registado no 3º trimestre (+13,3%), que se seguiu à contração sem precedente da atividade económica no 2º trimestre (-13,9%) causada pelos efeitos da pandemia COVID-19. No 4º trimestre, o crescimento em cadeia do PIB resultou do contributo positivo da procura interna, uma vez que o contributo da procura externa foi aproximadamente nulo.
Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre, a incorporação de nova informação de base implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB desde o 1º trimestre de 2019 (ver caixa de notas metodológicas).

Despesas de consumo final das famílias residentes diminuíram 4,9%
No 4º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes apresentaram uma variação homóloga de -4,9 em volume, o que representa uma redução mais intensa face ao observado no trimestre anterior (-4,2%).
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços diminuíram 5,1% em termos homólogos no 4º trimestre (-4,9% no trimestre anterior), em resultado da redução observada na componente de bens não alimentares e serviços, uma vez que a componente de bens alimentares registou um crescimento mais acentuado.
A componente de bens duradouros passou de um crescimento homólogo de 2,5% no 3º trimestre para uma diminuição de 3,4%, refletindo a quebra mais intensa na aquisição de veículos automóveis e o abrandamento das despesas em outros bens duradouros.
Face ao 3º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes diminuíram 0,5% (variação em cadeia de 12,7% no trimestre anterior), verificando-se uma redução de 4,7% nas despesas em bens duradouros e uma variação nula nas despesas em bens não duradouros e serviços (taxas de +39,7% e +10,2% no 3º trimestre, respetivamente).

Investimento diminuiu 0,3% em termos homólogos
No 4º trimestre, o Investimento em volume registou um decréscimo homólogo de 0,3%, traduzindo-se numa redução menos intensa que a observada no trimestre anterior (-7,2%). Esta evolução foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, que passou de um contributo de -1,4 p.p. no 3º trimestre para um contributo nulo. Note-se que o contributo da Variação de Existências no 3º trimestre refletiu um efeito de base significativo, verificando-se também um escoamento de existências acumuladas anteriormente. No 4º trimestre, verificou-se uma variação homóloga de -0,4% da FBCF total (aumento de 0,6% no 3º trimestre).
A FBCF em Equipamento de Transporte continuou a registar reduções significativas, com uma variação homóloga de -24,3% no 4º trimestre (-18,7% no trimestre anterior).
A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos passou de uma variação homóloga de -1,5% no 3º trimestre para -4,6% no 4º trimestre.
No 4º trimestre, a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 2,3% em termos homólogos, uma redução 0,8 p.p. mais intensa que a verificada no trimestre anterior.
À semelhança do trimestre anterior, a FBCF em Construção foi a única componente a apresentar um crescimento em termos homólogos, situando-se em 6,6% em volume no 4º trimestre (5,8% no trimestre anterior).
Quando comparado com o 3º trimestre de 2020, o Investimento total aumentou 2,2% (variação em cadeia de 6,2% no trimestre anterior), verificando-se um contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB de 0,5 p.p. no 4º trimestre (-0,6 p.p. no período anterior) e um decréscimo da FBCF de 0,2% (+9,7% no 3º trimestre).

Exportações e Importações diminuíram, respetivamente, 14,1% e 6,5% em volume
As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -14,1% no 4º trimestre (-15,9% no trimestre anterior). As exportações de serviços voltaram a registar uma redução homóloga expressiva no 4º trimestre (-34,0%), ainda que menos intensa que nos dois trimestres anteriores (-53,4% e -41,3% nos 2º e 3º trimestres respetivamente), continuando a refletir a forte quebra das

exportações de turismo. As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -3,4% no 3º trimestre para -4,7%.
No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 6,5% em termos homólogos, após a contração de 11,0% registada no trimestre anterior. Destaca-se igualmente a redução significativa das importações de serviços, situando-se em -17,1% no 4º trimestre, que compara com a variação de -26,5% no 3º trimestre. As importações de bens diminuíram 4,2% em termos homólogos, uma redução menos intensa que a verificada no 3º trimestre (-7,8%).
Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 6,2% em termos reais, após o crescimento de 39,8% registado no 3º trimestre, verificando-se uma variação em cadeia de 4,0% na componente de bens e de 13,6% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais passou de 27,2% no 3º trimestre para 6,0%, tendo as componentes de bens e de serviços aumentado 4,0% e 18,0%, respetivamente.
No 4º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, mais intenso que no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 3,9% e o das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma redução de 2,6% (variações homólogas de -5,0% e -3,9% no 3º trimestre, respetivamente).
Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em -1,7% do PIB no 4º trimestre, 0,1 p.p. inferior ao verificado no trimestre anterior (+1,2% do PIB no 4º trimestre de 2019).

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base diminuiu 4,0%
No 4º trimestre de 2020, em termos reais, o VAB a preços base registou uma variação homóloga de -4,0% (-4,6% no trimestre anterior).
A redução menos intensa do VAB no 4º trimestre reflete principalmente a evolução do VAB do ramo Outras Atividades de Serviços, que passou de uma diminuição homóloga de 5,8% em volume no 3º trimestre, para uma redução de 4,0%, apresentando um contributo de -1,0 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 4º trimestre, após ter sido -1,5 p.p. no trimestre anterior.
O VAB do ramo da Indústria também registou um decréscimo menos intenso no 4º trimestre, com uma variação homóloga de 1,7% (-2,4% no 3º trimestre) e um contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total (-0,3 p.p. no período anterior).
No mesmo sentido, o VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,3% em termos homólogos no 4º trimestre (-2,7% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a evolução do VAB total (-0,2 p.p. no 3º trimestre)
No 4º trimestre, o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma redução homóloga de 4,6%, após uma contração de 5,5% no trimestre anterior, com o contributo para a variação do VAB total a passar de -0,2 p.p. no 3º trimestre para -0,1 p.p..
O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu de forma ténue no 4º trimestre (variação homóloga de -0,3%), resultando num contributo nulo para a variação homóloga do VAB total.
O VAB da Construção acelerou para uma taxa de variação homóloga de 4,6% em volume no 4º trimestre (4,1% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total aumentado 0,1 p.p., para 0,2 p.p..
O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou uma contração homóloga mais acentuada no último trimestre do ano, que se fixou em -10,6% em volume (-9,6% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo mais negativo para a variação do VAB total (-1,7 p.p. e -1,9 p.p. nos 3º e 4º trimestres, respetivamente).
Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um decréscimo homólogo de 17,0% no 4º trimestre (-12,1% no trimestre anterior).

Emprego diminuiu 0,6%
No 4º trimestre, o emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia, diminuiu 0,6%, em termos homólogos, após uma redução de 2,5% no trimestre anterior.
O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de -1,1% no 4º trimestre (-2,7% no 3º trimestre).

O impacto da pandemia na evolução da produtividade do trabalho
Em 2020, o impacto da pandemia COVID-19 teve naturalmente consequências ao nível do emprego, observando-se uma redução de 1,7% do emprego total (medido em número de indivíduos), após um crescimento de 0,8% no ano anterior. De forma semelhante, o emprego remunerado registou um decréscimo de 1,7% em 2020 (aumento de 1,1% em 2019).
A evolução do emprego ocorreu num contexto em que foi instituído o regime simplificado de *layoff*, limitando o impacto no número de trabalhadores desempregados provocado pelo encerramento de empresas, total ou parcialmente, de forma temporária. Consequentemente observou-se um comportamento distinto entre o emprego medido em número de indivíduos e em número de horas trabalhadas. Considerando o emprego

medido em termos de horas trabalhadas verificaram-se taxas de variação de -9,2% no caso do emprego total e de -8,9% para o emprego remunerado.
Desta forma, a produtividade do trabalho apresentou evoluções distintas dependendo da medida de emprego utlizada. No conjunto do ano 2020, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas contraiu 5,9%, após um crescimento de 1,7% em 2019. Em sentido oposto, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de horas trabalhadas aumentou 1,7% em 2020, mais 0,4 p.p. que no ano anterior.
Esta discrepância foi particularmente marcada no 2º trimestre, verificando-se uma redução homóloga de 3,4% do número de indivíduos empregados (taxa de -3,3% no caso do emprego remunerado), enquanto o número de horas trabalhadas registou um decréscimo de 23,8% (taxa de -23,5% para o emprego remunerado). A recuperação que se seguiu no 3º trimestre foi mais pronunciada em termos de horas trabalhadas, passando para uma taxa de variação homóloga de -5,6%, tendo o número de indivíduos empregados diminuído 2,5% em termos homólogos, o que corresponde a taxas de variação em cadeia de 24,5% e 1,3%, respetivamente, (-21,6% e -3,5% no 2º trimestre, pela mesma ordem).
No 4º trimestre, assistiu-se a um decréscimo em termos homólogos menos acentuado do emprego medido em número de indivíduos quando comparado com a evolução das horas trabalhadas, com taxas de variação homólogas de -0,6% no número de indivíduos empregados e de -3,6% nas horas trabalhadas (taxas de variação em cadeia de +1,9% e 2,3%, respetivamente).
Considerando a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas, observou-se uma acentuada variação negativa no 2º trimestre, com taxas de -13,4% em termos homólogos e -10,8% em cadeia, seguida de uma forte recuperação no 3º trimestre, com taxas de -3,2% em termos homólogos e +11,9% em cadeia. Em sentido oposto, a produtividade medida com base no número de horas trabalhadas aumentou significativamente no 2º trimestre (taxas de 9,7% em termos homólogos e 9,9% em cadeia), passando para 0,0% em termos homólogos e -9,0% em cadeia no 3º trimestre.
No 4º trimestre, a produtividade em termos homólogos diminuiu de forma mais intensa, registando-se uma variação homóloga de -5,5%, considerando o número de pessoas empregadas (-3,2% no 3º trimestre) e de -2,6% utilizando as horas trabalhadas (0,0% no 3º trimestre).

Construção: Obras Licenciadas e Concluídas - 4ºtrimestre de 2020

Licenciamentos de Edifícios diminuíram 3,5% e edifícios concluídos aumentaram 6% em 2020.
No 4º trimestre, licenciados e concluídos diminuíram em termos homólogos 1,0% e 4,1%, respetivamente

No 4º trimestre de 2020 foram licenciados 5,7 mil edifícios, - 1,0% face ao mesmo período do ano anterior (+4,0% no 3º trimestre de 2020). Os edifícios licenciados em construções novas aumentaram 1,2% enquanto o licenciamento para reabilitação diminuiu 7,8% (+6,5% e -3,5%, pela mesma ordem, no 3º trimestre de 2020). Os edifícios concluídos decresceram 4,1% (+1,5% no 3º trimestre de 2020), totalizando 3,7 mil edifícios.
Numa análise mensal, verifica-se que, após os crescimentos homólogos observados em novembro e dezembro, os edifícios licenciados diminuíram 17,3% em janeiro de 2021.
No total do ano de 2020 foram licenciados 22,8 mil edifícios e concluídos 15,0 mil edifícios, correspondendo a variações de -3,5% e +6,0%, respetivamente, face ao ano anterior (+4,1% e +11,6%, pela mesma ordem, em 2019).
O número de edifícios licenciados, em construções novas, cresceu 1,2% face ao 4º trimestre de 2019, em contraste com o licenciamento para reabilitação que diminuiu 7,8%. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas decresceu 4,8% e em obras de reabilitação diminuiu 3,1%.
No 4º trimestre de 2020 foram licenciados 6,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa uma subida de 7,5%, face ao 4º trimestre de 2019, invertendo a evolução verificada no trimestre anterior (-3,0% no 3º trimestre de 2020).
No 4º trimestre de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 4,1% em relação ao 4º trimestre de 2019 (+1,5% no 3º trimestre de 2020). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maior parte, a construções novas (80,1%) e destas, 77,4% tiveram como destino a habitação familiar.
No 4º trimestre de 2020, foram concluídos 4,7 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 13,0% face ao 4º trimestre de 2019 (+14,4% no 3º trimestre de 2020). Estima-se que este crescimento tenha abrangido todas as regiões do país com exceção da Região Autónoma dos Açores onde se terá verificado um decréscimo de 23,6%. A Região Autónoma da Madeira e a região Centro registaram os maiores crescimentos: +34,5% e +24,2%, respetivamente.

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - em 31 de janeiro de 2021

O mês de janeiro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito frio e seco. A temperatura média, 8,0ºC, apresentou um desvio de -0,8ºC para a normal (1971-2000), tendo sido o quarto janeiro mais frio dos últimos vinte anos. Esta situação de frio generalizado, com vasta abrangência territorial, iniciou-se em 24 de dezembro e estendeu-se pelas duas primeiras décadas de janeiro, tendo-se registado em alguns dias (5, 6, 12 e 13) temperaturas mínimas inferiores a 0ºC em mais de 70% das estações meteorológicas. Quanto à precipitação, o valor médio de 90,8mm correspondeu a 77% da normal (117,3mm), sendo que os valores mais significativos de precipitação verificaram-se entre 20 e 31 de janeiro.
Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a realização da generalidade dos trabalhos agrícolas da época: podas de vinhas e de pomares, a conclusão de sementeiras, a adubação de cobertura das searas de inverno e as mondas químicas, verificando-se algumas limitações nas operações realizadas em solos menos profundos/com pior drenagem. O desenvolvimento das culturas foi limitado, devido às baixas temperaturas.
As sementeiras dos cereais de outono/inverno foram condicionadas pelos períodos de precipitação de novembro e dezembro, registando-se a interrupção destas operações quando as condições não eram agronomicamente aceitáveis (solos encharcados). Apesar disso, prevê-se que a área semeada seja semelhante à da campanha anterior no trigo, triticale, cevada e aveia, e que registe uma diminuição de 5% no centeio. Observaram-se boas germinações e emergências. A maioria das searas encontra-se na fase do afilhamento, com povoamentos regulares e um desenvolvimento vegetativo dentro do padrão normal para época. As baixas temperaturas de janeiro permitiram um bom enraizamento e promoveram um afilhamento mais abundante. De referir que o encharcamento dos solos, em particular dos menos profundos e/ou situados em zonas de baixas, dificultou a realização das mondas químicas, elevando o grau de infestação das searas instaladas nestes locais e contribuindo negativamente para o seu desenvolvimento. Estima-se para a aveia a manutenção do rendimento unitário face a 2020.
A colheita da azeitona está praticamente concluída e os cenários são regionalmente heterogéneos. Duma forma geral, e após uma boa floração, o vingamento não decorreu nas melhores condições e a carga de frutos inicial foi inferior à da campanha anterior. No entanto, no interior Norte e Centro, a precipitação que ocorreu próximo do final do ciclo produtivo proporcionou uma recuperação em muitos olivais tradicionais de sequeiro, perspetivando-se aumentos de produção face a 2019. Pelo contrário, no Alentejo, região onde os olivais modernos de regadio têm um peso muito significativo, foram as condições iniciais, nomeadamente o vingamento, que determinaram a evolução da campanha, menos produtiva que a anterior. Globalmente estima-se uma diminuição de 25% da produção de azeitona para azeite, face a 2019.

Estatísticas do Comércio Internacional – janeiro de 2021

As exportações e as importações diminuíram 9,8% e 17,2% em janeiro, respetivamente, em termos nominais.

Em janeiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -9,8% e -17,2%, respetivamente (-7,4% e -6,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020). Estas evoluções foram muito influenciadas pelos decréscimos acentuados das exportações e das importações de Combustíveis e lubrificantes (-39,3% e -46,1%, respetivamente) e de Material de transporte (-10,9% e -26,4%, pela mesma ordem).
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações diminuíram 7,3% e as importações 12,6% (-3,4% e -2,6%, respetivamente, em dezembro de 2020).
O défice da balança comercial de bens diminuiu 630 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, atingindo 834 milhões de euros em janeiro de 2021. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défice diminuiu 377 milhões de euros, atingindo 600 milhões de euros em janeiro de 2021.
No trimestre terminado em janeiro de 2021, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 5,8% e 12,1% face ao trimestre terminado em janeiro de 2020 (-3,2% e -10,2%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020).
No total do ano de 2020, o Material de transporte foi a categoria económica com maiores decréscimos absolutos quer nas exportações (-2,1 mil milhões de euros, -17,2%, principalmente Automóveis para transporte de passageiros) quer nas importações (-5,0 mil milhões de euros, -33,6%, sobretudo na subcategoria de Outro material de transporte, onde se incluem aviões) – ver caixa neste destaque.

Resultados Globais
Em janeiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -9,8% e e -17,2%, respetivamente (-7,4% e -6,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020). Estas evoluções foram muito influenciadas pelos decréscimos acentuados das exportações e das importações de

Combustíveis e lubrificantes (-39,3% e -46,1%, respetivamente) e de Material de transporte (-10,9% e -26,4%, pela mesma ordem).
Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em janeiro de 2021 registou-se uma diminuição de 7,3% nas exportações e de 12,6% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -3,4% e -2,6%, em dezembro de 2020).
Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2021 as exportações aumentaram 9,3% e as importações diminuíram 2,6% (-18,3% e -7,6%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020).
No trimestre terminado em janeiro de 2021, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 5,8% e 12,1%, face ao mesmo trimestre terminado em janeiro de 2020 (-3,2% e -10,2%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020).
Em janeiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 834 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 630 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020.
Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em janeiro de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -600 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 377 milhões de euros face a janeiro de 2020.

Grandes Categorias Económicas de Bens
Em janeiro de 2021, face ao mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salientam-se os decréscimos de Combustíveis e lubrificantes (-39,3%) e de Material de transporte (-10,9%, principalmente com destino à Alemanha). Nas importações realçam-se as diminuições de Combustíveis e lubrificantes (-46,1%) originários de vários países Extra-UE, destacando-se Angola e Brasil, de Material de transporte (-26,4%), sobretudo da Alemanha, e de Bens de consumo (-21,4%), principalmente Vestuário, provenientes sobretudo de Espanha.

Principais Países Clientes/Fornecedores
Em janeiro de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar as diminuições das exportações para Alemanha (-11,2%), sobretudo de Material de transporte e para Espanha (-4,6%), principalmente de Bens de consumo (sobretudo Vestuário). Nas importações dos principais parceiros, destacam-se as diminuições da Espanha (-8,9%), principalmente Bens de consumo (maioritariamente Vestuário) e Reino Unido (-85,6%).

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - dezembro 2020

No mês de dezembro de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 6,8 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -57,3% (-61,4% em novembro e -51,9% em outubro). Registou-se o movimento de 1,0 milhão de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -74,7% (-82,1% em novembro e -74,1% em outubro). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 15,0 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 23,1% (-27,2% em novembro e -28,1% em outubro) e mantendo a contínua tendência de recuperação desde abril, mês em que se registou o maior decréscimo (-62,6%).
Analisando os valores mensais de 2020 para os 3 indicadores, verifica-se que nos meses de abril e maio se registaram os maiores decréscimos face aos períodos homólogos (-94,5% e -92,7% nas aeronaves aterradas, -99,4% e -98,5% no movimento de passageiros e -62,6% e -55,5% no movimento de carga e correio, respetivamente).
Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente em 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena de março no contexto da pandemia COVID-19. Apesar da recuperação em julho e agosto, inverteu-se a tendência a partir de setembro. Em dezembro assistiu-se a uma ligeira recuperação, impulsionada pela época natalícia.
Em 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 100,2 mil aeronaves em voos comerciais (-56,0% face a 2019) e foram movimentados 18,4 milhões de passageiros (-69,4%). O aeroporto de Lisboa movimentou 50,4% do total de passageiros (9,3 milhões) e registou um decréscimo de 70,3%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto de Faro evidenciou o maior decréscimo do número de passageiros movimentados em 2020 (-75,5%).
Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais em 2020, França foi o principal país de origem e de destino dos voos (ocupava a 2ª posição em 2019). O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino (1ª posição em 2019) e registou a maior redução no número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-76,0% e -75,2%, respetivamente). Espanha evidenciou o segundo maior decréscimo em ambos os indicadores e ocupou a 4ª posição em 2020 (3ª em 2019).
Em 2020, registou-se uma diminuição de 30,2% no movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 147,0 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,3% do total, atingindo 96,0 mil toneladas (-37,8% face a 2019). O conjunto dos restantes aeroportos diminuiu 9,4%.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – janeiro de 2021

Custos de construção aumentam 1,8% em termos homólogos.

Em janeiro de 2021, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 1,8%, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 2,7% e de 0,6% face ao período homólogo.
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Em janeiro de 2021, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 1,8%, taxa inferior em 0,4 p.p. à observada em dezembro de 2020. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 2,7% (1,7% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 0,6% (3,0% em dezembro de 2020). O custo da mão de obra contribuiu com 0,2 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 1,6 p.p..

Variação em cadeia
A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 0,7% em janeiro. O custo dos materiais aumentou 2,2% e o custo da mão-de-obra diminuiu 1,2%. As componentes mão-de-obra e materiais contribuíram com -0,6 e 1,3 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – fevereiro de 2021

Taxa de variação homóloga do IPC aumenta para 0,5%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,5% em fevereiro de 2021, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,7%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em janeiro.
A variação mensal do IPC foi -0,5% (-0,3% no mês precedente e -0,6% em fevereiro de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi nula (-0,1% em janeiro).
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,3%, taxa superior em 0,1 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,6 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em janeiro de 2021, esta diferença foi 0,7 p.p.).
O IHPC registou uma variação mensal de -0,5% (-0,3% no mês anterior e -0,6% em fevereiro de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de -0,2% (valor idêntico ao do mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – janeiro de 2021

Preços na Produção Industrial diminuíram 3,0%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) passou de -4,0% em dezembro para 3,0% em janeiro. Excluindo o agrupamento de Energia a variação dos preços foi nula (-0,7% em dezembro). A variação mensal do índice agregado foi 2,2% (1,1% em igual período de 2020).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
O IPPI registou uma redução homóloga de 3,0% em janeiro, recuperando 1 ponto percentual (p.p.) face à variação registada em dezembro. O agrupamento Energia contribuiu com 0,4 p.p para esta recuperação, sendo também determinante na variação do índice total, com um contributo -3,0 pp, e uma diminuição de 14,5% (redução de 17,1% no mês anterior). Excluindo a Energia, a variação dos preços na produção industrial foi nula (-0,7% no mês anterior).
O índice da secção das Indústrias Transformadoras diminuiu 3,9% (-4,9% no mês anterior), contribuindo com -3,5 p.p. para a variação do índice agregado.

Variação mensal
A taxa de variação mensal dos preços na Produção Industrial situou-se em 2,2% (1,1% em igual período de 2020). O índice do agrupamento de Energia passou de uma variação de 1,1% em dezembro para 7,6% em janeiro (respetivamente, -2,5% e 4,4% em dezembro de 2019 e janeiro de 2020). O contributo deste agrupamento, para a variação agregada, foi de 1,3 p.p.. Os preços na secção das Indústrias Transformadoras apresentaram um crescimento de 1,4% (variação de 0,4% no mesmo período de 2020) e um contributo de 1,2 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – janeiro de 2021

Produção na Construção contraiu 2,4%.

A variação do Índice de Produção na Construção1 diminuiu 2,4% em Janeiro, (-2,6% em Dezembro). Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de 0,1% e 3,4%, (variações de -0,1% e 1,4%,em dezembro, respetivamente).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção
O índice de produção na construção[8] diminuiu 2,4% em Janeiro (-2,6% no mês anterior):

- O segmento da Construção de Edifícios recuou 3,3% (-3,5% em Dezembro);
- O de Engenharia Civil passou de uma variação de -1,2% em Dezembro para -1,1% em Janeiro.

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 0,1% e 3,4% em Janeiro (variações de -0,1% e 1,4% no mês anterior, respetivamente).
Face a Dezembro, o índice de emprego aumentou 0,3% enquanto o das remunerações diminuiu 17,6%, (variações de 0,2% e -19,2%, respetivamente, no mesmo período de 2020).

Índices de Produção Industrial – janeiro de 2021

Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de -6,5%.

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -6,5%, em janeiro (-4,6% em Dezembro). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -5,4% (-2,7% no mês anterior).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -6,5%, 1,9 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em dezembro.
Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas:

- O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,9 p.p.), originado por uma taxa de variação de -5,9% (-2,3% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* contribuíram com -1,8 p.p. e -1,7 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de -9,4% e de -10,9% (-16,1% e -14,1% em Dezembro), pela mesma ordem;
- O agrupamento de *Bens Intermédios* passou de uma taxa de variação de 5,5% em dezembro, para -3,2% em janeiro, o que resultou num contributo de -1,1 p.p.;
-

Variação mensal
O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação mensal de -1,3% em janeiro (1,8% em Dezembro).

[8] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que mais influenciou a variação do índice agregado, com um contributo de -,8 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -5,0% (4,4% no mês anterior). Também o agrupamento de *Bens de Investimento* registou um contributo negativo (-0,5 p.p.), em consequência da variação mensal de -3,2% (-0,4% em Dezembro). Os agrupamentos *Bens de Consumo* e de *Energia* contribuíram ambos com 0,4 p.p., originado por taxas de variação de 1,4% e de 2,5%, respetivamente (1,6% e -0,7%, no mês precedente, pela mesma ordem).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – janeiro de 2021

Vendas no Comércio a Retalho diminuíram 10,9%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de -4,2% em dezembro para -10,9% em janeiro.
Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas apresentaram taxas de variação homóloga de -4,6%, -5,4% e -13,6%, respetivamente (variações de -4,7%, -3,4% e -6,5% em dezembro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de -10,9% em janeiro, taxa inferior em 6,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.
A evolução do índice agregado foi particularmente influenciada pelo desempenho dos ***Produtos Não Alimentares***, que registaram uma forte contração da atividade, com a taxa de variação homóloga a fixar-se em -19,2% (-9,4% em dezembro). Os ***Produtos Alimentares*** aumentaram 0,1%, desacelerando 2,3 p.p. face ao mês anterior.
A variação em cadeia do índice agregado situou-se em -4,8% (-0,1% em dezembro). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* passaram de variações de 2,0% e -1,9% em dezembro, para -1,7% e -7,6%, respetivamente, em janeiro.
Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de -5,0% em dezembro para -11,4% em janeiro. As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em -0,3% e -20,2%, respetivamente (2,0% e -10,8% em dezembro, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em janeiro, -4,6% e -5,4%, respetivamente (-4,7% e -3,4% em dezembro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se em -1,7% e -19,7%, respetivamente (-1,8% e -18,0% em janeiro de 2020, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas[9]

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -6,5% em dezembro para -13,6% em janeiro.
A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -9,8% (-2,3% em janeiro do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – janeiro de 2021

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 8,5%.

A variação homóloga nominal do Índice de Volume de Negócios na Indústria situou-se em -8,5% em janeiro (-6,5% no mês anterior). Sem o agrupamento de Energia, as vendas diminuíram 7,8% (-4,5% em dezembro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo contraíram 5,3% e 12,9% (-4,5% e -9,7% no mês precedente, pela mesma ordem).
O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas[10] registaram variações homólogas de -2,5%, -1,9% e -7,1%, respetivamente (-3,0%, -1,8% e -5,7% em dezembro).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das

estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios registou uma diminuição homóloga nominal de 8,5% em janeiro, mais intensa em 2,0 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês precedente. Estes resultados poderão ter sido influenciados pelo facto de janeiro de 2021 ter tido menos dois úteis que o período homólogo.

Ambos os mercados apresentaram reduções homólogas mais intensas que as verificadas em dezembro:

- O índice respeitante ao mercado nacional recuou 5,3% (-4,5% no mês precedente), contribuindo com -3,0 p.p. para a variação total (-2,8 p.p. no mês anterior);
- O índice relativo ao mercado externo contraiu 12,9% (-9,7% em dezembro), dando um contributo de -5,5 p.p. para a variação do índice (-3,7 p.p. no mês precedente).

Por agrupamentos:

- Os Bens de Consumo deram o contributo mais expressivo para a variação do índice total, -3,6 p.p., resultante da diminuição homóloga de 13,0% (-3,6% em dezembro);
- A Energia e os Bens de Investimento recuaram 10,9% e 12,9% (-12,5% e -16,6% no mês anterior, pela mesma ordem), registando contributos de -2,6 p.p. e -2,2 p.p., respetivamente;
- Os Bens Intermédios passaram de um crescimento de 1,5% em dezembro para uma redução de 0,6% em janeiro.

O índice do volume de negócios na indústria apresentou um aumento mensal de 1,2%, inferior em 2,3 p.p. ao observado em janeiro de 2020.

Mercado Nacional

O volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 5,3% em janeiro, em termos homólogos (-4,5% em dezembro).

A evolução do índice agregado foi determinada pelo comportamento do agrupamento de *Bens de Consumo,* que acentuou a redução homóloga em 10,8 p.p., para -12,6% em janeiro, tendo contribuído com -3,4 p.p. para a variação do índice deste mercado.

Os restantes agrupamentos apresentaram variações homólogas superiores às observadas em dezembro:

- A *Energia* atenuou a redução homóloga em 3,5 p.p., fixando-se em -4,0% e contribuindo com -1,4 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* tiveram uma redução de 13,1%, menos intensa em 2,5 p.p. que a de dezembro, e contribuíram com -1,2 p.p.;
- Os *Bens Intermédios* aceleraram 1,4 p.p., para 2,2% em janeiro e deram um contributo de 0,7 p.p..

O índice de vendas na indústria relativo ao mercado nacional registou uma variação mensal de -5,0% (-4,2% em janeiro de 2020).

Mercado Externo

As vendas na indústria para o mercado externo acentuaram a redução homóloga em 3,2 p.p., fixando-se em -12,9% em janeiro.

Por agrupamentos:

- A Energia voltou a registar a redução homóloga mais intensa, -41,3% (-39,5% em dezembro), originando o contributo mais negativo deste mercado (-4,3 p.p.);
- Os Bens de Consumo contribuíram com -3,8 p.p., em resultado da variação homóloga de -13,4% (-6,6% em dezembro);
- Os Bens de Investimento atenuaram a queda homóloga em 4,6 p.p., fixando-se nos -12,7%, e deram um contributo de -3,5 p.p.;
- Por sua vez, os Bens Intermédios passaram de um aumento de 2,3% em dezembro para uma redução de 3,8% em janeiro, originando um contributo de -1,3 p.p para a variação do índice deste mercado.

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação mensal de 11,9% (15,9% em janeiro de 2020).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas[11] apresentaram variações homólogas de -2,5%, -1,9% e -7,1% em janeiro, respetivamente (-3,0%, -1,8% e -5,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

[11] Índices ajustados de efeitos de calendário.

O índice de emprego registou uma variação mensal de -0,7% em janeiro (-1,2% em igual mês de 2020). As remunerações diminuíram 26,3% face a dezembro, redução idêntica à observada em janeiro de 2020, enquanto as horas trabalhadas2 tiveram um aumento mensal de 9,8% (11,6% em janeiro de 2020).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – janeiro de 2021

Volume de Negócios nos Serviços contraiu 16,7%.

Refletindo o agravamento das condicionantes à mobilidade no contexto da Pandemia, o índice de volume de negócios nos serviços acentuou a sua diminuição, passando de uma variação homóloga nominal de -12,8% em dezembro de 2020 para -16,7% em janeiro de 2021. Pelo mesmo motivo, também foi mais intensa a redução das horas trabalhadas cuja variação passou de -11,0% em dezembro para -16,1% em janeiro.
Os índices de emprego, de remunerações e, apresentaram variações homólogas de -8,5%, -7,6% mais próximas dos valores de dezembro (-8,4%, -6,3% respetivamente).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -16,7% em janeiro, 3,9 pontos percentuais (p.p.) inferior à registada no mês anterior. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -13,3% em dezembro para -19,2% no mês em análise.
Todas as secções apresentaram variações homólogas negativas em janeiro, destacando-se, devido aos contributos mais intensos para a variação do índice global, as seguintes:

- O *Alojamento, restauração e similares*, que apresentou o maior contributo (-5,5 p.p.), em resultado da diminuição homóloga de 57,0% (-43,9% em dezembro). Refira-se que o *Alojamento* apresentou uma redução de 78,3% (64.9% no mês anterior). Já a *Restauração e similares* contraiu 49,2% no período em análise (-36,2% em dezembro);
- Os *Transportes e armazenagem*, com um contributo de -4,2 p.p., foi a segunda secção que mais influenciou o resultado agregado. Este contributo foi originado pela variação de -30,5%, (-25,9% em dezembro);
- O *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos* diminuiu 6,7% (-4,0% no mês anterior). Note-se que o *Comércio por grosso* apresentou uma variação homóloga de -3,9%, taxa inferior em 1,3 p.p. à registada no período precedente, enquanto o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos* registou uma quebra de 15,3% (-8,3% em dezembro).

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -0,4% (0,9% em dezembro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,5% em janeiro (-8,4% em dezembro).
A variação mensal do índice de emprego passou de -1,2% em dezembro para -1,4% no mês seguinte. Nos mesmos meses do ano anterior estas variações situaram-se, respetivamente, em -1,1% e -1,3%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de uma variação de -6,3% em dezembro para -7,6% no período em análise.
Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -18,3% (-17,2% em janeiro de 2020).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, diminuiu 16,1% em termos homólogos (quebra de 11,0% no mês de dezembro).
A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -2,7% em janeiro (3,2% em igual período de 2020).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – janeiro de 2021

Avaliação bancária subiu para 1 170 euros por metro quadrado.

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 170 euros em janeiro de 2021, mais 14 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 6,1% (6,0% em dezembro de 2020). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 25 mil, mais 3,2% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação
Em janeiro de 2021 , o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 170 euros por metro quadrado (euros/m^2), tendo aumentado 1,2% face a dezembro de 2020 (1 156 euros/m^2).
O maior aumento face ao mês anterior registou-se no Norte (0,9%). A redução mais acentuada foi observada na Região Autónoma da Madeira (-1,3%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 6,1%, registando-se a variação mais intensa no Norte (5,7%) e a única descida no Alentejo (-0,7%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 284 euros/m^2, aumentando 7,0% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 533 euros/m^2) e o mais baixo no Alentejo (864 euros/m^2). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (8,2%), verificando-se a descida mais acentuada no Alentejo (-2,4%).
Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,4%, tendo a Área Metropolitana de Lisboa apresentado a maior subida (1,1%) e a Região Autónoma dos Açores a descida mais intensa (-2,0%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 14 euros, para 1 297 euros/m^2, tendo os T3 subido 8 euros, para 1 162 euros/m^2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,0% das avaliações de apartamentos realizadas em janeiro.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 968 euros/m^2 em janeiro de 2021, o que representa um acréscimo de 4,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.
Os valores mais elevados observaram-se na Área Metropolitana de Lisboa (1 552 euros/m^2) e no Algarve (1 550 euros/m^2), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (814 euros/m^2). A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o maior crescimento (8,6%), e o menor ocorreu no Alentejo (0,1%).
Comparativamente com o mês anterior, o Centro apresentou o maior aumento (2,1%) tendo-se verificado a descida mais acentuada na Região Autónoma dos Açores (-1,9%).
Comparando com dezembro de 2020, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 89,2% das avaliações, atingiram os 943 euros/m^2 (mais 23 euros), 950 euros/m^2 (mais 9 euros) e 1024 euros/m^2 (mais 15 euros).

Análise por Regiões NUTS III
De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em janeiro de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa, e o Algarve apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (31% ambas). As regiões da Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela foram as que apresentaram o valor mais baixo em relação à mediana do país (42%).

Número de avaliações bancárias
Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de janeiro de 2021, foram consideradas 24 857 avaliações bancárias, mais 3,2% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 15 805 foram de apartamentos e 9 052 de moradias. Em comparação com o mês de dezembro de 2020 houve uma redução de 1 553 avaliações bancárias, o que corresponde a uma descida de 5,9%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – fevereiro de 2021

Indicador de confiança dos consumidores diminui e indicador de clima económico intensifica redução.

Em fevereiro[12], o indicador de confiança dos Consumidores[13] diminuiu, após ter aumentado nos dois meses anteriores, de forma menos intensa em janeiro.
O indicador de clima económico[14] intensificou em fevereiro a redução observada no mês anterior, recuando para um nível próximo do verificado em julho de 2020. Em fevereiro, verificaram-se diminuições acentuadas nos indicadores de confiança do Comércio e, em particular, dos Serviços, enquanto na Construção e Obras Públicas o indicador diminuiu ligeiramente. Em sentido oposto, o indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no último mês.

Síntese Económica de Conjuntura – janeiro de 2021

Atividade económica acentua redução em janeiro refletindo o agravamento das limitações à mobilidade no contexto pandémico.

Na Área Euro (AE), o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma variação homóloga de -5,0% no 4º trimestre de 2020 (-4,3% no trimestre anterior) e uma variação em cadeia de -0,6% (+12,4% no 3º trimestre). Em janeiro, o indicador de sentimento económico da AE diminuiu em resultado da redução expressiva da confiança no comércio a retalho e, em menor grau, da redução da confiança nos serviços e dos consumidores. Os preços das matérias-primas e do petróleo cresceram em cadeia 10,2% e 9,6%, respetivamente (8,8% e 13,9% em dezembro).
Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de -5,9% no 4º trimestre (-5,7% no trimestre anterior). Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,4% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente).
Não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível para janeiro, num contexto de novas medidas restritivas de resposta à pandemia, revela uma redução mais acentuada da atividade económica em janeiro face aos meses precedentes. O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco acentuou a variação homóloga negativa (-18,7%, que compara com variações de -7,8% em dezembro e -11,8% em novembro). As vendas de veículos automóveis também registaram decréscimos mais acentuados, com taxas de variação homóloga de -30,5% nos automóveis ligeiros de passageiros, -19,2% nos comerciais ligeiros e -20,8% nos veículos pesados (-19,6%, -19,1% e -15,7% em dezembro, respetivamente, e -27,9%, -1,4% e +16,7%, pela mesma ordem, em novembro). O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, já disponível para janeiro, registou uma redução, contrariando o aumento observado em dezembro e interrompendo o perfil de recuperação observado entre maio e outubro.
No 4º trimestre de 2020, a taxa de desemprego fixou-se em 7,1%, 0,7 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,4 p.p. acima da registada no período homólogo de 2019. O número de desempregados desacelerou significativamente passando de uma variação homóloga de 24,9% no 3º trimestre para 5,9%. A taxa de subutilização do trabalho foi inferior em 1,1 p.p. à do 3º trimestre, fixando-se em 13,8%, abrangendo 750,3 mil pessoas (813,7 mil no trimestre anterior). O emprego total diminuiu 1,0% em termos homólogos no 4º trimestre (-3,0% no 3º trimestre). O volume de horas efetivamente trabalhadas apresentou uma redução de 6,6% em termos homólogos e um aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior.
O Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de uma variação homóloga de -0,2% em dezembro para 0,3% em janeiro, observando-se variações de 0,3% na componente de bens (-0,5% em dezembro) e de 0,4% na componente de serviços (0,2% no mês anterior).

[12] Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 a 12 de fevereiro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 19 de fevereiro no caso dos inquéritos às empresas.
[13] A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis (ver nota metodológica no final do destaque).
[14] O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – janeiro de 2021

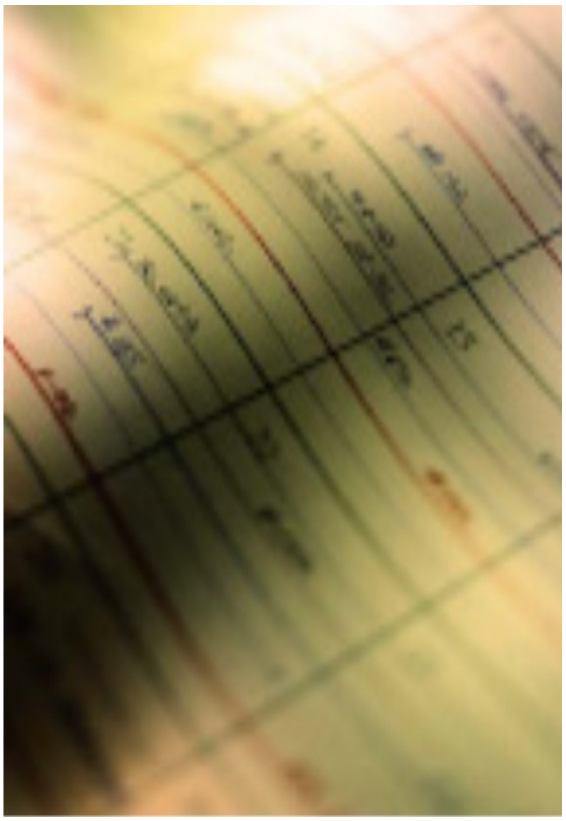
Taxa de juro desceu para 0,873%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 55 286 euros e 227 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,873% em janeiro de 2021 (0,897% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,790% em dezembro de 2020 para 0,744% em janeiro de 2021. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 199 euros, fixando-se em 55 286 euros. A prestação média manteve-se nos 227 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,873%, valor inferior em 2,4 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,744% (0,790% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,892% (-2,3 p.b. face a dezembro de 2020). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,741%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação manteve-se nos 227 euros. Deste valor, 41 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 186 euros (82%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 9 euros, para 285 euros.

Capital Médio em Dívida
Em janeiro de 2021, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 199 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 55 286 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 113 233 euros, mais 212 euros que em dezembro de 2020.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 463,9	30 613,6	27 164,9	31 302,2	32 037,5	31 947,9	31 679,1	31 552,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	969,0	976,2	982,0	986,8	990,0	993,7	991,6	986,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 664,8	8 567,8	7 958,4	8 276,4	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3
Formação bruta de capital	9 123,3	8 924,1	8 405,1	9 249,9	9 153,6	9 613,5	9 336,3	9 458,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 378,0	18 249,1	13 055,1	20 901,3	22 567,0	21 703,4	21 772,2	21 950,8
Importações de bens (FOB) e serviços	20 394,2	19 243,1	15 123,6	21 423,8	21 809,5	21 620,1	21 337,3	21 802,8
PIB a preços de mercado (1)	48 206,0	48 088,8	42 443,1	49 294,0	51 342,2	50 974,9	50 735,3	50 417,8

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,9	-4,2	-14,2	-0,8	2,6	2,8	2,5	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,1	-1,8	-1,0	0,0	0,8	1,5	1,5	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	3,1	2,8	-4,0	0,1	1,7	0,9	0,2	0,1
Formação bruta de capital	-0,3	-7,2	-10,0	-2,2	-3,5	8,1	8,3	9,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	-14,1	-15,9	-40,0	-4,8	6,7	3,1	2,0	4,0
Importações de bens (FOB) e serviços	-6,5	-11,0	-29,1	-1,7	3,4	5,7	3,7	6,1
PIB a preços de mercado (1)	-6,1	-5,7	-16,3	-2,2	2,6	2,3	2,4	2,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 025,2	32 167,0	28 336,3	32 832,8	33 438,7	33 238,0	32 955,7	32 711,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 113,4	1 105,5	1 096,7	1 088,4	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 796,8	9 631,9	9 469,1	9 311,9	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4
Formação bruta de capital	9 879,8	9 541,7	9 094,1	10 228,3	9 818,3	10 367,3	10 014,4	10 324,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 943,7	18 667,9	13 735,5	21 955,2	23 839,7	23 100,9	23 113,3	23 108,9
Importações de bens (FOB) e serviços	20 835,7	19 468,5	15 325,1	22 683,3	23 196,9	23 032,0	22 995,3	23 124,7
PIB a preços de mercado	51 923,4	51 645,5	46 406,6	52 733,3	54 159,1	53 784,2	53 081,8	52 924,2

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,2	-3,2	-14,0	0,4	3,3	3,6	3,6	4,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,3	3,3	3,5	3,5	3,4	3,2	2,9	2,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,7	6,5	6,0	5,2	4,4	3,5	2,9	2,7
Formação bruta de capital	0,6	-8,0	-9,2	-0,9	-1,3	10,1	11,2	12,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	-16,3	-19,2	-40,6	-5,0	6,9	3,2	3,1	4,8
Importações de bens (FOB) e serviços	-10,2	-15,5	-33,4	-1,9	2,8	4,6	5,1	6,4
PIB a preços de mercado	-4,1	-4,0	-12,6	-0,4	4,3	4,1	3,9	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	889,1	899,6	919,8	949,2	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2
Indústria	6 186,2	6 181,3	4 925,3	6 177,8	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8
Energia, água e saneamento	1 498,7	1 476,8	1 401,8	1 515,4	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6
Construção	1 957,2	1 940,7	1 926,7	1 900,8	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 023,4	8 048,2	6 530,7	8 348,2	8 973,1	8 904,8	8 825,7	8 736,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 859,2	3 803,7	3 207,7	3 792,0	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 345,4	7 489,2	7 392,9	7 474,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3
Outras atividades de serviços	12 595,9	12 264,3	11 073,7	12 655,6	13 127,1	13 015,5	12 928,4	12 816,7
VAB a preços de base (1)	42 355,3	42 103,9	37 378,5	42 813,0	44 109,2	44 125,1	43 911,5	43 761,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 880,1	6 090,5	5 002,8	6 452,0	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,8	-10,9	-9,1	-5,4	1,5	4,1	4,7	3,4
Indústria	-1,7	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9
Energia, água e saneamento	-4,6	-5,5	-12,4	-6,7	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0
Construção	4,6	4,1	3,9	0,5	3,0	4,9	4,4	8,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,6	-9,6	-26,0	-4,4	4,5	5,0	4,5	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,3	-2,7	-17,5	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,3	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6
Outras atividades de serviços	-4,0	-5,8	-14,3	-1,3	3,1	2,6	2,1	1,6
VAB a preços de base (1)	-4,0	-4,6	-14,9	-2,2	2,2	2,4	2,3	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-17,0	-12,1	-26,4	-4,3	4,1	2,6	2,3	3,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	974,2	985,1	1 006,6	1 037,4	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5
Indústria	6 482,6	6 475,5	5 185,3	6 398,0	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1
Energia, água e saneamento	1 551,7	1 522,2	1 438,4	1 513,1	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9
Construção	2 119,5	2 098,7	2 082,2	2 032,4	2 000,8	1 991,8	1 979,1	2 012,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 278,2	8 310,0	6 674,0	8 608,0	9 231,7	9 149,1	9 015,3	8 920,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 914,0	3 821,5	3 437,6	3 934,8	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 009,0	8 194,4	8 085,6	8 265,3	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4
Outras atividades de serviços	14 035,6	13 635,6	12 849,6	14 086,8	14 331,8	14 148,4	13 974,9	13 772,2
VAB a preços de base (1)	45 364,8	45 043,0	40 759,4	45 875,9	46 672,3	46 532,0	46 034,0	45 924,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 551,2	6 538,2	5 643,2	6 956,3	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,7	-10,6	-8,6	-4,7	2,6	5,5	6,3	5,3
Indústria	-0,7	-0,9	-20,7	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3
Energia, água e saneamento	-1,1	-1,0	-7,9	-2,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1
Construção	5,9	5,4	5,2	1,0	3,4	5,9	6,7	12,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,3	-9,2	-26,0	-3,5	5,8	5,7	5,5	5,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,5	-4,0	-12,2	-1,2	6,0	6,5	4,7	4,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,8	1,3	1,7	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5
Outras atividades de serviços	-2,1	-3,6	-8,1	2,3	5,5	5,2	5,4	5,0
VAB a preços de base (1)	-2,8	-3,2	-11,5	-0,1	4,1	4,3	4,3	4,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-10,8	-9,4	-21,5	-2,3	4,7	0,9	6,1	4,9

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Dezembro 20 (Pe)	Novembro 20 (Pe)	Outubro 20 (Pe)	Setembro 20 (Pe)	Agosto 20 (Pe)	Acumulado Jan. Dezemb	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	6 252	6 823	7 363	7 647	7 200	84 558	-10,2	-2,8
	H	3 210	3 549	3 732	3 932	3 739	43 460	-10,5	-3,0
	M	3 042	3 274	3 631	3 715	3 461	41 098	-9,9	-2,7
Portugal	H	3 200	3 544	3 730	3 919	3 731	43 318	-10,4	-2,7
	M	3 032	3 267	3 625	3 706	3 453	40 978	-9,8	-2,5
Continente	H	3 030	3 369	3 534	3 735	3 549	41 246	-11,0	-2,8
	M	2 889	3 101	3 449	3 541	3 304	39 090	-9,7	-2,5
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	12 951	11 454	9 853	8 965	8 931	123 467	29,3	10,0
	H	6 524	5 783	5 038	4 500	4 395	61 482	30,1	9,5
	M	6 427	5 671	4 815	4 465	4 536	61 985	28,5	10,5
Portugal	H	6 502	5 762	5 014	4 482	4 371	61 243	30,2	9,7
	M	6 423	5 666	4 806	4 460	4 530	61 909	28,7	10,6
Continente	H	6 258	5 554	4 808	4 264	4 172	58 657	31,1	9,8
	M	6 168	5 455	4 614	4 281	4 321	59 343	28,8	11,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	9	12	18	17	19	203	-59,1	-19,4
	H	5	7	9	8	8	107	-64,3	-22,5
	M	4	5	9	9	11	96	-50,0	-15,8
Portugal	H	5	7	9	8	8	107	-64,3	-20,7
	M	4	5	9	9	11	96	-50,0	-13,5
Continente	H	4	7	8	8	5	99	-71,4	-22,7
	M	3	5	8	8	10	88	-62,5	-18,5
Saldo natural									
Portugal	H	-3 302	-2 218	-1 284	- 563	- 640	-17 925	-131,7	-58,8
	M	-3 391	-2 399	-1 181	- 754	-1 077	-20 931	-108,5	-50,3
Continente	H	-3 228	-2 185	-1 274	- 529	- 623	-17 411	-135,4	-58,9
	M	-3 279	-2 354	-1 165	- 740	-1 017	-20 253	-106,2	-51,9
Casamentos									
Portugal		1 499	1 224	2 559	2 858	2 589	18 899	-24,6	-43,2
Continente		1 380	1 142	2 405	2 707	2 459	17 729	-25,2	-43,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até fevereiro de 2021.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Agosto 20		Acumulado de Jan. a ago.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	760 628	63 312	6 017 772	502 778	-1,9	-1,9	-0,6	6,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 817	8 585	717 955	69 049	-5,6	-5,6	1,9	1,8
Subsídio por educação especial (a)	0	0	81 607	22 578	-	-	-3,5	-3,3
Subsídio parental da mãe	24 668	23 577	200 385	176 635	0,9	14,7	2,9	5,7
Subsídio parental do pai	12 892	9 320	99 725	67 958	6,5	18,5	2,2	9,8
Abono de família pré-natal (a)	27 025	3 436	233 298	29 774	-16,2	-16,4	7,1	-0,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	151 336	67 294	1 246 969	539 092	6,8	17,4	6,2	16,6
Subsídio por tuberculose	513	275	3 796	2 255	50,9	26,4	25,5	16,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	193 313	107 450	1 387 471	773 765	43,2	44,6	14,6	17,1
Nº de dias subsidiados	5 892 711	//	41 991 133	//	47,4	//	17,2	//
Subsídio social de desemprego	30 496	13 327	225 818	92 156	19,2	34,0	-1,8	2,1
Nº de dias subsidiados	1 034 414	//	7 120 263	//	35,4	//	1,7	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 039 952	974 038	16 261 360	8 903 489	1,1	2,6	0,8	3,8
Pensão social de velhice	24 186	6 150	194 649	57 757	-0,6	-1,1	-0,3	1,0
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	552	122	5 366	1 186	-6,4	-6,4	-3,2	-3,0
Subsídio por morte	2 655	x	23 095	x	-45,4	x	-51,0	x
Pensão de sobrevivência	718 062	179 017	5 728 574	1 650 721	0,5	-1,6	0,9	3,4
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	182 347	66 601	1 493 921	675 113	-0,9	-12,7	4,5	3,5
Prestação social para a inclusão (a)	110 367	33 565	872 636	265 238	11,8	14,8	15,2	24,0
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	209 093	26 396	1 637 550	206 642	0,9	1,8	-5,3	-4,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 305,3	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	0,4
Homens	4 852,0	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 232,7	5 204,0	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	-0,5
Homens	2 641,4	2 624,0	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	-0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 859,5	4 799,9	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	-1,0
Homens	2 460,3	2 424,2	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	-1,5
População Desempregada								
Total (HM)	373,2	404,1	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	5,9
Homens	181,1	199,8	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	14,6
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,6	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	x
Homens	54,4	54,1	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,7	58,4	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	x
Homens	63,7	63,4	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,1	7,8	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	x
Homens	6,9	7,6	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 044,8	4 006,3	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	-0,9
Homens	1 948,6	1 926,5	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	-1,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	579,1	550,4	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	1,8
Homens	350,4	335,6	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	1,3
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	222,6	224,7	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	-6,6
Homens	154,9	155,5	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	-2,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	§	§	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	§
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	255,8	262,3	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	3,3
Homens	167,7	177,1	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	1,0
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 212,3	1 193,6	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	-0,1
Homens	831,3	816,0	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	-2,9
Serviços								
Total (HM)	3 391,5	3 343,9	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	-1,6
Homens	1 461,3	1 431,0	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	-0,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

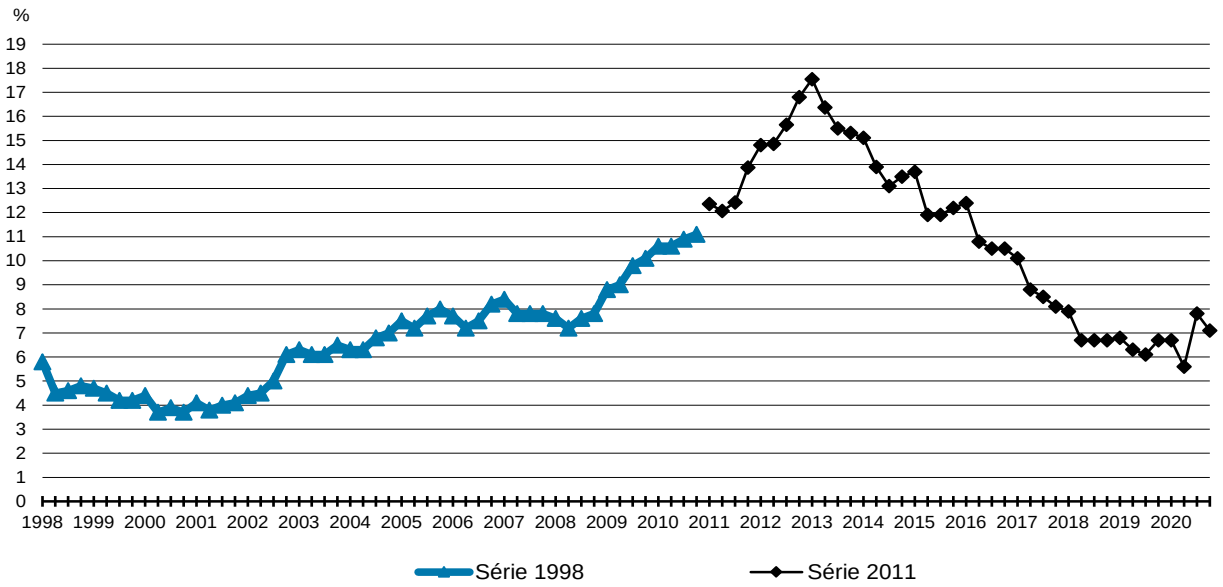
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	46,2	32,1	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	-0,2
Novo emprego								
Total (HM)	327,0	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	6,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	225,0	253,4	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	22,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	96,6	81,1	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	13,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	51,6	69,6	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	-37,8
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	§	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	70,8	88,5	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	7,6
Serviços								
Total (HM)	238,8	266,3	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	13,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Fev.[1] 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,067	-0,46	-0,30	-0,14	-0,30	0,48	-0,04
Total exceto Habitação	102,493	-0,48	-0,33	-0,15	-0,32	0,43	-0,15
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,575	-0,15	0,50	-0,74	-0,32	0,89	2,11
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,725	-3,01	1,33	-0,64	1,47	0,48	0,40
3-Vestuário e calçado	67,714	-6,51	-14,08	-3,56	-0,44	-2,44	-3,35
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,727	-0,19	0,20	0,10	0,21	-0,36	-0,14
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,255	0,53	-0,48	-0,20	0,23	-0,65	-0,71
6-Saúde	107,428	-0,05	0,00	0,57	0,77	2,75	1,51
7-Transportes	101,093	-0,40	1,44	1,75	-0,50	-0,70	-2,61
8-Comunicações	107,199	1,00	-0,34	0,29	-0,20	-0,50	-1,60
9-Lazer, recreação e cultura	99,309	0,42	0,52	0,03	-0,80	0,15	-1,71
10-Educação	104,264	-0,13	0,08	0,01	0,03	-1,60	-1,01
11-Restaurantes e hotéis	112,706	0,01	0,10	-0,05	-1,77	0,45	1,41
12-Bens e serviços diversos	105,360	-0,10	0,44	-0,31	-0,37	1,22	1,22

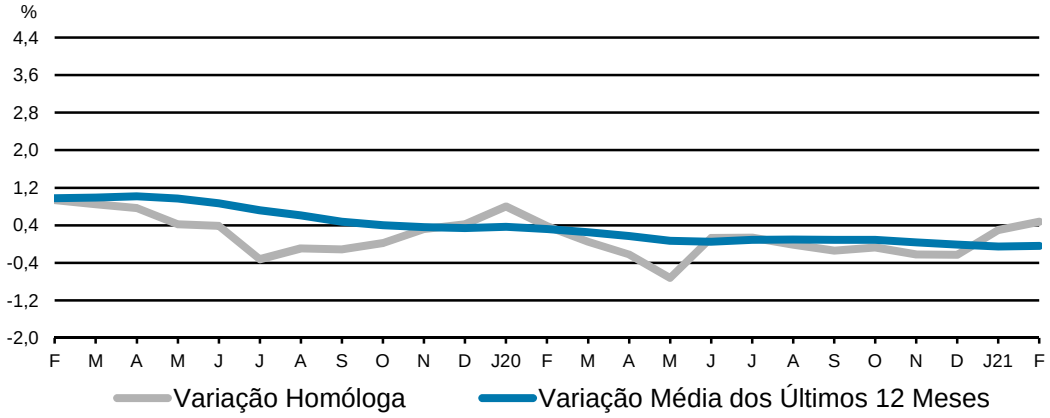
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Fev.[1] 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	103,050	-0,47	-0,30	-0,15	-0,30	0,49	-0,02
Total exceto Habitação	102,466	-0,49	-0,32	-0,16	-0,32	0,43	-0,12
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,602	-0,17	0,53	-0,76	-0,31	0,85	2,11
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,563	-3,07	1,35	-0,64	1,49	0,41	0,33
3-Vestuário e calçado	67,592	-6,51	-14,17	-3,59	-0,42	-2,43	-3,41
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,735	-0,20	0,20	0,10	0,21	-0,33	-0,11
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,122	0,57	-0,50	-0,18	0,22	-0,62	-0,74
6-Saúde	107,561	-0,05	0,00	0,59	0,78	2,79	1,55
7-Transportes	101,195	-0,46	1,46	1,72	-0,49	-0,67	-2,50
8-Comunicações	107,199	0,99	-0,35	0,30	-0,21	-0,50	-1,59
9-Lazer, recreação e cultura	99,309	0,43	0,53	0,03	-0,82	0,15	-1,68
10-Educação	104,595	-0,13	0,08	0,01	0,03	-1,43	-0,85
11-Restaurantes e hotéis	112,750	0,01	0,09	-0,07	-1,78	0,44	1,41
12-Bens e serviços diversos	105,442	-0,09	0,44	-0,30	-0,38	1,23	1,28

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

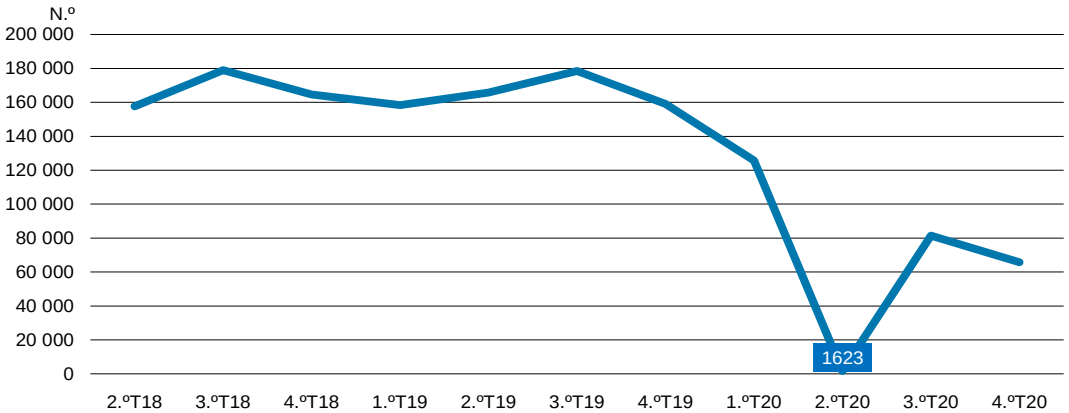


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4.ºTrim. 20 (Po)	3.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**65 803**	**81 399**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**-58,6**	**-58,5**
Continente	N.º	**62 966**	**78 601**	**1 623**	**121 379**	**153 466**	**172 045**	**-59,0**	**-58,5**
Norte	N.º	18 053	25 628	642	36 521	45 221	52 452	-60,1	-58,0
Centro	N.º	10 277	12 353	211	20 139	25 779	28 669	-60,1	-59,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	26 863	31 934	548	51 784	65 267	70 613	-58,8	-58,6
Alentejo	N.º	1 994	2 324	219	3 349	4 382	4 957	-54,5	-56,5
Algarve	N.º	5 779	6 362	3	9 586	12 817	15 354	-54,9	-59,3
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**699**	**593**	**0**	**1 096**	**1 510**	**1 616**	**-53,7**	**-60,8**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**2 138**	**2 205**	**0**	**3 319**	**4 138**	**4 870**	**-48,3**	**-55,8**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**503 719**	**717 583**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**-87,5**	**-75,8**
Continente	**N.º**	**485 332**	**697 274**	**13 232**	**2 469 403**	**3 930 984**	**4 616 925**	**-87,7**	**-75,7**
Norte	N.º	143 442	256 163	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	-88,5	-75,0
Centro	N.º	66 937	89 308	1 937	323 762	559 889	658 885	-88,0	-77,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	227 225	286 885	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	-87,3	-75,6
Alentejo	N.º	11 847	16 214	879	56 390	106 065	118 758	-88,8	-78,0
Algarve	N.º	35 881	48 704	126	137 444	232 110	332 932	-84,5	-76,6
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**5 417**	**4 667**	**0**	**20 444**	**42 195**	**51 147**	**-87,2**	**-80,1**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**12 970**	**15 642**	**0**	**41 859**	**65 871**	**94 649**	**-80,3**	**-74,8**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**2 718**	**3 937**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**-87,5**	**-75,4**
Continente	**10³EUR**	**2 623**	**3 830**	**59**	**13 428**	**21 263**	**24 870**	**-87,7**	**-75,4**
Norte	10³EUR	751	1 377	20	4 235	6 498	7 814	-88,4	-74,3
Centro	10³EUR	333	474	5	1 713	2 931	3 482	-88,6	-76,9
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	1 293	1 645	31	6 470	10 116	11 245	-87,2	-75,5
Alentejo	10³EUR	58	82	3	270	485	580	-88,0	-77,1
Algarve	10³EUR	188,0	251,9	9	740	1 233	1 749	-84,8	-76,4
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**26**	**24**	**0**	**99**	**192**	**254**	**-86,5**	**-79,1**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**68**	**82**	**0**	**217**	**340**	**489**	**-80,0**	**-74,4**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



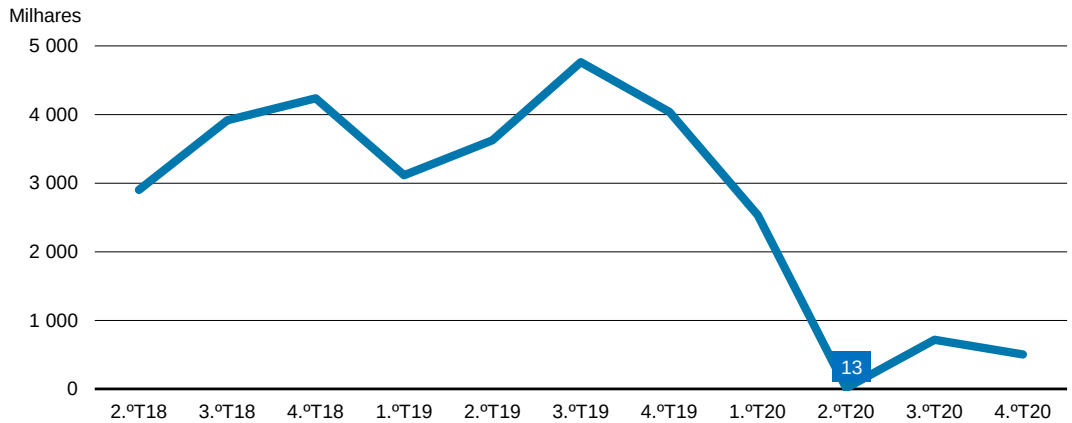
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral							Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 20 (Po)	2ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	**N.º**	**65 803**	**81 399**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**-58,6**	**-58,5**
Europa	**N.º**	**19 492**	**9 678**	**315**	**10 657**	**14 206**	**27 042**	**19 225**	37,2	**-51,6**
Portugal	N.º	8 222	3 327	43	1 930	4 931	13 396	6 579	66,7	-61,4
Espanha	N.º	9	4	1	92	1 531	4 179	55	-99,4	-98,2
França	N.º	5 392	2 430	237	3 119	4 602	3 384	1 948	17,2	-30,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 518	578	5	3 338	2 895	3 807	1 708	-47,6	-55,2
Outros Países da UE	N.º	3 661	213	21	551	187	865	8 870	1 857,8	-58,4
EUA	**N.º**	**20 577**	**28 458**	**606**	**58 477**	**57 116**	**82 979**	**84 958**	**-64,0**	**-65,3**
Outros Países	**N.º**	**2 203**	**1 885**	**107**	**4 844**	**5 293**	**3 972**	**2 911**	**-58,4**	**-39,9**
Total das Co-Produções	**N.º**	**23 531**	**41 378**	**595**	**51 816**	**82 499**	**64 538**	**58 580**	**-71,5**	**-53,5**
Países Europeus	N.º	3 529	10 228	268	4 131	4 342	7 833	5 542	-18,7	-16,9
Países Europeus/EUA	N.º	8 009	7 554	10	14 313	31 258	24 054	24 949	-74,4	-66,4
ESPECTADORES/AS										
TOTAL	**N.º**	**503 719**	**717 583**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**-87,5**	**-75,8**
Europa	**N.º**	**141 232**	**66 375**	**4 219**	**150 114**	**229 246**	**532 412**	**312 702**	-38,4	**-75,3**
Portugal	N.º	67 629	20 656	791	34 180	76 055	349 054	86 776	-11,1	-81,7
Espanha	N.º	176	100	13	2 338	23 041	63 008	1 299	-99,2	-97,0
França	N.º	31 710	13 014	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	-58,4	-65,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	10 988	3 217	61	44 139	45 641	66 850	25 937	-75,9	-71,5
Outros Países da UE	N.º	26 383	28 385	305	6 909	5 706	7 090	178 244	362,4	-69,1
EUA	**N.º**	**135 104**	**246 403**	**2 396**	**1 097 387**	**1 652 804**	**2 567 436**	**2 304 267**	**-91,8**	**-82,2**
Outros Países	**N.º**	**17 490**	**17 531**	**1 727**	**117 663**	**85 276**	**163 699**	**29 573**	**-79,5**	**-50,9**
Total das Co-Produções	**N.º**	**209 893**	**387 274**	**4 890**	**1 166 542**	**2 071 724**	**1 499 174**	**977 229**	**-89,9**	**-67,5**
Países Europeus	N.º	22 086	93 700	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	-45,1	-44,0
Países Europeus/EUA	N.º	99 089	53 644	559	397 516	606 912	561 464	367 646	-83,7	-67,9
RECEITAS										
TOTAL	**10^3 EUR**	**2 718**	**3 937**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**-87,5**	**-75,4**
Europa	**10^3 EUR**	**733**	**330**	**17**	**799**	**1 174**	**2 824**	**1 501**	-37,5	**-75,0**
Portugal	10^3 EUR	350	97	1	163	354	1 845	378	-1,3	-81,9
Espanha	10^3 EUR	9	9	9	8	105	339	2	-100,0	-98,1
França	10^3 EUR	168	67	14	223	407	179	72	-58,7	-63,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10^3 EUR	63	16	9	248	265	370	159	-76,2	-72,0
Outros Países da UE	10^3 EUR	131	145	1	46	29	38	877	354,0	-67,8
EUA	**10^3 EUR**	**740**	**1 332**	**12**	**5 956**	**8 994**	**13 917**	**12 551**	**-91,8**	**-82,2**
Outros Países	**10^3 EUR**	**85**	**123**	**8**	**642**	**438**	**747**	**158**	**-80,6**	**-44,5**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**1 160**	**2 152**	**22**	**6 348**	**11 190**	**8 124**	**4 926**	**-89,6**	**-66,7**
Países Europeus	10^3 EUR	110	501	11	363	201	866	361	-45,3	-42,1
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	571	296	3	2 196	3 228	3 006	1 907	-82,3	-66,4

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



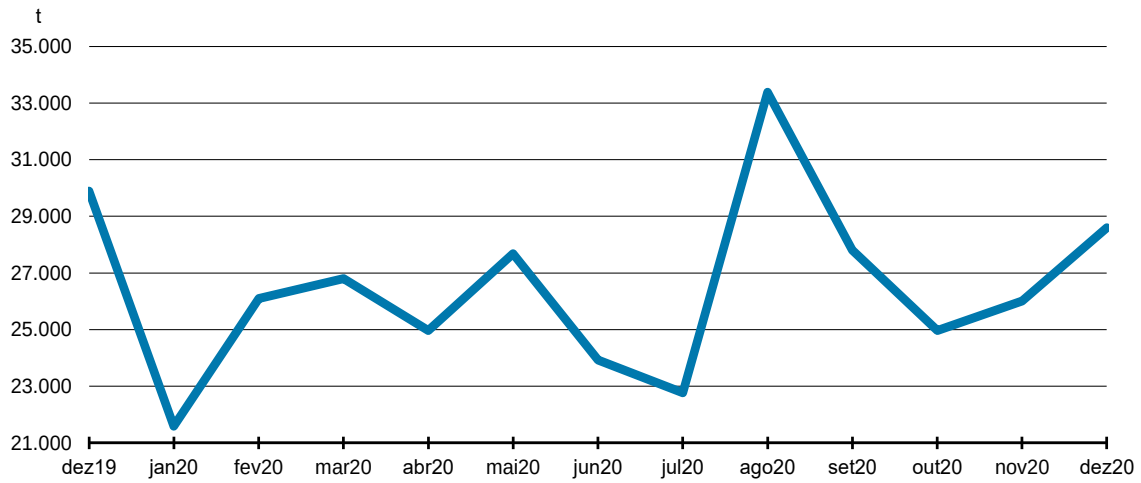
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2020/21 - Em 31 de janeiro de 2021					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	4	4	x	2 423	x	8
Trigo mole	24	24	x	2 227	x	49
Triticale	15	15	x	1 466	x	21
Centeio	14	15	x	1 060	x	18
Aveia	36	38	1 270	1 270	x	41
Cevada	17	17	x	2 641	x	44
Arroz	x	26	x	5 360	x	137
Batata de sequeiro	x	2	x	8 959	x	22
Batata de regadio	x	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	5	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	x	13	x	97 613	x	1225
Girassol	x	7	x	1 757	x	12
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	32
Maçã	x	14	x	24 527	x	265
Pêra	x	12	x	12 256	x	99
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 548

Po - Valor provisório
f - valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

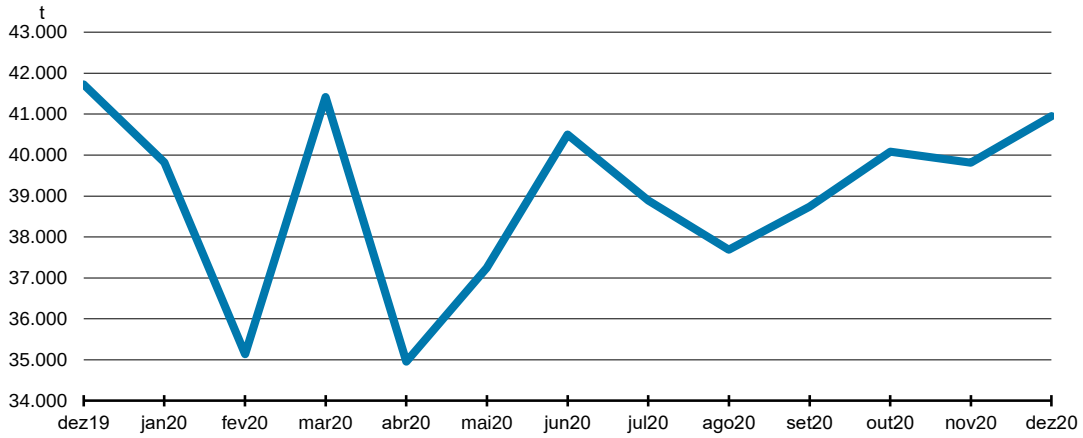
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado Jan. a dez. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 952	39 811	40 087	38 743	37 688	465 250	-1,9	-0,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	32 704	33 412	32 733	34 690	36 475	393 305	0,4	6,5
Peso limpo	(t)	7 871	8 187	8 110	8 551	9 102	97 778	-2,5	6,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	118 768	42 415	42 924	46 571	46 721	710 996	-17,8	-10,7
Peso limpo	(t)	1 221	512	529	607	648	8 874	-18,1	-11,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 865	6 399	4 246	3 995	5 520	96 877	-1,8	-6,6
Peso limpo	(t)	160	45	34	38	56	704	-3,0	-7,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	524 429	446 473	473 883	446 164	449 051	5 299 894	-0,5	-4,6
Peso limpo	(t)	31 698	31 058	31 406	29 538	27 881	357 815	-0,9	-2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	17	48	45	46	3	406	-67,3	-53,1
Peso limpo	(t)	2	9	8	9	1	79	-81,8	-57,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 862	37 701	38 174	36 687	35 668	441 388	-2,3	-0,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	25 964	26 537	26 399	27 706	30 270	317 315	-2,4	8,3
Peso limpo	(t)	6 371	6 633	6 686	6 956	7 651	80 371	-5,7	7,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	118 582	42 363	42 870	46 515	46 640	710 085	-17,9	-10,7
Peso limpo	(t)	1 218	512	528	607	647	8 863	-18,2	-11,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 554	6 348	4 176	3 902	5 441	95 645	-2,3	-6,6
Peso limpo	(t)	157	44	33	37	55	691	-3,7	-7,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	517 236	439 930	467 934	440 182	441 941	5 222 433	-0,3	-4,7
Peso limpo	(t)	31 114	30 503	30 919	29 078	27 314	351 384	-0,7	-2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	17	48	45	46	3	406	-67,3	-53,2
Peso limpo	(t)	2	9	8	9	1	79	-81,8	-57,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



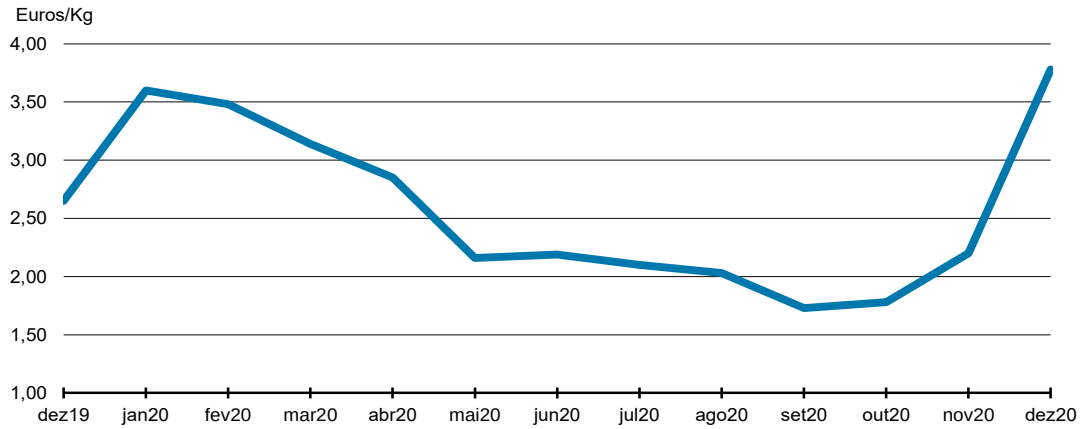
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado Jan. a dez. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	19 208	17 299	16 989	19 067	23 803	217 792	1,9	-3,4
Peso limpo	(t)	28 601	26 004	24 972	27 807	33 387	314 585	-4,3	-2,9
Ovos									
Número	(10³)	174 164	169 230	150 396	159 795	153 379	1 881 188	11,0	5,5
Peso	(t)	10 798	10 492	9 325	9 907	9 509	116 634	11,0	5,5

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado Jan. a dez. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	155 831	146 575	150 038	148 411	158 235	1 919 508	0,2	1,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	61 703	52 279	50 819	50 145	52 600	714 545	3,4	2,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	867	777	807	880	692	9 173	0,2	0,6
Leite em pó magro	(t)	1 588	1 555	1 930	1 784	2 115	24 611	3,0	4,1
Manteiga	(t)	2 573	2 351	2 579	2 330	2 441	31 816	-2,3	4,4
Queijo	(t)	5 095	5 111	5 046	5 136	5 420	62 829	-1,8	-3,5
Leites acidificados	(t)	8 850	9 100	10 370	10 861	9 720	117 474	2,7	1,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jan. a dez. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	4 112	9 031	12 988	15 250	13 775	110 456	-31,1	-19,7
Valor	(10³ Euros)	15 859	20 416	23 517	26 946	28 636	262 238	-2,8	-11,1
Peixes diádromos									
Peso	(t)	1	1	0	1	1	131	-64,7	-20,2
Valor	(10³ Euros)	228	56	1	2	6	1 630	247,9	3,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 695	7 584	10 695	13 641	12 504	92 907	-41,5	-22,4
Valor	(10³ Euros)	8 406	14 102	17 036	20 578	21 912	180 419	-14,0	-10,7
Crustáceos									
Peso	(t)	107	106	102	118	141	1 387	3,0	-6,4
Valor	(10³ Euros)	1 412	1 069	973	1 419	1 671	14 383	2,0	-12,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 310	1 340	2 192	1 491	1 129	16 031	4,7	-1,0
Valor	(10³ Euros)	5 813	5 188	5 507	4 948	5 046	65 806	14,3	-12,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	3 778	8 370	12 010	14 041	11 995	97 909	-30,6	-19,3
Valor	(10³ Euros)	14 256	17 911	20 119	22 883	23 071	218 899	2,8	-8,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	1	1	0	1	1	131	-64,7	-20,2
Valor	(10³ Euros)	228	56	1	2	6	1 630	247,9	3,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 386	6 969	9 761	12 485	10 804	81 257	-43,1	-22,5
Valor	(10³ Euros)	6 947	11 800	13 869	16 846	16 907	142 233	-11,4	-9,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	618	1 301	1 630	1 768	1 529	17 088	-9,4	-14,4
Valor	(10³ Euros)	907	1 293	1 395	1 429	1 661	17 913	9,4	-21,5
Biqueirão									
Peso	(t)	0	943	1 515	1 624	782	5 475	-100,0	187,2
Valor	(10³ Euros)	0	1 600	2 191	2 475	1 116	9 186	-100,0	89,2
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	615	2 678	3 454	14 503	//	58,1
Valor	(10³ Euros)	0	0	799	3 487	5 290	22 046	//	22,8
Crustáceos									
Peso	(t)	106	105	101	116	139	1 376	3,7	-5,9
Valor	(10³ Euros)	1 411	1 068	972	1 394	1 646	14 272	2,2	-12,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 285	1 295	2 147	1 440	1 051	15 145	12,1	2,4
Valor	(10³ Euros)	5 670	4 987	5 277	4 642	4 511	60 763	23,8	-5,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	169	391	611	804	1 311	7 683	-54,4	-7,4
Valor	(10³ Euros)	1 116	1 679	2 235	2 784	4 186	28 819	-43,4	-15,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	166	270	367	404	470	4 863	7,8	-39,4
Valor	(10³ Euros)	487	825	1 163	1 279	1 379	14 519	3,8	-34,4

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	27,79	24,28	22,90	19,33	13,30	12,74	27,55	34,2
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	83,28	81,07	71,92	88,89	x	x	66,83	39,6
Pêra: conj. Variedades	93,47	91,54	92,65	96,80	83,33	x	80,40	31,5
Morango: todos tipos de produção	377,64	359,55	320,84	296,40	222,27	264,20	273,25	-26,8
Laranja: conj. Variedades	64,59	74,50	81,15	70,00	70,63	72,50	50,25	26,0
Limão: conj. Variedades	63,50	85,47	93,02	86,63	64,22	61,83	72,44	-26,5
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	93,00	80,00	80,00	80,00	71,89	7,5
Castanha	160,00	171,00	209,89	x	x	x	255,92	6,7
Alfarroba inteira	80,00	80,00	80,00	67,00	67,00	67,00	59,90	33,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	20,74	27,13	64,44	54,75	32,50	41,80	59,36	-76,0
Couve repolho	22,17	22,77	26,33	23,96	12,16	14,11	23,13	26,6
Couve lombardo	20,64	16,00	18,60	28,06	19,10	13,63	28,34	-2,0
Alface	36,91	38,29	33,08	79,36	86,18	34,91	48,08	-61,3
Tomate	51,78	62,00	73,08	42,48	38,27	51,08	61,76	-23,1
Cenoura	19,60	21,23	27,87	32,50	30,84	22,90	23,92	-2,2
Cebolas	53,00	40,92	37,61	30,58	25,88	23,56	41,91	112,0
Feijão verde	124,40	147,35	170,95	139,71	114,14	81,07	120,01	48,3
Espinafres	26,45	27,50	25,25	19,00	18,00	17,00	35,58	-37,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	238,73	239,74	244,29	239,75	249,22	236,11	243,77	-2,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	246,39	247,70	247,53	244,53	246,46	243,11	240,60	1,4
Vinho de mesa branco (granel)	36,99	37,10	37,07	37,07	37,06	37,04	37,03	-0,2
Vinho de mesa tinto (granel)	42,89	43,04	43,16	42,94	43,04	42,94	42,78	0,0
Vinho VQPRD branco (engarrafado	299,26	302,28	291,93	288,89	289,51	292,89	290,46	0,7
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	398,00	407,02	399,81	393,62	393,25	381,81	360,94	7,2
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	322,41	311,60	308,00	308,00	308,00	282,52	298,33	22,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	252,50	252,50	x	247,50	247,50	211,72	258,59	6,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	27,91	24,09	26,43	21,66	22,11	23,57	27,70	-4,8
Cravos	17,54	13,20	18,43	11,25	11,12	11,31	11,36	11,0
Gladíolos	28,28	28,29	45,05	43,61	39,78	36,09	42,52	-50,7
Feto ornamental	13,20	12,51	12,77	12,50	12,50	12,50	13,73	-7,8

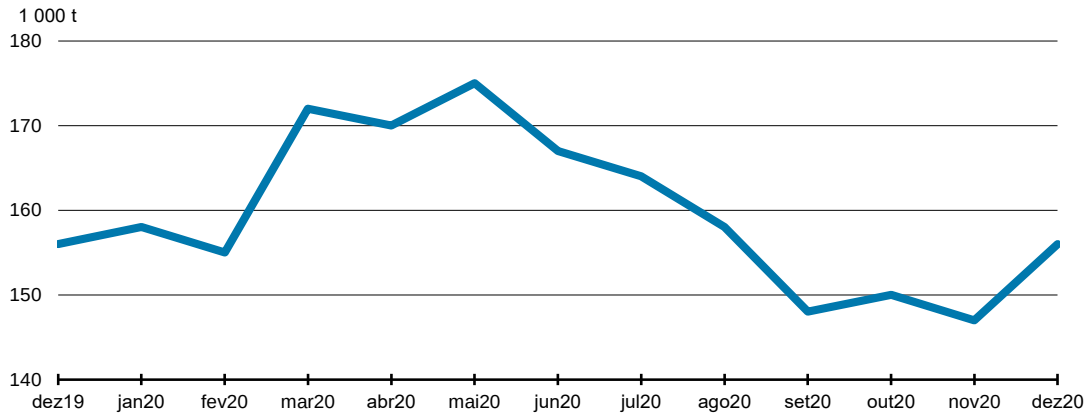
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	436,26	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv	238,47	237,76	237,76	238,30	238,83	239,63	253,25	-4,2
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	357,04	354,68	354,20	355,90	358,23	359,39	379,05	-4,3
Novilhas de 12 a 18 meses	353,59	351,41	350,86	352,07	354,34	355,90	371,16	-4,4
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 kg pc)	187,33	187,33	187,60	187,22	192,30	194,41	209,77	-8,0
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	275,53	275,53	289,42	290,63	282,29	260,76	321,00	-42,0
Porco Categoria E	158,50	158,50	165,45	164,90	164,03	165,53	175,22	-21,9
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	349,19	349,19	331,71	326,24	284,68	291,68	335,70	-2,8
Borregos com mais de 28 kg pv	266,80	266,80	261,23	253,59	239,22	225,59	259,41	-3,4
Cabritos	420,24	420,24	399,74	388,48	391,13	359,86	422,42	-14,1
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	83,25	83,25	85,00	90,00	95,00	85,00	85,12	4,1
Galinhas	14,02	14,03	13,36	8,99	9,40	9,40	23,40	-37,8
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	140,37	-7,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,00	7,00	6,89	6,74	6,74	6,76	7,50	-15,8

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0
Jun-20	86,1	86,0	101,0	84,3	82,7	90,4	89,7	119,3	83,7	96,5	89,2
Jul-20	97,7	101,0	116,1	99,2	94,0	94,0	101,7	125,3	95,8	105,5	97,5
Ago-20	107,3	102,7	121,0	100,6	103,7	116,1	115,7	112,0	104,8	120,8	105,8
Set-20	103,5	98,1	120,4	95,5	96,9	110,5	121,2	96,1	99,4	127,7	98,5
Out-20	104,9	98,3	118,9	95,8	100,6	108,7	122,9	104,8	100,7	128,7	96,9
* Nov-20	99,7	93,2	112,3	90,9	100,0	104,7	107,6	98,6	97,5	112,2	98,0
* Dez-20	101,5	94,7	121,7	91,5	104,4	104,2	106,8	119,7	99,4	112,0	98,1
Jan-21	100,1	96,0	x	x	99,2	100,9	109,5	104,4	98,2	111,1	x
Variação mensal (%)											
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1
Jun-20	11,2	13,1	45,8	9,6	7,1	17,5	10,1	0,4	13,0	4,6	-0,9
Jul-20	13,4	17,4	15,0	17,8	13,7	4,0	13,4	5,0	14,4	9,4	9,3
Ago-20	9,8	1,7	4,2	1,4	10,4	23,5	13,8	-10,6	9,3	14,5	8,5
Set-20	-3,5	-4,5	-0,5	-5,0	-6,6	-4,8	4,7	-14,2	-5,1	5,7	-6,9
Out-20	1,3	0,1	-1,2	0,3	3,8	-1,7	1,4	9,0	1,3	0,8	-1,6
* Nov-20	-4,9	-5,2	-5,6	-5,1	-0,6	-3,7	-12,4	-5,9	-3,1	-12,8	1,1
* Dez-20	1,8	1,6	8,4	0,6	4,4	-0,4	-0,7	21,4	1,9	-0,2	0,1
Jan-21	-1,3	1,4	x	x	-5,0	-3,2	2,5	-12,8	-1,2	-0,8	x
Variação homóloga (%)											
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4
Jun-20	-14,5	-12,4	-5,3	-13,3	-15,9	-16,4	-14,0	-8,5	-15,5	-9,7	-10,5
Jul-20	-8,2	-4,0	9,9	-5,7	-7,9	-14,1	-11,3	-8,4	-7,4	-12,1	-5,3
Ago-20	3,6	1,5	14,4	-0,1	3,4	-2,0	13,6	-12,6	2,9	9,2	0,9
Set-20	2,6	-1,1	16,9	-3,3	-0,5	-2,8	21,3	-13,8	0,3	16,4	-5,3
Out-20	0,6	-3,5	14,3	-5,7	-0,4	-3,1	12,9	-14,7	-1,3	11,7	-3,8
* Nov-20	-3,3	-2,8	8,3	-4,2	1,3	-5,4	-10,1	-8,8	-1,8	-9,9	-1,0
* Dez-20	-4,6	-2,3	15,0	-4,5	5,5	-14,1	-16,1	16,6	-2,7	-14,8	2,0
Jan-21	-6,5	-5,9	x	x	-3,2	-10,9	-9,4	-15,2	-5,4	-10,7	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9
Jun-20	-7,1	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,4
Jul-20	-7,7	-9,1	-10,5	-8,9	-8,0	-9,5	-3,2	1,4	-8,9	-2,8	-5,8
Ago-20	-7,0	-8,8	-8,5	-8,8	-7,4	-10,2	0,0	-1,3	-8,4	-0,2	-5,7
Set-20	-6,4	-8,7	-6,1	-9,0	-7,0	-10,6	3,3	-1,9	-8,1	2,4	-6,3
Out-20	-6,2	-8,5	-5,0	-8,9	-6,9	-11,1	4,3	-4,0	-8,0	3,7	-6,4
* Nov-20	-6,4	-8,2	-4,4	-8,7	-6,7	-11,9	2,5	-5,0	-8,1	2,4	-6,3
* Dez-20	-7,1	-8,5	-3,3	-9,1	-6,1	-13,3	-0,6	-3,9	-8,4	-0,6	-5,5
Jan-21	-7,8	-9,1	x	x	-6,3	-14,1	-2,7	-6,1	-8,9	-2,6	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
jun-20	96,1	101,8	101,9	121,0	99,7	96,9	112,8	78,1
jul-20	108,9	116,1	120,3	145,7	117,4	112,1	117,3	85,7
ago-20	87,8	87,4	93,9	99,7	93,2	83,2	84,5	88,9
set-20	109,1	114,8	108,5	148,5	103,9	109,2	140,1	90,8
out-20	110,1	116,6	109,6	145,8	105,4	113,4	137,7	89,4
(*) nov-20	109,0	115,8	108,0	144,6	103,9	111,6	140,6	87,1
(*) dez-20	101,9	102,1	105,3	116,8	104,0	98,9	102,9	101,5
jan-21	103,2	103,8	95,2	119,0	92,5	106,2	114,9	101,4
Variação mensal (%)								
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
jun-20	13,5	15,1	17,9	55,4	14,0	6,5	30,7	7,1
jul-20	13,3	14,1	18,1	20,4	17,7	15,7	4,0	9,7
ago-20	-19,4	-24,7	-21,9	-31,5	-20,6	-25,8	-28,0	3,8
set-20	24,3	31,4	15,6	48,9	11,5	31,2	65,8	2,2
out-20	0,9	1,5	1,0	-1,8	1,4	3,8	-1,7	-1,6
(*) nov-20	-1,1	-0,7	-1,4	-0,9	-1,5	-1,6	2,1	-2,6
(*) dez-20	-6,4	-11,9	-2,5	-19,2	0,2	-11,3	-26,8	16,6
jan-21	1,2	1,7	-9,6	1,9	-11,1	7,3	11,6	-0,2
Variação homóloga (%)								
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
jun-20	-10,8	-8,6	-2,9	6,2	-4,0	-10,7	-13,3	-18,9
jul-20	-11,1	-8,4	-6,0	10,8	-8,0	-9,5	-10,7	-21,0
ago-20	-5,7	-4,2	-4,1	8,1	-5,4	-4,6	-3,6	-10,0
set-20	-1,5	0,0	1,5	23,7	-1,4	-0,7	-0,7	-7,4
out-20	-8,0	-6,5	-9,1	2,7	-10,7	-5,3	-4,3	-14,1
(*) nov-20	-4,3	0,8	-2,7	9,0	-4,4	6,4	-3,1	-21,2
(*) dez-20	-6,5	-4,5	-3,6	3,0	-4,4	1,5	-16,6	-12,5
jan-21	-8,5	-7,8	-13,0	-6,5	-13,8	-0,6	-12,9	-10,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,5	-10,3	-11,3
jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-5,9	-5,4	-8,6	-11,1	-12,5
ago-20	-9,0	-8,2	-5,5	-5,1	-5,6	-8,5	-11,9	-11,7
set-20	-8,9	-8,4	-5,5	-3,2	-5,8	-8,6	-12,6	-11,0
out-20	-9,7	-9,1	-6,5	-3,9	-6,8	-9,0	-13,4	-11,9
(*) nov-20	-9,9	-8,7	-6,5	-3,4	-6,9	-7,8	-14,2	-14,1
(*) dez-20	-10,5	-9,2	-7,1	-3,8	-7,6	-7,6	-15,8	-15,2
jan-21	-11,3	-9,8	-8,4	-5,1	-8,8	-7,2	-16,8	-16,6

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,6	117,1	92,3	88,6	95,2	97,4	94,5	93,2	89,4	96,1	98,5	95,8
jul-20	104,7	102,2	107,4	107,6	100,2	134,4	135,1	137,3	139,1	93,1	104,7	101,6	108,0	108,2	100,9	103,0	99,9	106,4	106,2	98,4
ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	121,8	132,5	117,9	117,3	85,2	76,9	73,6	79,7	79,7	86,2	78,8	75,4	81,5	82,2	89,3
set-20	104,5	102,4	106,8	107,4	99,9	107,3	110,0	105,9	110,2	85,5	104,2	100,9	106,1	111,2	96,7	103,0	99,8	105,1	109,8	95,1
out-20	104,0	101,5	106,7	107,0	100,1	107,6	108,2	107,9	111,9	86,0	104,9	100,6	108,0	112,0	101,2	105,3	101,0	108,4	112,5	101,7
(*) nov-20	104,5	101,8	107,3	107,9	100,3	145,2	136,1	147,1	158,4	151,1	103,5	99,1	106,9	110,8	99,7	102,4	98,0	105,9	109,4	98,0
(*) dez-20	104,4	101,8	107,3	107,1	99,6	144,8	155,2	144,6	139,2	90,5	90,8	88,3	94,5	91,9	86,8	91,2	88,6	94,9	92,3	87,2
jan-21	103,6	100,4	106,8	107,6	99,7	106,7	106,6	107,2	110,9	89,3	97,7	94,4	101,0	101,9	94,5	100,2	96,7	103,2	104,8	97,9
Variação mensal (%)																				
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,1	24,1	28,3	7,5	10,4	3,0	11,0	-4,0	5,9	8,7	1,7	9,0	-6,1
jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	10,8	14,1	13,4	8,2	-20,5	13,5	14,7	13,5	11,2	6,8	10,5	11,7	10,8	7,8	2,7
ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,4	-0,3	-9,4	-2,0	-14,1	-15,7	-8,4	-26,6	-27,6	-26,2	-26,4	-14,6	-23,4	-24,5	-23,4	-22,6	-9,3
set-20	-0,1	-0,1	0,3	-0,6	0,1	-11,9	-16,9	-10,2	-6,0	0,4	35,5	37,2	33,2	39,5	12,2	30,7	32,4	29,0	33,7	6,5
out-20	-0,5	-0,8	-0,1	-0,4	0,3	0,3	-1,7	1,9	1,5	0,6	0,7	-0,3	1,8	0,7	4,7	2,2	1,2	3,1	2,4	7,0
(*) nov-20	0,5	0,3	0,6	0,9	0,2	34,9	25,9	36,3	41,6	75,6	-1,3	-1,5	-1,0	-1,1	-1,5	-2,7	-3,0	-2,3	-2,7	-3,6
(*) dez-20	-0,2	0,0	-0,1	-0,8	-0,8	-0,2	14,0	-1,7	-12,2	-40,1	-12,3	-10,9	-11,6	-17,0	-12,9	-11,0	-9,6	-10,5	-15,7	-11,0
jan-21	-0,7	-1,4	-0,4	0,4	0,1	-26,3	-31,3	-25,8	-20,3	-1,3	7,6	6,9	6,9	10,8	8,8	9,8	9,2	8,8	13,5	12,2
Variação homóloga (%)																				
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,4	-0,9	-6,7	0,6	-8,2	-9,5	-7,2	-8,7	10,7	-9,5	-10,8	-8,4	-10,1	8,3
jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,0	0,8	-0,3	1,7	-0,7	-3,7	3,8	-8,2	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3	-8,3	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3
ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-1,9	-2,5	-1,1	-1,3	-6,3	-1,4	-0,7	0,0	-6,1	-0,5	-1,4	-0,7	0,0	-6,0	-0,5
set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,3	0,9	0,0	1,2	-0,1	-2,0	-0,2	-2,4	-3,5	-1,0	-2,8	1,9	-4,4	-5,4	-2,8	-5,0	-1,2
out-20	-3,0	-3,8	-2,2	-2,5	1,0	0,2	-0,5	1,2	0,1	-0,4	-9,9	-11,6	-8,3	-9,0	-5,5	-8,1	-9,8	-6,6	-6,8	-2,5
(*) nov-20	-2,6	-3,3	-2,0	-2,4	0,7	2,3	2,1	4,1	0,3	-0,4	-4,0	-6,1	-2,3	-2,2	1,7	-7,8	-9,8	-5,8	-6,6	-4,4
(*) dez-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,5	-0,3	-1,8	-1,3	-3,2	-1,0	1,9	-7,6	-8,9	-4,8	-9,4	-7,5	-5,7	-7,0	-3,0	-7,3	-4,6
jan-21	-2,5	-3,6	-1,8	-1,1	-0,1	-1,9	-2,9	-1,3	-1,1	-0,3	-10,8	-12,5	-8,4	-11,0	-8,6	-7,1	-8,9	-5,0	-6,8	-2,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,9	1,5	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,7	-0,6	0,1	-6,1	-7,3	-3,7	-8,2	1,0	-5,6	-6,9	-3,2	-7,7	1,5
ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,3	1,2	-1,1	-1,0	-6,1	-7,3	-3,6	-8,6	1,1	-5,9	-7,1	-3,4	-8,5	1,2
set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,1	1,0	-1,7	-1,2	-6,5	-7,7	-3,9	-9,1	1,0	-6,3	-7,5	-3,7	-9,0	1,1
out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,1	0,8	0,8	-2,0	-1,2	-7,7	-8,9	-5,0	-10,3	0,3	-7,1	-8,4	-4,5	-9,8	0,9
(*) nov-20	-2,2	-2,4	-1,3	-3,8	0,0	0,0	0,5	0,8	-2,5	-1,2	-7,8	-9,3	-5,1	-10,2	0,7	-8,0	-9,4	-5,2	-10,5	0,3
(*) dez-20	-2,5	-2,7	-1,5	-3,9	0,0	-0,5	0,2	0,2	-2,8	-1,0	-8,5	-10,0	-5,6	-11,0	0,0	-8,3	-9,8	-5,4	-10,9	0,0
jan-21	-2,6	-3,0	-1,7	-3,8	0,1	-0,9	-0,3	-0,2	-3,2	-1,0	-9,3	-11,0	-6,3	-11,7	-0,8	-8,8	-10,5	-5,8	-11,3	-0,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021		2020									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-14,1**	**-14,7**	**-14,3**	**-15,0**	**-14,3**	**-14,3**	**-17,3**	**-25,6**	**-31,7**	**-26,8**	**-15,9**	**-6,1**
Produção atual (a)	-9,9	2,3	7,4	10,3	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3
Perspetivas de produção (a)	-5,1	-5,2	-1,0	-1,0	5,0	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1
Procura global atual	-35,6	-36,5	-38,7	-41,4	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4
Procura interna atual	-35,8	-36,5	-38,3	-40,6	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9
Procura externa atual	-32,7	-34,8	-38,0	-41,7	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1
Stocks de produtos acabados atual	1,6	2,4	3,2	2,6	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9
Perspetivas de emprego	0,5	-1,4	-1,0	-1,7	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9
Perspetivas de preços (a)	4,3	1,6	-0,1	-1,3	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-9,9	-7,4	-6,6	-10,0	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2
Perspetivas de produção (a)	-9,7	-9,7	-3,6	-4,3	-1,9	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3
Procura global atual	-33,5	-33,0	-33,3	-35,0	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3
Procura interna atual	-32,7	-32,2	-33,0	-34,7	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7
Procura externa atual	-25,1	-26,7	-29,5	-34,5	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7
Stocks de produtos acabados atual	2,3	2,1	4,2	1,3	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9
Perspetivas de emprego	0,5	-1,3	-0,9	-3,8	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1
Perspetivas de preços (a)	-0,7	-3,3	-4,3	-6,2	-4,9	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2
Bens de Investimento												
Produção atual	-2,8	0,1	3,5	4,9	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4
Perspetivas de produção	-6,7	-11,7	-11,6	-6,1	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3
Procura global atual	-16,6	-16,7	-19,1	-22,2	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9
Procura interna atual	-20,9	-22,5	-24,9	-27,1	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6
Procura externa atual	-16,9	-18,8	-20,2	-24,2	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9
Stocks de produtos acabados atual	-1,3	-1,3	-0,6	0,2	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8
Perspetivas de emprego	-5,8	-7,5	-5,8	-2,5	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3
Perspetivas de preços	4,5	3,2	0,0	-1,0	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4
Bens Intermédios												
Produção atual	-12,3	9,3	18,0	25,4	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6
Perspetivas de produção (a)	-1,9	-0,7	3,1	2,0	11,4	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3
Procura global atual	-43,3	-45,4	-48,8	-51,9	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3
Procura interna atual	-42,8	-43,9	-46,2	-49,0	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8
Procura externa atual	-43,0	-45,5	-49,4	-52,2	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0
Stocks de produtos acabados atual	2,1	3,7	3,8	4,2	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6
Perspetivas de emprego	2,5	0,5	0,5	0,0	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2
Perspetivas de preços	10,1	6,1	2,4	0,7	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021	2020				2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,0	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,8	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3
Capacidade produtiva atual (a)	12,0	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-8,5	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4
Preços das matérias-primas (sre)	18,7	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,3	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,2	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,6	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9
Capacidade produtiva atual (sre)	14,6	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-12,0	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	12,5	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	41,9	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,7	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2
Semanas de produção assegurada (nº)	18,5	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6
Capacidade produtiva atual (sre)	6,7	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-14,9	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9
Preços das matérias-primas (sre)	2,8	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,2	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,4	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6
Semanas de produção assegurada (nº)	8,2	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9
Capacidade produtiva atual (sre)	12,1	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,8	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2
Preços das matérias-primas (sre)	27,1	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	55,6	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Janeiro 2021 (a)	Dezembro 2020 (a)	Novembro 2020 (a)	Outubro 2020 (a)	Setembro 2020 (a)	Agosto 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 868	1 635	1 927	2 165	1 990	1 769	-5,3
dos quais: de Construções novas	1 367	1 174	1 392	1 541	1 424	1 259	-2,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 403	1 209	1 335	1 550	1 421	1 281	-1,3
dos quais: de Construções novas	1 111	951	1 065	1 204	1 105	990	0,8
Fogos	1 974	2 043	2 129	2 318	1 828	1 886	-1,3
NORTE							
Edifícios licenciados	710	611	723	836	749	710	-3,3
dos quais: de Construções novas	553	459	539	605	539	516	0,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	565	475	515	603	555	540	1,0
dos quais: de Construções novas	463	387	417	467	423	416	3,8
Fogos	890	1 001	857	1 121	923	931	5,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	544	443	544	588	533	507	-5,9
dos quais: de Construções novas	384	305	399	420	390	355	-3,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	396	304	347	407	352	328	-1,0
dos quais: de Construções novas	308	236	288	319	292	258	1,5
Fogos	516	277	456	469	383	401	3,2
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	303	288	307	349	325	275	-6,1
dos quais: de Construções novas	208	206	213	245	240	212	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	228	217	230	271	251	211	-3,9
dos quais: de Construções novas	184	175	179	221	207	182	-3,7
Fogos	350	488	548	359	288	361	-9,1
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	141	128	154	171	170	102	-5,7
dos quais: de Construções novas	106	90	120	124	126	69	-2,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	75	79	90	109	103	68	-0,8
dos quais: de Construções novas	57	56	77	84	78	49	0,4
Fogos	57	68	91	90	80	65	-8,0
ALGARVE							
Edifícios licenciados	76	76	99	91	109	73	-18,8
dos quais: de Construções novas	41	48	62	54	57	37	-18,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	62	64	82	66	84	58	-13,7
dos quais: de Construções novas	37	46	55	46	53	33	-14,9
Fogos	84	95	122	163	90	53	-31,7
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	65	57	67	83	62	61	-5,4
dos quais: de Construções novas	53	47	40	56	45	43	4,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	52	42	43	62	50	42	-4,4
dos quais: de Construções novas	44	35	32	44	36	28	4,7
Fogos	49	37	36	72	46	49	-1,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	29	32	33	47	42	41	9,7
dos quais: de Construções novas	22	19	19	37	27	27	17,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	25	28	28	32	26	34	7,4
dos quais: de Construções novas	18	16	17	23	16	24	8,9
Fogos	28	77	19	44	18	26	30,2

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	4.º Trim. 2020 (a)	3.º Trim. 2020 (a)	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)	2.º Trim. 2019 (b)	1.º Trim. 2019 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 700	3 665	3 362	3 721	3 859	3 611	3 460	3 254
dos quais: de Construções novas	2 964	2 932	2 646	2 851	2 922	2 729	2 594	2 477
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 762	2 631	2 519	2 810	2 968	2 774	2 656	2 461
dos quais: de Construções novas	2 293	2 155	2 069	2 216	2 297	2 159	2 034	1 892
Fogos	4 656	4 302	4 017	4 156	4 122	3 760	3 317	2 991
NORTE								
Edifícios concluídos	1 321	1 219	1 250	1 416	1 497	1 360	1 295	1 189
dos quais: de Construções novas	1 039	961	989	1 084	1 132	1 034	981	912
Edifícios concluídos para Habitação familiar	981	904	945	1 077	1 165	1 041	998	925
dos quais: de Construções novas	792	745	786	841	898	816	778	724
Fogos	1 656	1 722	1 798	1 658	1 558	1 498	1 165	1 036
CENTRO								
Edifícios concluídos	978	988	823	907	997	966	970	916
dos quais: de Construções novas	776	774	616	685	758	719	726	699
Edifícios concluídos para Habitação familiar	665	654	561	614	709	707	731	647
dos quais: de Construções novas	562	537	444	499	562	552	567	503
Fogos	1 140	930	783	701	918	840	845	753
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	677	757	627	662	614	543	470	509
dos quais: de Construções novas	607	684	555	566	498	445	376	403
Edifícios concluídos para Habitação familiar	577	561	525	550	524	449	401	419
dos quais: de Construções novas	524	505	470	476	429	367	324	337
Fogos	1 020	991	937	1 040	897	710	689	708
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	323	318	323	293	332	318	278	281
dos quais: de Construções novas	259	250	251	220	252	236	216	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	208	191	206	194	214	221	174	183
dos quais: de Construções novas	168	152	161	150	165	176	139	138
Fogos	203	192	195	249	181	201	168	171
ALGARVE								
Edifícios concluídos	153	136	129	208	163	192	188	160
dos quais: de Construções novas	108	93	93	134	109	136	115	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	120	109	184	147	170	163	135
dos quais: de Construções novas	95	82	84	121	97	118	101	77
Fogos	329	258	162	251	275	356	278	204
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	159	179	145	156	176	148	198	142
dos quais: de Construções novas	109	125	98	114	125	104	137	108
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	144	117	123	134	116	138	106
dos quais: de Construções novas	96	95	85	86	98	83	90	81
Fogos	113	163	89	119	148	83	106	82
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	89	68	65	79	80	84	61	57
dos quais: de Construções novas	66	45	44	48	48	55	43	37
Edifícios concluídos para Habitação familiar	73	57	56	68	75	70	51	46
dos quais: de Construções novas	56	39	39	43	48	47	35	32
Fogos	195	46	53	138	145	72	66	37

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2021		2020									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-13,8**	**-14,8**	**-14,1**	**-13,1**	**-12,0**	**-14,4**	**-17,9**	**-23,2**	**-29,1**	**-24,3**	**-16,5**	**-6,4**
Atividade da empresa (sre)	-14,7	-11,5	-10,1	-9,5	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0
Carteira de encomendas (sre)	-25,0	-26,4	-26,3	-25,9	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1
Perspetivas de emprego (sre)	-2,5	-3,3	-1,8	-0,3	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2
Perspetivas de preços (sre)	-4,2	-4,8	-4,6	-4,2	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,5	48,7	48,7	49,2	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-22,4	-23,0	-19,6	-19,4	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6
Carteira de encomendas (sre)	-24,5	-26,8	-25,8	-27,5	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2
Perspetivas de emprego (sre)	-7,7	-9,2	-7,3	-7,4	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8
Perspetivas de preços (sre)	-10,4	-10,4	-8,8	-8,1	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	39,9	38,9	38,2	38,6	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-5,4	4,8	5,4	6,3	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4
Carteira de encomendas (sre)	-24,3	-27,3	-29,3	-26,4	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9
Perspetivas de emprego (sre)	7,6	8,9	9,8	13,6	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5
Perspetivas de preços (sre)	3,5	2,2	0,7	0,4	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,7	70,8	70,4	70,4	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-13,5	-12,9	-13,7	-13,1	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6
Carteira de encomendas (sre)	-27,0	-24,5	-23,4	-22,7	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6
Perspetivas de emprego (sre)	-6,7	-8,8	-7,2	-6,2	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1
Perspetivas de preços (sre)	-3,4	-4,3	-4,2	-3,5	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	37,4	36,6	38,7	40,0	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

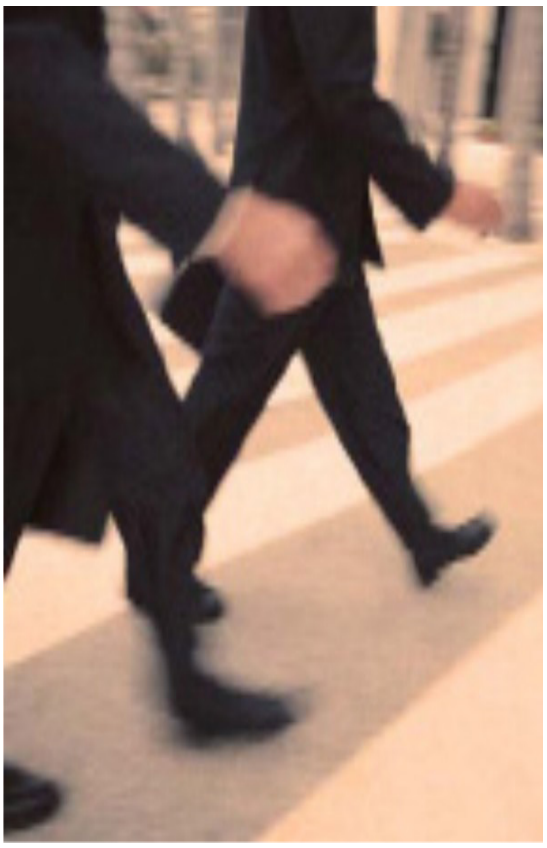
	2021	2020				2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	10,2	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,2	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-0,6	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,8	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,1	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3
Perspetivas de atividade (sre)	-11,9	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	15,5	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,6	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	15,0	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,5	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,7	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-6,5	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Jan. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**99,9**	**2,2**	**0,1**	**-0,5**	**0,1**	**0,0**	**-3,0**	**-4,4**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**102,5**	**0,6**	**0,0**	**-0,5**	**0,2**	**-0,1**	**0,0**	**0,1**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,6	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	-0,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,5	0,7	0,0	-0,5	0,2	-0,2	0,0	0,2
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**101,9**	**1,5**	**-0,2**	**0,3**	**0,2**	**-0,1**	**-0,4**	**-2,6**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**101,6**	**0,5**	**0,2**	**0,1**	**0,1**	**-0,2**	**1,2**	**0,4**
-	**Energia**	**24,47**	**91,4**	**7,6**	**1,1**	**-2,7**	**-0,3**	**0,7**	**-14,5**	**-17,2**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**124,8**	**3,3**	**0,5**	**4,3**	**0,5**	**1,3**	**4,8**	**0,5**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**99,2**	**1,4**	**0,3**	**-0,7**	**0,2**	**-0,2**	**-3,9**	**-4,3**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**104,9**	**11,6**	**-1,5**	**1,3**	**-1,7**	**2,2**	**5,7**	**-7,3**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**108,3**	**0,2**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**1,1**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021		2020									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-12,2**	**-10,1**	**-7,6**	**-7,3**	**-6,7**	**-9,7**	**-13,8**	**-20,7**	**-26,3**	**-20,5**	**-10,7**	**0,2**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-12,6	-10,5	-7,0	-6,2	-2,0	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4
Volume de vendas (a)	-24,0	-19,5	-14,7	-13,6	-15,6	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-16,1	-14,3	-12,6	-12,4	-9,6	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3
Nível de existências	0,0	0,3	1,2	2,1	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0
Perspetivas de emprego	-5,5	-5,8	-4,1	-3,6	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8
Preços (a)	-0,2	-1,8	-1,8	-2,4	-1,6	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2
Perspetivas de preços (a)	1,3	0,3	1,0	0,2	0,6	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-11,6	-10,3	-6,2	-5,9	-2,6	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1
Volume de vendas (a)	-21,1	-16,3	-12,0	-11,9	-12,7	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-14,9	-14,6	-13,1	-13,6	-9,9	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9
Nível de existências	-1,2	-0,6	0,5	2,2	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9
Perspetivas de emprego	-5,5	-5,8	-4,2	-3,9	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5
Preços (a)	2,1	-0,4	-1,4	-1,2	-0,1	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5
Perspetivas de preços (a)	2,5	1,0	2,5	2,0	2,7	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-13,3	-10,7	-8,1	-6,9	-1,5	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7
Volume de vendas (a)	-27,2	-22,8	-17,8	-15,6	-19,1	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-17,8	-13,8	-12,0	-11,0	-9,4	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6
Nível de existências	1,4	1,4	2,0	2,0	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9
Perspetivas de emprego	-5,6	-5,8	-4,0	-3,2	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1
Preços (a)	-2,4	-3,2	-2,7	-3,9	-3,6	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2
Perspetivas de preços (a)	-0,2	-0,3	-0,6	-1,9	-1,7	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021	2020				2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-7,0	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,1	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,7	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-4,6	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-6,3	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	38,0	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-13,2	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,0	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,4	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
mai-20	103,2	105,7	115,8	92,9	94,7	101,1	103,7	117,8	87,5	88,5
jun-20	108,9	110,9	108,4	109,3	113,5	107,3	108,9	112,2	103,2	105,4
jul-20	113,4	115,3	113,6	113,3	117,2	111,7	112,5	117,2	107,1	107,4
ago_20	112,1	113,8	112,0	112,2	115,8	111,0	111,7	115,4	107,5	107,8
set-20	114,7	116,6	114,9	114,6	118,5	113,4	114,6	117,9	109,8	110,9
out_20	116,6	119,2	118,6	115,0	119,9	115,1	116,9	122,1	109,3	111,1
*nov-20	112,6	115,3	115,7	110,1	114,8	111,3	113,3	119,0	105,0	107,2
*dez-20	112,5	115,5	118,0	108,0	112,8	112,1	114,1	121,7	104,2	105,9
jan-21	107,1	109,9	116,0	99,8	103,4	107,6	109,1	119,9	97,6	97,4
	Variação mensal (%)									
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
mai-20	14,8	13,3	9,1	21,1	19,4	12,9	11,4	7,6	19,5	17,6
jun-20	5,6	4,9	-6,4	17,7	19,8	6,1	5,0	-4,8	18,0	19,1
jul-20	4,1	4,0	4,7	3,7	3,3	4,1	3,3	4,5	3,8	2,0
ago_20	-1,2	-1,3	-1,4	-1,0	-1,2	-0,6	-0,7	-1,5	0,3	0,3
set-20	2,3	2,5	2,6	2,1	2,4	2,2	2,5	2,2	2,1	2,9
out_20	1,7	2,2	3,3	0,4	1,1	1,4	2,0	3,6	-0,4	0,2
*nov-20	-3,5	-3,3	-2,5	-4,3	-4,2	-3,3	-3,0	-2,6	-3,9	-3,6
*dez-20	-0,1	0,2	2,0	-1,9	-1,7	0,7	0,7	2,3	-0,7	-1,2
jan-21	-4,8	-4,8	-1,7	-7,6	-8,4	-4,0	-4,4	-1,5	-6,4	-8,0
	Variação homóloga (%)									
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
mai-20	-11,8	-10,5	1,5	-22,2	-22,6	-15,1	-11,8	-0,1	-27,1	-24,6
jun-20	-5,5	-4,3	-2,4	-7,8	-6,1	-7,9	-5,4	-2,1	-12,5	-8,9
jul-20	-2,5	-1,3	0,3	-4,7	-3,0	-4,7	-2,5	0,3	-8,8	-5,6
ago_20	-4,3	-3,6	-2,2	-5,9	-5,1	-5,7	-4,1	-2,1	-8,6	-6,3
set-20	0,6	1,4	1,7	-0,2	1,0	-1,4	0,4	1,6	-3,9	-0,9
out_20	-0,5	1,0	3,4	-3,5	-1,4	-2,5	0,2	3,4	-7,2	-3,2
*nov-20	-5,3	-4,2	1,0	-10,1	-9,3	-7,1	-4,8	0,8	-13,3	-10,7
*dez-20	-4,2	-2,7	2,4	-9,4	-7,9	-5,0	-2,4	2,0	-10,8	-7,4
jan-21	-10,9	-9,5	0,1	-19,2	-18,8	-11,4	-9,1	-0,3	-20,2	-18,6
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,5	-3,5
jun-20	-0,8	0,0	2,7	-3,6	-2,7	-2,1	-0,8	2,6	-5,8	-4,5
jul-20	-1,5	-0,5	2,4	-4,5	-3,4	-2,8	-1,3	2,3	-6,8	-5,2
ago_20	-2,2	-1,2	2,0	-5,5	-4,5	-3,5	-1,9	1,9	-7,8	-6,2
set-20	-2,4	-1,4	1,9	-5,8	-4,8	-3,7	-2,1	1,9	-8,3	-6,5
out_20	-2,7	-1,6	1,9	-6,4	-5,2	-4,1	-2,3	2,0	-9,0	-7,0
*nov-20	-3,5	-2,4	1,8	-7,7	-6,6	-5,0	-3,0	1,8	-10,4	-8,4
*dez-20	-4,1	-2,9	1,9	-8,8	-7,7	-5,6	-3,4	1,9	-11,5	-9,2
jan-21	-5,4	-4,1	1,6	-10,8	-9,8	-6,9	-4,6	1,4	-13,6	-11,2

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**10 352**	**12 127**	**17 925**	**14 627**	**16 156**	**22 479**	**-54,5**	**-43,5**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	8 311	10 029	14 252	11 826	13 679	18 340	-59,0	-47,1
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 041	2 098	3 673	2 801	2 477	4 139	-17,8	-18,5

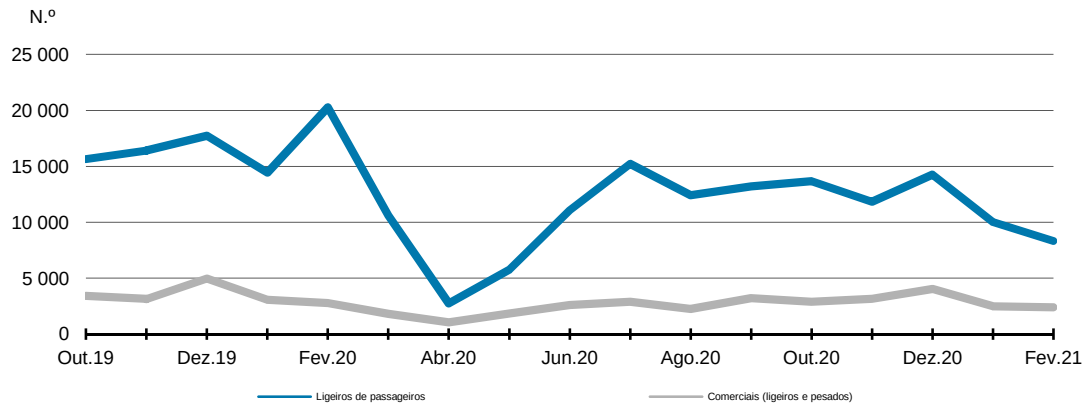
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**347**	**385**	**365**	**342**	**409**	**732**	**19,2**	**-5,8**
Pesados de mercadorias	(N.º)	290	343	336	322	367	633	25,0	2,6
Pesados de passageiros	(N.º)	57	42	29	20	42	99	-3,4	-38,1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Acumulado Fev. 20 a Jan. 21	Acumulado Fev. 19 a Jan. 20	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 640 290	4 245 355	5 196 268	5 451 445	53 277 585	60 091 627	-7,8	-11,3
Importações (CIF)	5 474 608	5 622 810	6 088 217	6 436 025	66 665 046	79 846 344	-6,9	-16,5
Saldo	-834 318	-1 377 455	-891 950	-984 581	-13 387 461	-19 754 716	//	//
Taxa de cobertura (%)	84,8	75,5	85,3	84,7	79,9	75,3	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 445 522	2 899 102	3 757 550	3 893 319	38 142 243	42 470 947	-0,5	-10,2
Importações (CIF)	4 151 375	4 279 918	4 837 060	4 941 044	50 209 475	58 759 979	-7,3	-14,6
Saldo	-705 852	-1 380 816	-1 079 510	-1 047 725	-12 067 232	-16 289 033	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,0	67,7	77,7	78,8	76,0	72,3	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 700 726	3 145 596	4 076 961	4 242 560	41 162 981	46 079 127	-8,4	-10,7
Importações (CIF)	4 178 323	4 435 009	4 989 239	5 093 113	51 880 849	60 901 172	-6,0	-14,8
Saldo	-477 596	-1 289 412	-912 278	-850 554	-10 717 869	-14 822 045	//	//
Taxa de cobertura (%)	88,6	70,9	81,7	83,3	79,3	75,7	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 170 439	2 661 297	3 419 080	3 555 332	35 038 872	39 322 355	-9,1	-10,9
Importações (CIF)	3 787 362	3 991 271	4 466 593	4 587 712	46 625 964	54 979 687	-6,7	-15,2
Saldo	-616 923	-1 329 974	-1 047 513	-1 032 380	-11 587 092	-15 657 333	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,7	66,7	76,5	77,5	75,1	71,5	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 194 767	1 346 253	1 438 718	1 558 125	15 135 343	17 620 680	0,6	-14,1
Importações (CIF)	1 323 233	1 342 891	1 251 158	1 494 982	16 455 572	21 086 364	-26,3	-22,0
Saldo	-128 466	3 361	187 560	63 144	-1 320 229	-3 465 684	//	//
Taxa de cobertura (%)	90,3	100,3	115,0	104,2	92,0	83,6	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	939 563	1 099 759	1 119 306	1 208 885	12 114 605	14 012 501	-6,0	-13,5
Importações (CIF)	1 296 285	1 187 801	1 098 978	1 342 912	14 784 197	18 945 172	-10,0	-22,0
Saldo	-356 722	-88 042	20 328	-134 027	-2 669 592	-4 932 671	//	//
Taxa de cobertura (%)	72,5	92,6	101,8	90,0	81,9	74,0	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 006 201	3 737 765	5 028 765	4 237 224	3 423 210	2 926 274	4 508 782	4 876 008
Importações (CIF)	6 155 480	4 945 912	5 823 068	5 152 134	4 369 949	4 111 402	6 065 258	6 420 184
Saldo	-1 149 279	-1 208 147	-794 302	-914 910	-946 739	-1 185 128	-1 556 476	-1 544 176
Taxa de cobertura (%)	81,3	75,6	86,4	82,2	78,3	71,2	74,3	75,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 631 404	2 624 275	3 655 252	3 122 363	2 486 887	1 944 991	3 134 869	3 546 707
Importações (CIF)	4 594 093	3 665 045	4 435 785	4 011 878	3 312 446	2 858 408	4 382 113	4 740 311
Saldo	-962 689	-1 040 770	-780 533	-889 515	-825 558	-913 418	-1 247 244	-1 193 603
Taxa de cobertura (%)	79,0	71,6	82,4	77,8	75,1	68,0	71,5	74,8
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 936 180	2 823 654	3 900 023	3 344 194	2 658 025	2 111 874	3 384 905	3 838 282
Importações (CIF)	4 768 044	3 804 813	4 601 425	4 127 230	3 418 797	2 974 891	4 542 884	4 947 081
Saldo	-831 864	-981 159	-701 403	-783 036	-760 772	-863 017	-1 157 978	-1 108 799
Taxa de cobertura (%)	82,6	74,2	84,8	81,0	77,7	71,0	74,5	77,6
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 351 833	2 406 868	3 359 100	2 886 859	2 283 605	1 790 630	2 874 012	3 279 818
Importações (CIF)	4 272 696	3 426 123	4 154 010	3 730 372	3 091 820	2 646 129	4 054 850	4 417 026
Saldo	-920 864	-1 019 256	-794 910	-843 513	-808 214	-855 499	-1 180 839	-1 137 208
Taxa de cobertura (%)	78,4	70,3	80,9	77,4	73,9	67,7	70,9	74,3
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 374 797	1 113 490	1 373 513	1 114 861	936 323	981 283	1 373 912	1 329 301
Importações (CIF)	1 561 387	1 280 867	1 387 283	1 140 256	1 057 503	1 252 994	1 683 145	1 679 873
Saldo	-186 591	-167 377	-13 770	-25 395	-121 180	-271 711	-309 232	-350 572
Taxa de cobertura (%)	88,0	86,9	99,0	97,8	88,5	78,3	81,6	79,1
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 070 021	914 111	1 128 743	893 029	765 186	814 400	1 123 876	1 037 726
Importações (CIF)	1 387 436	1 141 099	1 221 642	1 024 903	951 152	1 136 511	1 522 374	1 473 102
Saldo	-317 415	-226 988	-92 900	-131 874	-185 967	-322 111	-398 498	-435 377
Taxa de cobertura (%)	77,1	80,1	92,4	87,1	80,4	71,7	73,8	70,4

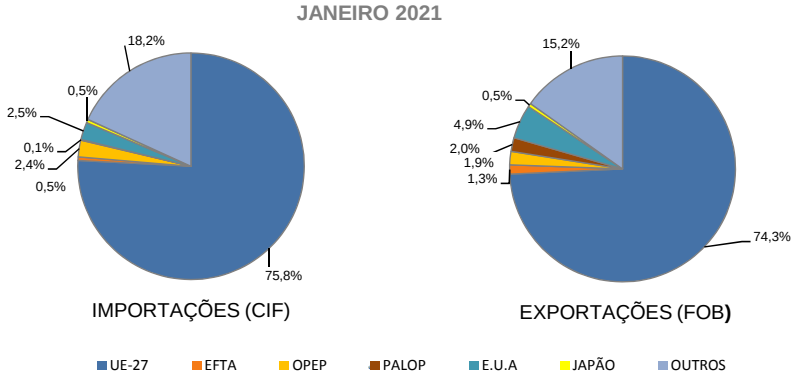
(a) Os dados de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
TOTAL	5 474 608	5 622 810	6 088 217	6 436 025	6 155 480	4 945 912	5 823 068	-17,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 151 375	4 279 918	4 837 060	4 941 044	4 594 093	3 665 045	4 011 878	-9,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 178 323	4 435 009	4 989 239	5 093 113	4 768 044	3 804 813	4 601 425	-12,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	760 050	661 964	858 964	934 962	883 932	621 401	785 416	-13,6
Áustria	26 899	26 846	32 963	34 738	38 478	26 418	35 704	-31,8
Bélgica	162 521	174 247	169 641	187 189	158 324	135 604	172 371	-12,5
Bulgária	14 261	5 633	10 761	7 997	5 984	5 576	22 449	114,6
Chipre	239	247	394	413	325	324	333	-52,2
Croácia	2 952	3 398	3 705	4 928	2 475	2 448	6 049	-5,2
Dinamarca	49 490	28 004	28 957	37 310	36 391	32 651	35 929	89,2
Eslováquia	20 653	13 745	20 392	22 649	29 396	13 834	16 065	-27,5
Eslovénia	7 500	5 063	7 574	6 531	6 601	4 473	8 417	-17,8
Espanha	1 787 742	1 993 997	2 089 414	2 162 116	1 982 594	1 622 756	2 019 074	-8,9
Estónia	974	1 676	1 897	2 102	4 051	2 063	3 094	-15,5
Finlândia	11 495	17 403	14 350	16 583	13 212	12 920	14 743	10,7
França	386 625	396 951	513 720	449 530	435 458	419 258	406 982	-10,7
Grécia	9 327	12 094	8 946	8 873	8 923	10 524	10 594	-3,6
Hungria	41 979	36 895	51 219	39 575	48 108	38 867	40 133	-7,5
Irlanda	40 125	44 096	63 723	33 360	31 498	26 437	34 582	15,4
Itália	262 825	304 041	328 135	361 141	339 529	227 188	323 984	-9,0
Letónia	1 022	428	958	1 024	5 623	958	953	5,0
Lituânia	4 641	3 155	3 530	4 190	4 550	4 685	3 338	-13,1
Luxemburgo	4 427	5 233	6 208	7 688	7 333	5 204	6 374	3,2
Malta	4 625	4 566	4 217	6 667	3 413	2 369	2 091	102,7
Países Baixos	295 671	325 518	341 569	347 930	319 453	289 705	309 896	-11,5
Países e territórios ND da UE	ə	ə	ə	27	4	2	1	//
Polónia	133 300	95 815	117 235	126 661	106 146	81 483	84 830	24,2
Reino Unido	26 948	155 090	152 180	152 070	173 951	139 768	165 640	-85,6
República Checa	48 409	39 857	50 319	50 394	43 949	31 200	35 334	-8,3
Roménia	21 904	15 085	32 311	26 591	32 707	11 563	12 831	-6,9
Suécia	51 718	63 961	75 960	59 876	45 636	35 135	44 221	-39,5
EFTA	27 374	35 435	28 650	40 285	40 564	25 020	25 886	-39,9
Islândia	382	1 814	451	778	1 701	1 440	90	390,0
Liechenstein	6	11	6	10	6	7	6	-10,7
Noruega	1 394	2 774	2 480	11 744	10 064	4 879	3 063	-86,2
Suiça	25 593	30 836	25 713	27 753	28 794	18 694	22 728	-27,7
OPEP	130 471	128 662	168 466	159 438	275 676	205 013	153 639	-64,3
PALOP	5 654	6 828	7 272	38 958	5 460	43 377	10 529	-95,8
Estados Unidos da América	136 253	98 502	92 346	174 489	129 662	109 868	72 645	-20,8
Japão	26 534	17 987	22 357	23 989	21 795	16 509	26 737	-20,6
Outros	994 440	1 052 419	927 738	1 053 797	1 084 160	875 975	1 517 410	-83,0

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
TOTAL	4 640 290	4 245 355	5 196 268	5 451 445	5 006 201	3 737 765	5 028 765	-9,8
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 445 522	2 899 102	3 757 550	3 893 319	3 631 404	2 624 275	3 655 252	-6,8
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 700 726	3 145 596	4 076 961	4 242 560	3 936 180	2 823 654	3 900 023	-7,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	10 519	12 265	17 347	16 059	14 150	10 982	6 773	-74,4
Alemanha	527 182	456 588	584 057	643 559	636 989	462 873	583 457	-11,2
Áustria	31 757	22 815	39 431	35 242	47 706	28 531	32 763	-25,0
Bélgica	124 715	97 295	112 580	119 551	106 697	94 727	114 466	-6,2
Bulgaria	7 355	6 931	9 625	9 570	5 829	5 330	7 720	0,8
Chipre	2 623	2 679	3 730	3 284	2 854	2 164	2 746	5,0
Croácia	3 862	2 837	6 693	3 773	3 292	2 654	3 865	33,3
Dinamarca	43 248	40 596	48 611	42 549	39 001	23 995	62 559	2,5
Eslováquia	34 968	23 941	40 202	40 153	42 124	33 748	31 025	11,7
Eslovénia	5 678	5 843	9 407	7 326	5 409	2 979	4 802	-58,5
Espanha	1 273 639	1 110 637	1 350 340	1 382 721	1 312 540	925 600	1 333 898	-4,6
Estónia	2 880	2 533	2 799	2 718	3 084	1 961	3 543	1,9
Finlândia	24 966	24 340	25 387	17 883	19 427	20 629	22 473	45,3
França	648 274	514 555	669 341	773 090	684 004	495 167	729 920	-5,8
Grécia	14 803	9 680	17 270	13 826	23 835	8 631	11 531	43,3
Hungria	26 050	19 823	38 650	29 440	29 888	19 137	26 896	-12,2
Irlanda	34 356	31 152	54 627	51 723	26 402	36 273	67 369	-25,2
Itália	224 504	171 623	272 439	236 031	219 487	122 003	212 030	-1,9
Letónia	3 276	3 586	4 080	4 599	2 841	1 900	2 354	-26,3
Lituânia	6 645	5 828	8 732	8 761	9 157	3 749	5 026	44,0
Luxemburgo	8 646	7 292	11 124	9 423	10 705	7 193	8 597	-5,8
Malta	12 777	1 874	1 653	2 060	6 046	1 402	1 417	565,2
Países Baixos	174 717	154 431	193 770	186 098	174 360	143 234	180 871	-14,3
Países e territórios ND da UE	3 514	2 341	763	1 223	4 014	3 121	4 040	28,7
Polónia	62 784	54 580	83 306	72 120	71 040	48 740	57 962	5,5
Reino Unido	255 204	246 494	319 411	349 240	304 776	199 379	244 770	-13,5
República Checa	35 746	31 606	43 596	44 562	37 536	26 735	33 345	-5,1
Roménia	40 228	29 590	43 958	77 567	43 756	43 662	50 548	-3,1
Suécia	55 811	51 843	64 031	58 407	49 230	47 156	53 257	-12,0
EFTA	62 032	65 685	67 240	93 936	80 883	60 573	71 311	-11,3
Islândia	887	1 024	1 031	1 125	637	602	997	218,6
Liechenstein	1	8	11	1	46	86	ə	-89,3
Noruega	14 312	15 321	13 333	14 766	16 552	14 505	13 958	10,0
Suiça	46 833	49 331	52 866	78 044	63 648	45 379	56 356	-17,3
OPEP	88 010	108 904	124 651	131 493	109 486	102 261	131 342	-31,8
PALOP	91 139	121 542	140 822	139 916	114 517	104 933	139 702	-29,4
Estados Unidos da América	225 729	234 140	226 050	243 599	218 635	194 351	262 074	-18,8
Japão	23 063	20 134	13 925	25 305	25 345	17 726	40 435	112,6
Outros	703 954	794 567	864 789	922 742	824 875	632 815	727 742	-84,5

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	5 474 608	5 622 810	6 088 217	6 436 025	6 155 480	4 945 912	5 823 068	-17,2
1. Agrícolas	575 231	627 800	618 291	654 011	639 705	611 226	672 359	-6,6
2. Alimentares	224 920	242 084	257 646	285 581	288 066	255 952	270 723	-9,1
3. Combustíveis minerais	491 161	418 734	359 000	488 768	492 978	465 268	420 776	-45,9
4. Químicos	726 532	691 856	787 090	757 961	710 180	546 728	707 182	-2,7
5. Plásticos e borrachas	350 194	341 816	376 216	387 573	383 863	300 956	373 700	-5,3
6. Peles e couros	39 363	53 981	53 848	52 467	46 351	34 719	44 689	-41,2
7. Madeira e cortiça	72 422	64 184	75 244	73 222	99 822	53 945	81 948	-9,6
8. Pastas celulósicas e papel	93 922	91 841	107 919	109 260	107 454	88 447	100 048	-15,0
9. Matérias têxteis	140 446	144 348	160 386	184 881	173 952	113 772	163 530	-18,6
10. Vestuário	119 511	181 858	158 644	196 176	188 840	172 348	161 233	-44,0
11. Calçado	45 325	47 048	50 683	65 166	65 160	60 698	61 131	-47,2
12. Minerais e minérios	82 887	87 954	96 450	101 540	94 007	75 255	97 664	-14,0
13. Metais comuns	461 244	439 175	487 369	511 060	454 972	350 116	482 372	-3,5
14. Máquinas e aparelhos	1 113 160	1 158 091	1 295 544	1 324 240	1 235 450	922 623	1 127 513	-5,1
15. Veículos e outro material de transporte	625 158	671 631	813 595	832 387	796 570	593 796	696 010	-29,1
16. Ótica e precisão	134 833	174 229	169 441	175 047	158 975	125 731	158 572	-10,3
17. Outros produtos	178 299	186 179	220 850	236 685	219 134	174 330	203 619	-16,9

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	4 640 290	4 245 355	5 196 268	5 451 445	5 006 201	3 737 765	5 028 765	-9,8
1. Agrícolas	279 873	322 511	355 815	362 254	364 265	295 317	324 079	-15,6
2. Alimentares	214 134	230 523	283 389	274 119	262 252	213 177	270 659	-3,5
3. Combustíveis minerais	264 998	257 950	208 965	198 874	194 193	181 615	132 047	-38,4
4. Químicos	263 645	265 772	307 005	309 483	253 470	228 829	341 858	0,8
5. Plásticos e borrachas	346 737	290 011	367 971	390 793	366 417	260 364	363 236	-0,3
6. Peles e couros	20 630	24 311	23 502	26 042	22 457	17 723	24 128	-23,1
7. Madeira e cortiça	130 803	122 613	150 109	154 647	139 518	82 664	160 980	-5,6
8. Pastas celulósicas e papel	195 463	178 705	200 589	207 742	198 214	183 199	176 593	-10,5
9. Matérias têxteis	174 900	162 617	182 816	195 625	167 026	138 289	204 201	-0,2
10. Vestuário	235 387	196 392	221 860	257 889	196 259	215 286	285 605	-16,3
11. Calçado	135 758	98 276	112 264	128 849	131 317	167 761	201 678	-21,2
12. Minerais e minérios	188 264	184 348	218 255	202 876	206 198	179 052	231 757	-1,7
13. Metais comuns	388 870	353 075	394 511	419 610	369 096	258 574	398 048	5,1
14. Máquinas e aparelhos	671 244	685 686	800 943	861 078	737 918	518 920	720 367	-8,5
15. Veículos e outro material de transporte	725 129	496 494	899 186	959 525	947 832	467 257	712 995	-11,5
16. Ótica e precisão	145 921	139 752	172 438	186 208	183 946	117 618	165 260	-1,6
17. Outros produtos	258 532	236 318	296 649	315 831	265 823	212 120	315 274	-7,0

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 151 375	4 279 918	4 837 060	4 941 044	4 594 093	3 665 045	4 011 878	-7,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 178 323	4 435 009	4 989 239	5 093 113	4 768 044	3 804 813	4 601 425	-12,3
1. Agrícolas	435 401	493 851	488 309	500 637	482 155	431 391	464 211	-5,0
2. Alimentares	197 731	218 531	236 472	266 698	256 785	229 505	246 572	-7,9
3. Combustíveis minerais	119 566	75 988	84 493	117 985	99 963	123 397	139 348	-34,0
4. Químicos	635 175	595 388	693 873	680 282	613 017	479 163	610 813	2,9
5. Plásticos e borrachas	294 772	287 240	323 514	327 939	319 039	247 179	308 549	-1,9
6. Peles e couros	31 286	45 163	42 459	43 366	35 770	27 780	35 016	-38,1
7. Madeira e cortiça	46 528	53 613	65 126	62 689	86 857	43 263	68 565	-16,6
8. Pastas celulósicas e papel	87 488	84 867	100 327	101 097	98 773	82 472	92 314	-14,4
9. Matérias têxteis	78 245	80 203	86 960	103 357	98 452	66 067	100 038	-19,3
10. Vestuário	95 097	155 869	133 306	168 816	156 827	145 939	134 804	-45,6
11. Calçado	33 899	37 747	41 125	54 464	50 322	48 018	47 763	-50,0
12. Minerais e minérios	71 222	77 268	85 910	89 464	81 841	67 339	84 636	-9,2
13. Metais comuns	348 668	368 212	422 367	419 827	389 652	274 894	380 017	-4,7
14. Máquinas e aparelhos	875 445	947 090	1 073 243	1 060 459	992 137	722 572	920 138	-5,0
15. Veículos e outro material de transporte	553 640	598 738	761 523	737 638	673 493	555 577	647 789	-28,4
16. Ótica e precisão	120 221	155 202	153 162	155 625	142 417	111 179	142 263	-8,6
17. Outros produtos	153 941	160 041	197 069	202 770	190 544	149 078	178 588	-12,5

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 445 522	2 899 102	3 757 550	3 893 319	3 631 404	2 624 275	3 655 252	-0,5
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 700 726	3 145 596	4 076 961	4 242 560	3 936 180	2 823 654	3 900 023	-7,3
1. Agrícolas	204 612	243 161	239 829	261 650	275 387	215 464	239 409	-7,4
2. Alimentares	153 615	164 316	201 773	189 545	180 882	146 006	184 165	2,3
3. Combustíveis minerais	169 521	100 593	107 158	97 451	90 718	93 348	69 514	-27,8
4. Químicos	183 298	181 802	218 685	216 971	173 727	146 386	250 944	7,0
5. Plásticos e borrachas	281 668	222 782	295 163	308 628	295 751	206 734	294 393	-3,2
6. Peles e couros	12 562	16 540	15 619	16 538	15 063	11 327	17 502	-35,1
7. Madeira e cortiça	97 731	76 745	108 089	106 938	99 033	57 357	111 955	-4,6
8. Pastas celulósicas e papel	142 364	117 411	144 141	143 911	132 731	130 843	134 564	-5,7
9. Matérias têxteis	122 469	104 028	123 382	137 496	119 685	89 589	145 223	0,2
10. Vestuário	215 907	174 690	200 325	231 834	178 914	192 084	262 463	-15,9
11. Calçado	121 175	83 297	96 751	113 537	118 151	143 544	176 455	-20,1
12. Minerais e minérios	141 233	129 422	157 785	146 575	152 112	127 916	166 175	-3,6
13. Metais comuns	318 697	263 962	311 664	344 823	299 416	196 937	307 907	7,6
14. Máquinas e aparelhos	537 585	520 937	640 817	689 906	592 531	389 366	554 493	-5,9
15. Veículos e outro material de transporte	651 244	439 053	820 939	820 291	835 572	403 670	585 628	-13,2
16. Ótica e precisão	120 014	111 014	140 879	148 642	148 599	94 038	127 591	3,6
17. Outros produtos	227 029	195 844	253 961	267 822	227 908	179 046	271 642	-5,5

(a) Os dados de julho a dezembro de 2020 e janeiro 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 323 233	1 342 891	1 251 158	1 494 982	1 561 387	1 280 867	1 387 283	-26,3
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 296 285	1 187 801	1 098 978	1 342 912	1 387 436	1 141 099	1 221 642	-29,7
1. Agrícolas	139 830	133 949	129 982	153 373	157 550	179 835	208 148	-11,3
2. Alimentares	27 189	23 553	21 174	18 883	31 282	26 447	24 151	-17,2
3. Combustíveis minerais	371 595	342 746	274 508	370 783	393 015	341 871	281 428	-48,8
4. Químicos	91 357	96 469	93 218	77 679	97 164	67 565	96 369	-29,4
5. Plásticos e borrachas	55 422	54 576	52 702	59 634	64 824	53 777	65 150	-20,1
6. Peles e couros	8 077	8 818	11 389	9 101	10 581	6 939	9 673	-50,7
7. Madeira e cortiça	25 894	10 571	10 118	10 533	12 965	10 682	13 384	6,4
8. Pastas celulósicas e papel	6 434	6 974	7 592	8 163	8 681	5 976	7 733	-22,0
9. Matérias têxteis	62 201	64 146	73 426	81 524	75 500	47 705	63 491	-17,7
10. Vestuário	24 415	25 989	25 338	27 360	32 013	26 410	26 429	-36,4
11. Calçado	11 426	9 301	9 558	10 702	14 837	12 680	13 368	-36,9
12. Minerais e minérios	11 664	10 687	10 540	12 076	12 165	7 916	13 028	-34,9
13. Metais comuns	112 576	70 963	65 003	91 233	65 320	75 222	102 355	0,6
14. Máquinas e aparelhos	237 715	211 001	222 300	263 781	243 313	200 051	207 375	-5,1
15. Veículos e outro material de transporte	71 518	72 894	52 072	94 748	123 077	38 219	48 221	-34,3
16. Ôtica e precisão	14 612	19 027	16 280	19 423	16 558	14 551	16 309	-22,4
17. Outros produtos	24 358	26 138	23 781	33 915	28 590	25 252	25 030	-37,2

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jan. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 194 767	1 346 253	1 438 718	1 558 125	1 374 797	1 113 490	1 373 513	0,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	939 563	1 099 759	1 119 306	1 208 885	1 070 021	914 111	1 128 743	-18,6
1. Agrícolas	75 261	79 350	115 986	100 604	88 878	79 853	84 670	-32,0
2. Alimentares	60 519	66 207	81 616	84 573	81 370	67 171	86 494	-15,7
3. Combustíveis minerais	95 477	157 357	101 807	101 422	103 475	88 267	62 533	-51,1
4. Químicos	80 346	83 969	88 320	92 512	79 743	82 443	90 914	-10,9
5. Plásticos e borrachas	65 069	67 229	72 809	82 165	70 665	53 630	68 844	14,5
6. Peles e couros	8 068	7 772	7 883	9 504	7 394	6 395	6 626	7,9
7. Madeira e cortiça	33 071	45 869	42 020	47 708	40 485	25 307	49 026	-8,6
8. Pastas celulósicas e papel	53 099	61 294	56 448	63 830	65 482	52 356	42 030	-21,2
9. Matérias têxteis	52 431	58 589	59 434	58 130	47 340	48 700	58 978	-0,9
10. Vestuário	19 481	21 702	21 535	26 055	17 346	23 202	23 142	-19,9
11. Calçado	14 583	14 979	15 513	15 311	13 166	24 217	25 223	-28,8
12. Minerais e minérios	47 031	54 926	60 470	56 301	54 086	51 137	65 581	4,5
13. Metais comuns	70 173	89 113	82 847	74 787	69 681	61 638	90 142	-4,9
14. Máquinas e aparelhos	133 658	164 749	160 125	171 173	145 387	129 554	165 873	-17,5
15. Veículos e outro material de transporte	73 885	57 441	78 248	139 233	112 260	63 587	127 367	6,1
16. Ótica e precisão	25 907	28 738	31 559	37 566	35 348	23 580	37 670	-20,3
17. Outros produtos	31 503	40 474	42 688	48 009	37 916	33 075	43 632	-17,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10^3)	8 551	9 200	10 525	10 115	8 539	108 038	-43.8	-38.4
Tráfego suburbano	(10^3)	7 896	8 543	9 676	9 237	7 700	99 200	-43.4	-37.3
Passageiros-Km	(10^3)	191 332	196 240	240 608	238 428	221 181	2 552 265	-51.6	-48.6
Tráfego suburbano	(10^3)	132 160	143 385	164 797	157 002	133 318	1 673 320	-44.3	-40.0

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	6 113	6 531	7 852	7 265	6 080	90 559	-61.1	-50.5
Passageiros-Km	(10^3)	29 263	30 917	37 232	34 939	29 664	432 885	-60.8	-50.7
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	296 902	292 640	301 968	287 246	279 363	3 375 757	-6.7	-4.5
Veículos-Km	(10^3)	2 320	2 287	2 359	2 244	2 182	26 376	-6.6	-4.5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	2 963	3 252	3 950	3 672	3 084	39 383	-52.4	-44.3
Passageiros-Km	(10^3)	14 828	16 552	20 413	19 002	16 529	203 767	-54.0	-45.4
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	148 472	153 605	159 927	156 806	156 082	1 704 553	5.3	0.0
Veículos-Km	(10^3)	648	671	698	682	679	7 433	5.2	-0.3
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	848	947	1 091	942	860	10 929	-36.9	-29.8
Passageiros-Km	(10^3)	2 346	2 515	2 868	2 501	2 399	28 349	-25.0	-26.1
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	24 727	26 156	26 035	25 417	23 098	290 770	-6.2	-7.5
Veículos-Km	(10^3)	118	123	124	120	105	1 367	-5.6	-7.8

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	303	303	1 564	4 448	11 907	1 696	-84,6	-65,3
Rio Douro	(N.º)	64	77	1 264	2 232	4 573	2 928	-96,5	-84,8
Ria de Aveiro	(N.º)	6 853	6 941	11 634	5 053	12 734	11 889	-34,1	-40,6
Rio Tejo	(N.º)	765 108	804 320	1 022 860	1 021 823	914 023	1 532 408	-51,4	-44,2
Rio Sado	(N.º)	11 334	9 882	28 711	77 742	169 614	23 840	-39,6	-18,7
Ria Formosa	(N.º)	13 609	16 178	54 326	243 156	616 610	6 739	-50,0	-33,5
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	3 036	5 338	10 429	4 731	-100,0	-73,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	116	116	520	1 501	3 569	603	-90,3	-60,5
Ria de Aveiro	(N.º)	1 361	1 345	2 325	1 730	6 111	1 293	-50,0	-26,3
Rio Tejo	(N.º)	2 131	2 018	3 268	4 097	4 337	3 280	-65,9	-39,2
Rio Sado	(N.º)	5 228	5 012	14 329	29 212	47 948	8 983	-66,4	-22,1
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	220	338	504	514	-100,0	-69,0

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	712	791	788	731	772	9 124	-13,2	-12,5
Arqueação bruta	(GT)	12 732 487	13 840 773	14 832 722	13 539 810	13 858 223	167 583 477	-16,3	-17,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 213 507	15 910 792	17 497 984	16 214 832	16 714 426	198 045 092	-12,4	-9,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	482	534	541	502	536	6 253	-13,3	-12,3
Arqueação bruta	(GT)	10 962 814	11 903 519	12 726 420	11 440 410	11 867 089	143 307 457	-13,8	-15,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 881 986	13 486 231	14 768 528	13 382 753	14 165 917	167 071 217	-9,3	-6,5
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 609 761	3 929 995	3 680 039	3 837 945	3 997 239	44 712 506	-8,5	-10,8
Carga Geral	(ton)	183 346	236 615	177 124	156 144	238 811	2 675 716	-5,1	-5,7
Contentores	(ton)	943 962	1 019 128	981 489	985 630	1 040 390	11 240 111	31,8	9,2
Granéis Sólidos	(ton)	734 373	750 168	621 011	663 830	930 104	9 328 910	-26,0	-29,7
Granéis Líquidos	(ton)	1 748 080	1 924 084	1 900 415	2 032 341	1 787 934	21 467 769	-14,5	-9,4
Carregadas	(ton)	2 745 657	2 852 419	2 879 365	2 688 216	2 826 125	31 469 637	4,7	-1,1
Carga Geral	(ton)	505 755	353 612	334 554	279 004	270 599	3 779 502	53,1	-7,7
Contentores	(ton)	1 180 984	1 408 300	1 363 569	1 196 955	1 389 437	14 876 980	18,9	3,4
Granéis Sólidos	(ton)	274 851	325 789	405 883	376 623	441 669	4 287 806	-5,2	-2,3
Granéis Líquidos	(ton)	784 067	764 718	775 359	835 634	724 420	8 525 349	-22,2	-4,6
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 957 620	2 036 304	2 078 709	2 068 349	2 104 889	22 736 060	15,0	-7,8
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	2 296	0,0	0,0
Contentores	(ton)	650 822	725 647	661 045	659 873	743 989	7 518 634	43,9	18,6
Granéis Sólidos	(ton)	3 851	7 701	38 562	5 200	79 507	287 690	28,4	-90,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 302 947	1 302 956	1 379 102	1 403 276	1 281 393	14 927 440	4,5	-3,3
Carregadas	(ton)	1 475 558	1 567 992	1 473 651	1 362 844	1 471 504	16 148 871	12,9	13,3
Carga Geral	(ton)	4 017	5 743	12 975	11 712	14 009	145 823	-68,1	-14,1
Contentores	(ton)	740 323	876 679	826 255	732 612	890 352	9 150 131	35,2	15,7
Granéis Sólidos	(ton)	36 138	18 352	23 265	0	32 545	269 003	331,2	-2,1
Granéis Líquidos	(ton)	695 080	667 218	611 156	618 520	534 598	6 583 914	-5,8	11,7
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	602 548	797 480	718 035	932 149	727 153	9 408 437	-37,3	-14,8
Carga Geral	(ton)	48 461	98 624	64 423	85 114	77 253	849 820	-9,6	2,2
Contentores	(ton)	190 498	192 241	212 587	215 647	198 489	2 534 079	18,2	0,4
Granéis Sólidos	(ton)	118 399	164 935	100 544	166 112	170 715	1 959 435	-45,1	-17,9
Granéis Líquidos	(ton)	245 190	341 680	340 481	465 276	280 696	4 065 103	-53,8	-23,3
Carregadas	(ton)	395 435	449 254	512 714	550 145	496 683	6 027 679	-23,5	-12,5
Carga Geral	(ton)	125 756	119 100	101 060	93 650	83 842	1 204 504	51,3	-3,5
Contentores	(ton)	223 469	270 652	264 068	243 934	251 447	3 110 321	13,3	5,2
Granéis Sólidos	(ton)	4 416	15 576	19 689	19 894	12 290	224 203	-53,6	1,6
Granéis Líquidos	(ton)	41 794	43 926	127 897	192 667	149 104	1 488 651	-81,6	-39,5
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	458 481	473 675	400 901	337 700	534 612	5 347 778	-4,1	-15,2
Carga Geral	(ton)	583	2 707	1 667	2 605	2 680	16 677	-16,8	-9,3
Contentores	(ton)	63 532	61 083	61 930	71 835	61 335	696 166	-19,8	-35,3
Granéis Sólidos	(ton)	291 806	302 104	252 478	198 118	374 082	3 496 263	1,4	-8,0
Granéis Líquidos	(ton)	102 560	107 781	84 826	65 142	96 515	1 138 672	-7,0	-19,1
Carregadas	(ton)	248 382	256 800	347 210	270 496	326 241	3 001 215	-18,3	-27,8
Carga Geral	(ton)	9 979	7 886	3 711	6 337	11 109	89 492	23,7	-40,0
Contentores	(ton)	133 259	160 379	180 896	136 483	146 824	1 589 320	-30,4	-39,6
Granéis Sólidos	(ton)	83 058	68 973	149 529	123 724	151 894	1 160 292	-4,7	3,3
Granéis Líquidos	(ton)	22 086	19 562	13 074	3 952	16 414	162 111	26,9	-36,0

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

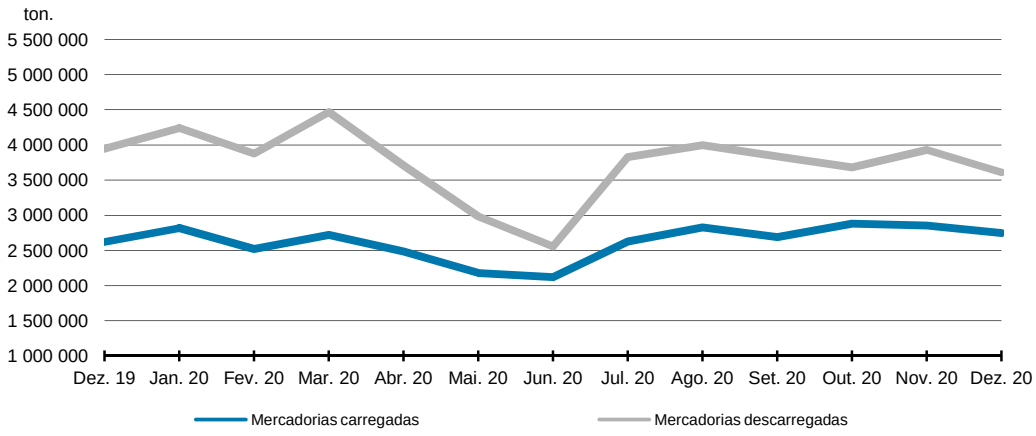
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	73 546	78 010	75 566	72 223	80 633	856 876	26,2	3,8
Número	(TEU)	118 976	124 353	121 566	117 799	129 995	1 376 785	25,9	3,8
Carregados									
Número	(N.º)	67 453	79 456	79 483	69 911	81 826	844 013	17,7	1,7
Número	(TEU)	108 486	127 602	129 224	113 465	131 943	1 359 771	16,7	1,9
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	8 561	9 273	8 040	8 760	8 853	95 862	-17,4	-37,4
Número	(TEU)	13 314	14 316	12 814	13 783	14 023	150 441	-17,7	-35,4
Carregados									
Número	(N.º)	7 731	9 081	10 122	8 133	8 845	92 916	-26,9	-37,7
Número	(TEU)	12 249	14 331	16 179	13 352	14 380	148 929	-24,1	-34,9
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	15 602	16 649	15 981	16 338	17 965	202 766	15,6	3,1
Número	(TEU)	26 078	27 645	26 318	27 054	29 714	333 693	17,0	2,6
Carregados									
Número	(N.º)	13 359	16 040	15 909	14 788	15 497	184 553	10,3	3,4
Número	(TEU)	22 101	26 908	26 507	24 624	25 916	304 200	9,1	3,0
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	44 521	47 153	46 678	42 479	49 742	504 341	40,8	16,1
Número	(TEU)	71 392	74 083	74 017	69 208	79 489	801 924	39,3	15,1
Carregados									
Número	(N.º)	41 555	48 935	48 200	42 303	51 856	510 235	31,8	12,2
Número	(TEU)	65 765	77 153	77 475	67 535	82 338	810 054	28,7	11,5

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	3 414	4 276	3 622	6 353	7 212	3 414	-69,9	-69,9
Passageiros Embarcados	(10^3)	337	343	285	552	767	337	-78,8	-78,8
Passageiros Desembarcados	(10^3)	232	423	232	515	660	232	-84,1	-84,1
Carga Carregada	(ton)	4 532	5 827	6 055	5 696	4 709	4 532	-36,9	-36,9
Carga Descarregada	(ton)	4 894	6 152	5 438	5 377	4 715	4 894	-24,8	-24,8
Correio Carregado	(ton)	193	349	284	325	274	193	-52,9	-52,9
Correio Descarregado	(ton)	91	169	97	129	110	91	-82,4	-82,4
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	959	1 016	911	1 214	1 383	959	-42,1	-42,1
Passageiros Embarcados	(10^3)	59	70	53	101	127	59	-70,1	-70,1
Passageiros Desembarcados	(10^3)	58	70	53	101	127	58	-70,1	-70,1
Carga Carregada	(ton)	571	663	615	694	691	571	-17,9	-17,9
Carga Descarregada	(ton)	579	680	615	699	694	579	-16,5	-16,5
Correio Carregado	(ton)	248	202	203	273	252	248	-7,4	-7,4
Correio Descarregado	(ton)	243	185	208	268	246	243	-7,4	-7,4
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 413	1 524	1 524	2 110	2 227	1 413	-36,6	-36,6
Passageiros Embarcados	(10^3)	39	45	44	71	81	39	-70,4	-70,4
Passageiros Desembarcados	(10^3)	39	45	43	71	81	39	-70,5	-70,5
Carga Carregada	(ton)	258	289	262	291	268	258	-3,9	-3,9
Carga Descarregada	(ton)	285	350	322	324	322	285	-15,6	-15,6
Correio Carregado	(ton)	81	76	74	69	72	81	37,8	37,8
Correio Descarregado	(ton)	70	76	67	66	67	70	20,5	20,5

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul.20	Jun.20
PORTUGAL	**7,0**	**10,1**	**8,2**	**17,8**	**30,3**	**49,7**	**26,7**	**13,2**
Continente	**6,7**	**9,4**	**7,7**	**17,4**	**31,3**	**52,7**	**28,3**	**13,5**
Norte	6,8	9,2	7,4	16,3	24,9	37,4	21,4	11,6
Centro	5,8	8,5	6,4	13,6	20,8	36,3	19,0	9,8
A. M. Lisboa	8,5	11,2	9,1	16,7	21,7	29,7	17,1	10,5
Alentejo	7,9	12,5	10,8	21,9	38,8	70,2	44,4	25,5
Algarve	4,6	7,0	6,7	20,1	46,9	83,9	40,9	15,6
R.A. Açores	**6,4**	**7,7**	**9,7**	**15,2**	**20,5**	**25,8**	**14,8**	**6,0**
R.A. Madeira	**10,3**	**17,9**	**12,0**	**22,2**	**22,8**	**23,1**	**10,9**	**7,1**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**710**	**962**	**927**	**2312**	**3553**	**3 253**	**-78,2**	**-78,2**
Residentes em Portugal	**427**	**585**	**530**	**1184**	**2028**	**1 076**	**-60,3**	**-60,3**
Residentes no Estrangeiro	**283**	**377**	**397**	**1129**	**1525**	**2 178**	**-87,0**	**-87,0**
Europa	**232**	**318**	**343**	**1041**	**1428**	**1 544**	**-84,9**	**-84,9**
Alemanha	58	67	75	208	281	235	-75,3	-75,3
Bélgica	6	10	14	31	66	30	-80,8	-80,8
Dinamarca	2	1	2	4	9	34	-95,2	-95,2
Espanha	27	34	41	166	231	211	-87,4	-87,4
França	33	56	34	174	156	152	-78,0	-78,0
Irlanda	6	6	8	12	20	32	-82,1	-82,1
Itália	15	14	18	36	41	94	-84,2	-84,2
Países Baixos	11	13	23	120	124	118	-91,1	-91,1
Polónia	12	14	14	27	32	40	-69,5	-69,5
Reino Unido	29	65	65	175	344	349	-91,6	-91,6
Suécia	5	5	10	18	13	41	-88,9	-88,9
Suíça	7	7	7	11	46	28	-77,1	-77,1
Outros Países da Europa	23	28	31	57	65	179	-87,2	-87,2
África	**10**	**12**	**9**	**15**	**14**	**37**	**-74,0**	**-74,0**
América	**29**	**33**	**33**	**55**	**62**	**406**	**-92,9**	**-92,9**
Brasil	17	21	18	30	34	240	-92,7	-92,7
Canadá	2	2	3	5	7	37	-94,3	-94,3
Estados Unidos da América	6	7	8	13	14	96	-94,2	-94,2
Outros	4	4	4	6	7	32	-88,6	-88,6
Ásia	**11**	**12**	**11**	**15**	**17**	**177**	**-93,7**	**-93,7**
Oceânia	1	1	1	2	3	12	-93	-93
Outros não determinados	**ə**	0,521	0,293	**ə**	**1**	**3**	**-93,6**	**-93,6**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**308**	**454**	**403**	**999**	**1 363**	**1 418**	**-78,3**	**-78,3**
Continente	**278**	**413**	**361**	**912**	**1 275**	**1 293**	**-78,5**	**-78,5**
Norte	85	114	99	238	311	338	-75,0	-75,0
Centro	54	87	72	189	255	217	-75,0	-75,0
A. M. Lisboa	88	125	104	194	235	509	-82,8	-82,8
Alentejo	23	39	37	92	127	78	-69,9	-69,9
Algarve	28	48	49	198	347	151	-81,7	-81,7
R.A. Açores	**9**	**12**	**15**	**28**	**31**	**34**	**-72,8**	**-72,8**
R.A. Madeira	**21**	**30**	**27**	**59**	**56**	**91**	**-76,4**	**-76,4**

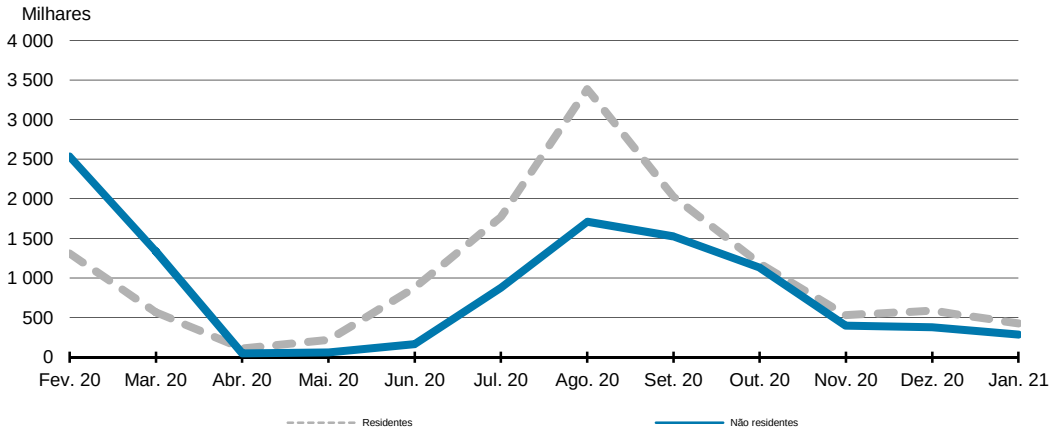
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**710**	**962**	**927**	**2 312**	**3 553**	**3 253**	**-78,2**	**-78,2**
Continente	**597**	**795**	**771**	**1 984**	**3 215**	**2 681**	**-77,7**	**-77,7**
Norte	138	176	163	403	561	579	-76,1	-76,1
Centro	102	148	133	319	465	333	-69,3	-69,3
A. M. Lisboa	195	243	216	400	508	1 079	-81,9	-81,9
Alentejo	52	74	76	168	260	129	-59,3	-59,3
Algarve	109	154	183	695	1 422	562	-80,6	-80,6
R.A. Açores	**22**	**29**	**39**	**74**	**87**	**89**	**-74,8**	**-74,8**
R.A. Madeira	**91**	**137**	**117**	**254**	**251**	**483**	**-81,2**	**-81,2**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**23 965**	**53 624**	**46 577**	**124 263**	**205 252**	**175 315**	**-86,3**	**-86,3**
Continente	**26 789**	**43 040**	**38 373**	**107 296**	**187 142**	**146 790**	**-81,8**	**-81,8**
Norte	6 130	9 604	8 100	20 688	30 964	31 265	-80,4	-80,4
Centro	4 695	7 499	5 931	14 883	23 282	17 271	-72,8	-72,8
A. M. Lisboa	9 215	13 087	11 606	24 008	29 302	68 431	-86,5	-86,5
Alentejo	2 589	4 831	4 216	9 621	16 395	7 351	-64,8	-64,8
Algarve	4 160	8 019	8 519	38 097	87 199	22 473	-81,5	-81,5
R.A. Açores	**1 007**	**1 390**	**1 756**	**3 209**	**4 432**	**3 595**	**-72,0**	**-72,0**
R.A. Madeira	**5 221**	**9 194**	**6 448**	**13 758**	**13 678**	**24 929**	**-79,1**	**-79,1**

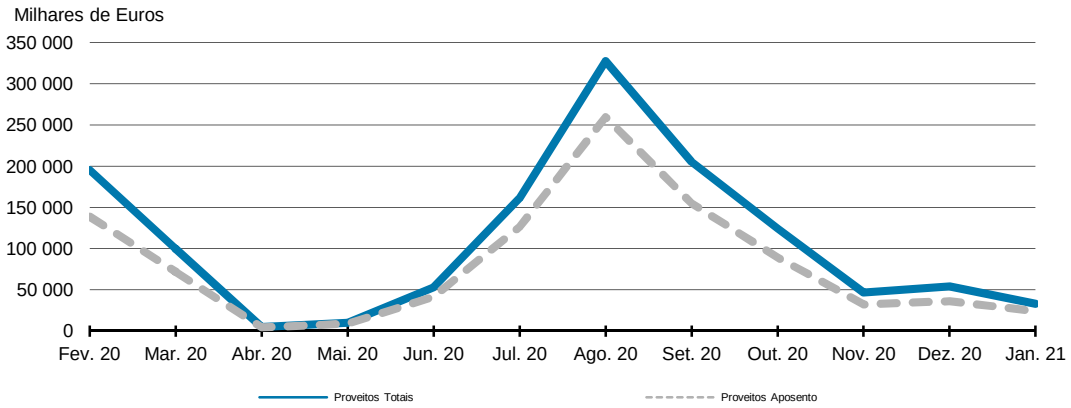
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

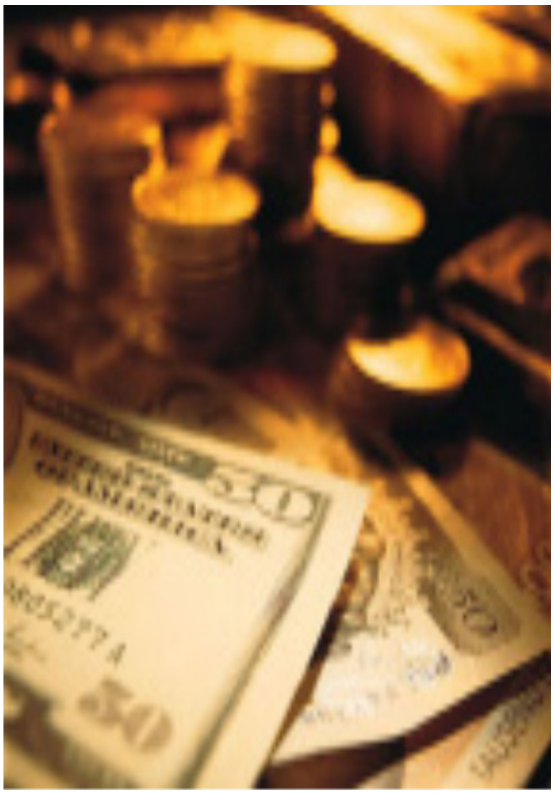
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jan. 21 (Pe)	Dez. 20 (Rv)	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**23 965**	**36 055**	**32 269**	**89 346**	**154 938**	**124 559**	**-80,8**	**-80,8**
Continente	**19 922**	**29 139**	**26 858**	**77 950**	**142 766**	**105 658**	**-81,1**	**-81,1**
Norte	4 645	6 590	5 773	15 306	23 449	22 729	-79,6	-79,6
Centro	3 532	5 505	4 372	11 078	17 212	11 576	-69,5	-69,5
A. M. Lisboa	6 937	9 125	8 244	17 422	22 321	51 223	-86,5	-86,5
Alentejo	1 907	3 223	2 977	7 162	12 930	5 038	-62,1	-62,1
Algarve	2 901	4 696	5 493	26 983	66 855	15 092	-80,8	-80,8
R.A. Açores	**695**	**938**	**1 248**	**2 430**	**3 379**	**2 538**	**-72,6**	**-72,6**
R.A. Madeira	**3 348**	**5 979**	**4 164**	**8 966**	**8 793**	**16 363**	**-79,5**	**-79,5**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jan. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	2 827	3 075	-40,6	-40,6
Capital social (10^3 euros)	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	89 541	81 339	-58,0	-58,0
Anónimas									
Número	30	66	22	43	29	38	33	-46,4	-46,4
Capital social (10^3 euros)	8 974	434 859	3 450	62 990	3 890	60 362	39 949	-73,2	-73,2
Quotas									
Número	3 153	2 951	2 788	3 411	3 481	2 776	3 021	-40,8	-40,8
Capital social (10^3 euros)	31 633	36 553	39 816	47 437	238 386	28 268	41 367	-50,9	-50,9
Outras									
Número	30	21	40	29	27	13	21	7,1	7,1
Capital social (10^3 euros)	566	58	71	17 280	55	911	23	1.429,7	1.429,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	4	1	1	1	1	0	2	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	400	50	50	50	75	0	100	700,0	700,0
Quotas									
Número	144	145	108	129	131	113	127	-13,8	-13,8
Capital social (10^3 euros)	834	717	820	435	952	480	775	-30,3	-30,3
Outras									
Número	0	0	2	1	0	0	0	//	//
Capital social (10^3 euros)	0	0	30	2	0	0	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	6	0	2	5	6	2	25,0	25,0
Capital social (10^3 euros)	300	416 307	0	100	450	6 400	30 199	50,0	50,0
Quotas									
Número	196	174	173	199	214	184	169	-39,5	-39,5
Capital social (10^3 euros)	1 198	4 407	3 132	1 045	1 120	1 513	1 220	-83,1	-83,1
Outras									
Número	1	0	4	3	1	2	1	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	17258	0	0	0	//	//
Construção									
Anónimas									
Número	1	3	0	3	2	2	0	-50,0	-50,0
Capital social (10^3 euros)	50	150	0	400	150	100	0	-66,7	-66,7
Quotas									
Número	401	285	302	419	376	327	353	-36,9	-36,9
Capital social (10^3 euros)	2 556	2 456	2 281	3 214	4 895	2 514	5 361	-44,8	-44,8
Outras									
Número	3	3	6	3	8	1	2	//	//
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	4	12	900	0	//	//
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	20	56	21	37	21	30	29	-59,2	-59,2
Capital social (10^3 euros)	8 224	18 352	3 400	62 440	3 215	53 862	9 650	-75,1	-75,1
Quotas									
Número	2 412	2 347	2 205	2 664	2 760	2 152	2 372	-42,6	-42,6
Capital social (10^3 euros)	27 045	28 973	33 583	42 743	231 419	23 761	34 011	-47,6	-47,6
Outras									
Número	26	18	28	22	18	10	18	-3,7	-3,7
Capital social (10^3 euros)	566	58	41	16	43	11	23	1.429,7	1.429,7

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jan. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	5 211	4 110	1 398	1 240	1 052	869	1 087	107,5	107,5
Capital social (10^3 euros)	273 756	444 903	196 116	281 830	113 054	73 146	48 555	79,3	79,3
Anónimas									
Número	112	135	44	51	37	30	52	-6,7	-6,7
Capital social (10^3 euros)	165 234	134 632	160 266	222 399	36 574	17 018	26 802	75,7	75,7
Quotas									
Número	5 066	3 961	1 344	1 183	1 011	833	1 032	113,1	113,1
Capital social (10^3 euros)	107 988	305 247	29 426	59 413	71 470	55 947	21 311	88,2	88,2
Outras									
Número	33	14	10	6	4	6	3	135,7	135,7
Capital social (10^3 euros)	534	5 024	6 424	18	5 010	181	442	-57,2	-57,2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	6	3	1	2	1	2	2	500,0	500,0
Capital social (10^3 euros)	7 655	562	200	299	250	100	200	15210,0	15210,0
Quotas									
Número	126	125	41	35	28	28	25	63,6	63,6
Capital social (10^3 euros)	7 474	2 645	782	215	217	206	169	864,4	864,4
Outras									
Número	5	0	2	1	0	1	0	//	//
Capital social (10^3 euros)	37	0	625	5	0	0	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	8	15	5	12	4	6	6	-42,9	-42,9
Capital social (10^3 euros)	12 915	12 058	1 400	10 125	1 250	2 400	3 222	-68,2	-68,2
Quotas									
Número	436	303	103	100	97	65	78	144,9	144,9
Capital social (10^3 euros)	14 957	7 979	1 769	29 202	10 257	2 369	3 444	22,2	22,2
Outras									
Número	4	0	1	2	0	1	0	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	10	0	0	3	0	150	0	-90,0	-90,0
Construção									
Anónimas									
Número	12	21	2	2	1	5	4	71,4	71,4
Capital social (10^3 euros)	21 860	26 695	11 274	9 000	600	900	4 690	1114,4	1114,4
Quotas									
Número	683	567	113	87	78	57	80	204,9	204,9
Capital social (10^3 euros)	10 464	12 889	6 973	3 252	1 327	2 985	2 812	179,5	179,5
Outras									
Número	7	1	0	0	1	1	1	75,0	75,0
Capital social (10^3 euros)	6	0	0	0	5	3	0	-99,4	-99,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	86	96	36	35	31	17	40	-12,2	-12,2
Capital social (10^3 euros)	122 804	95 317	147 392	202 975	34 474	13 618	18 690	137,9	137,9
Quotas									
Número	3 821	2 966	1 087	961	808	683	849	101,3	101,3
Capital social (10^3 euros)	75 093	281 734	19 902	26 744	59 669	50 387	14 886	84,9	84,9
Outras									
Número	17	13	7	3	3	3	2	88,9	88,9
Capital social (10^3 euros)	481	5 024	5 799	10	5 005	28	442	227,2	227,2

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

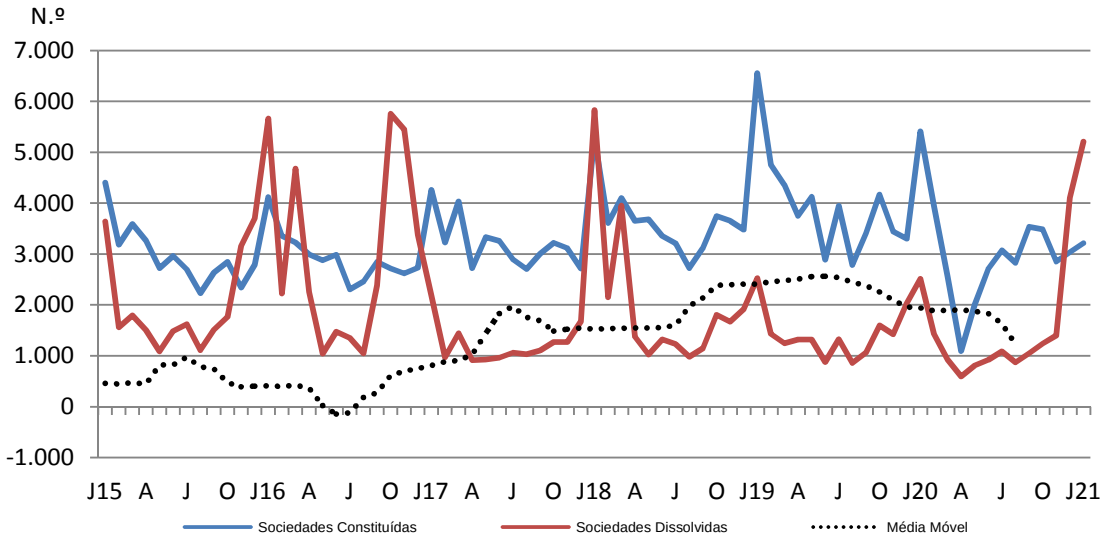
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jan. 2021
TOTAL								
Número	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	2 827	3 075	3 213
Capital social (10^3 euros)	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	89 541	81 339	41 173
Ex novo								
Anónimas								
Número	30	63	22	42	29	36	33	30
Capital social (10^3 euros)	8 974	17 177	3 450	62 940	3 890	60 262	39 949	8 974
Quotas								
Número	3 139	2 940	2 781	3 401	3 472	2 767	3 017	3 139
Capital social (10^3 euros)	29 942	36 436	28 860	47 367	238 298	28 110	40 334	29 942
Outras								
Número	30	21	40	29	27	13	21	30
Capital social (10^3 euros)	566	58	71	17 280	55	911	23	566
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	3	0	1	0	2	0	0
Capital social (10^3 euros)	0	417 682	0	50	0	100	0	0
Quotas								
Número	14	11	7	10	9	9	4	14
Capital social (10^3 euros)	1 691	117	10 956	70	88	158	1 033	1 691
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Jan.21 / Jan.20	Dez.20 / Dez.19	Nov.20 / Nov.19	Out.20 / Out.19	Jan.20 / Jan.19
Bélgica	0,6	0,4	0,2	0,4	1,4
Alemanha	1,6	-0,7	-0,7	-0,5	1,6
Estónia	0,3	-0,9	-1,2	-1,7	1,6
Irlanda	-0,1	-1,0	-1,0	-1,5	1,1
Grécia	-2,4	-2,4	-2,1	-2,0	1,1
Espanha	0,4	-0,6	-0,8	-0,9	1,1
França	0,8	0,0	0,2	0,1	1,7
Itália	0,7	-0,3	-0,3	-0,6	0,4
Chipre	-0,8	-0,8	-1,1	-1,4	0,7
Letónia	-0,5	-0,5	-0,7	-0,7	2,2
Lituânia	0,2	-0,1	0,4	0,5	3,0
Luxemburgo	1,1	-0,3	-0,7	-0,4	2,5
Malta	0,2	0,2	0,2	0,6	1,4
Países Baixos	1,6	0,9	0,7	1,2	1,7
Áustria	1,0	1,0	1,1	1,1	2,2
PORTUGAL	0,2	-0,3	-0,4	-0,6	0,8
Eslovénia	-0,9	-1,2	-1,1	-0,5	2,3
Eslováquia	0,7	1,6	1,6	1,6	3,2
Finlândia	1,0	0,2	0,2	0,2	1,2
Área Euro [2]	0,9	-0,3	-0,3	-0,3	1,4
Bulgária	-0,4Po	0,0	0,3	0,6	3,4
República Checa	2,2	2,4	2,8	2,9	3,8
Dinamarca	0,4	0,4	0,4	0,3	0,8
Croatia	0,0	-0,3	0,0	-0,2	1,8
Hungria	2,9	2,8	2,8	3,0	4,7
Polónia	3,6	3,4	3,7	3,8	3,8
Roménia	2,0	1,8	1,7	1,8	3,9
Suécia	1,9	0,6	0,2	0,4	1,5
IEPC [3]	1,2	0,3	0,2	0,3	1,7

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt